



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080

CURITIBA

CEP: 81310-010

PARANÁ

## 1. IDENTIFICAÇÃO

A Escola Municipal Dom Bosco - Ensino Fundamental, localiza-se à Rua Nossa Senhora da Cabeça, 1181, Cidade Industrial de Curitiba, Município de Curitiba, Estado do Paraná. Fone/fax: 3248-6080 e-mail: [em-dombosco@curitiba.org.br](mailto:em-dombosco@curitiba.org.br)

A Escola Municipal Dom Bosco atenderá a Educação Básica nas etapas da Educação Infantil e os anos iniciais do Ensino Fundamental com as seguintes especificações:

- Educação Infantil com oferta do Pré-Escolar para crianças na faixa etária de 4 e 5 anos, atendendo legislação vigente e critérios mínimos para funcionamento;

- Ensino Fundamental para crianças de 6 a 10 anos, com oferta de 5 anos iniciais organizados em dois Ciclos, do 1º ao 5º ano, com implantação gradativa da nova nomenclatura do Ensino Fundamental obrigatório de 9 anos e adequação da idade de ingresso a partir de 2007, atendendo a Resolução nº 03/05 – CNE, o Parecer nº 01/06 – CEE e as Deliberações nº 03/06 e 05/06 – CEE, conforme segue:

a) Ciclo I – organizado em três anos – 1º, 2º e 3º ano.

A idade de ingresso no Ciclo I – Ensino Fundamental obrigatório de 9 anos, atenderá ao disposto na legislação educacional vigente.

b) Ciclo II – organizado em dois anos – 4º e 5º ano – destinado aos educandos que concluíram o Ciclo I ou classificados ou reclassificados para o mesmo.

A oferta dos 5 (cinco) anos do primeiro segmento do Ensino Fundamental organizados em Ciclos, vigente desde 1999, terá cessação gradativa a partir da Etapa Inicial em 2007 paralelamente à implantação gradativa do Ensino Fundamental obrigatório de 9 anos, conforme quadro a seguir:

ORGANIZAÇÃO EM CICLOS – ANOS INICIAIS				
ORGANIZAÇÃO ATUAL 2006		NOVA ORGANIZAÇÃO – A PARTIR DE 2007		
CICLO I	ETAPA INICIAL *	ANOS INICIAIS	CICLO I	1º ANO **
	1ª ETAPA **			2º ANO ***
	2ª ETAPA **			3º ANO ***
CICLO II	1ª ETAPA **		CICLO II	4º ANO ***
	2ª ETAPA **			5º ANO ***

\* Será extinta em 2007

\*\* Serão cessadas gradativamente ano a ano



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

\*\* Será implantado em 2007

\*\*\* Serão implantados gradativamente ano a ano

Observação : os dois modelos de Ensino Fundamental, conforme quadro e respectivos documentos oficiais, coexistirão até a completa implantação da nova nomenclatura do Ensino Fundamental obrigatório de 9 anos com atendimento às normas do respectivo sistema de ensino.

Educação de Jovens e Adultos, programa aprovado para a Rede Municipal de Ensino, segundo legislação vigente, destinado ao atendimento de jovens acima de 14 anos e adultos que não tiveram acesso à escolarização referente a Fase I do Ensino Fundamental ( correspondente aos Ciclos I e II), na idade própria ou que iniciaram a escolarização, mas não tiveram possibilidade de continuá-la.

O quadro funcional da escola é constituído pelos setores da direção e vice-direção, uma agente administrativa, uma atendente II, quatro pedagogas como suporte técnico-pedagógico, 34 professores dos quais 24 com formação de nível superior, 07 com pós-graduação/ especialização e 03 com nível médio, quatro auxiliares de serviços escolares, um guarda municipal e oito serventes.

Tem como instituições auxiliares o Conselho de Escola e a Associação de Pais, Professores e Funcionários.

Sua estrutura física conta com 12 salas de aula, 1 sala de direção, 1 sala de secretaria, 01 sala de suporte técnico, 01 sala dos professores, 01 biblioteca, 01 laboratório de informática, 02 almoxarifados, 01 cozinha, 01 área de serviço, 01 almoxarifado de educação física e 01 quadra de esportes.

**Horário de Funcionamento:**

Regular                    das 7:30 às 11:30                    e                    13:05 às 17:05

EJA                            das 18:00 às 22:00 (Com permanência dos professores das 18:00 às 19:00).

Nossa escola atende cerca de 740 alunos distribuídos entre o período da manhã e tarde, sendo 12 turmas por período do ensino regular, num total de 24 turmas e mais uma turma de EJA no período noturno.

No período da manhã atendemos: duas turmas de Etapa Inicial, três turmas de 1ª etapa do Ciclo I, duas turmas de 1ª etapa do Ciclo II e três turmas de 2ª etapa do Ciclo II.

No período da tarde atendemos: duas turmas de Etapa Inicial, duas 1ªs etapas do Ciclo I, três turmas de 2ª etapa do Ciclo I, 3 turmas de 1ª etapa do Ciclo II e duas turmas da 2ª etapa do Ciclo II.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

## **1.1 COMUNIDADE**

A comunidade escolar aqui atendida, que neste ano de 2006 tem a mais tenra idade na faixa etária de 5 anos, passa a partir de 2007 para a faixa de 4 a 5 anos, para adequar-se a Implantação do Ensino Fundamental de 9 anos e estende-se até a idade adulta, visto que nossa Unidade Escolar atende também a Educação de Jovens e Adultos.

A comunidade do bairro CIC, onde está localizada a escola, é constituída de trabalhadores das empresas da região, funcionários públicos, profissionais liberais, comerciantes, empresários e uma minoria de catadores de lixo recicláveis e de desempregados.

Grande parte da comunidade reside em conjuntos habitacionais que conta com infra-estrutura de saneamento básico e uma minoria mora em barracos nas invasões ao longo da Ferrovia.

A diversidade da comunidade traduz anseios e expectativas, no que diz respeito à educação, também bastante diverso, pois, enquanto para alguns representa o início de um percurso até à Universidade, para outros representa a única forma de ascensão social, uma vez que enfrenta dificuldades para garantir a próxima etapa do processo educacional.

Recentes dados que nos foram fornecidos pela Secretaria Municipal de Educação, baseados em dados censitários levantados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ( IBGE) no último Censo Demográfico, realizado em 2000 nos permitiram traçar um perfil mais atualizado de nossa comunidade escolar.

Estes dados do nosso entorno nos trazem informação de que há 100% de coleta adequada de lixo na nossa região, 98,34% de domicílios estão ligados à rede de esgoto, 99,23% possuem abastecimento adequado de água; renda média mensal de 4,23 salários mínimos, 83,21% de moradias próprias, além de taxa de aprovação escolar de 94,13%, além destes dados, em levantamento feito com nossos alunos no ano de 2006, obtivemos a informação de que 40% de nossos alunos possuem computador em casa.

Observa-se também interesse, nível de politização e comparecimento dos pais de forma geral, além de nível satisfatório de escolaridade dos mesmos, embora haja sim casos de pais omissos e distanciados da escola, felizmente em número pequeno.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

O rendimento escolar de nossos alunos embora esteja distante do que consideramos ideal, e onde os nossos esforços concentram-se para sua constante melhoria, nos trazem dados recentes que mesmo não ideais, são relativamente bons.

Na recente Prova Brasil 2005 aplicada em nível nacional para os alunos de 4ª série, nossos alunos obtiveram na prova de Língua Portuguesa média de 197, 29, superior à média das escolas de Curitiba, que foi de 185,30 e na prova de Matemática obtiveram média de 197, 35, também superior à média das escolas municipais que foi de 195,34, dados estes fornecidos pela própria Secretaria Municipal de Educação e que nos parecem coerentes com o perfil da comunidade escolar que abrigamos e da qual podemos esperar rendimento ainda melhor.

A interação entre escola e comunidade é muito positiva, pois a comunidade é participativa e solidária com as ações escolares.

## **2. PLANO DE AÇÃO**

A proposta pedagógica assim como o processo educativo está em constante reformulação, pois estabelece diretrizes que norteiam o trabalho escolar em suas diversas etapas visando compatibilizar o trabalho pedagógico com as necessidades e expectativas da sala de aula, reinterpretando-as e reativando-as em relação à realidade em que atua.

Essa proposta envolve as intenções do educador, seu conhecimento a respeito dos conteúdos que pretende desenvolver, os objetivos, o entendimento da realidade na qual atua, considerando necessidades e expectativas dos alunos e a estrutura escolar. Envolvida com a proposta da Rede Municipal de Educação de Curitiba, a meta da escola é através da melhoria das ações citadas abaixo conquistar uma escola de melhor qualidade.

Por tratar-se de processo dinâmico o Plano de Ação é anualmente adequado à realidade do ano letivo vigente e dos acontecimentos em pauta, por isso ele é colocado em anexo.

### **2.1 – Comunidade**

- Obter maior participação da família na escola através de palestras, reuniões e discussões, relacionadas à formação do aluno;
- Conscientizar a família sobre a necessidade do comparecimento imediato quando convocada pela escola;
- Sensibilizar a família quanto a sua responsabilidade na formação do aluno;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*  
**CURITIBA**                      **CEP: 81310-010**                      **PARANÁ**

- Orientar sobre atendimento dos pais em horário de permanência do professor e com a presença de um pedagogo, evitando interrupções desnecessárias nas salas de aula.

## **2.2 - Professores**

- Em caso de faltas, avisar com antecedência, para que a escola se organize, preferencialmente, no dia da permanência;

- Desenvolver projetos de prevenção sobre drogas, violência, racismo, etnias e credos religiosos, envolvendo pais e alunos.

## **2.3 – Equipe Pedagógica e Administrativa – EPA**

- Estipular um dia na semana para repassar os avisos pertinentes à rotina escolar, no horário do recreio. Em caso de exceção, avisar com antecedência nas salas de aula.

- Atender pais e/ou responsáveis com a presença do professor envolvido;

- Avisar com antecedência sobre os cursos ofertados pela SME e outros;

- Planejar as ações extra-curriculares no início do ano letivo, juntamente com o planejamento anual, visando uma melhor organização da escola;

- Garantir apoio pedagógico aos alunos com maiores dificuldades na aprendizagem;

- Garantir a EJA enquanto houver clientela;

- Dar continuidade ao atendimento do PAC;

## **3. A CONSTRUÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA**

A Proposta Pedagógica representa a constante reflexão do coletivo sobre suas metas e realizações. Com isso, leva-se em conta:

- A necessidade de garantir acesso, permanência e sucesso de todos na escola;

- O compromisso com o desenvolvimento das dimensões éticas, estéticas, políticas e sócio-culturais da ação educativa;

- A busca de soluções próprias, inovadoras e justas, para os problemas da realidade local;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

- A transparência, lisura e flexibilidade nos procedimentos administrativos e financeiros;
- A necessidade de constante capacitação dos professores;
- A necessidade de avaliação processual da proposta pedagógica.
- Garantir os direitos públicos considerando as necessidades e diferenças;
- Ampliar o acesso público à informatização e a ambientes virtuais de aprendizagem;
- Priorizar o tratamento de questões culturais e sócio-ambientais visando à promoção da qualidade de vida da comunidade.

Neste sentido, a elaboração desta proposta pedagógica levou em conta o princípio da gestão democrática, uma vez que houve o envolvimento e participação do coletivo na escola.

#### **4. EDUCAÇÃO INFANTIL:**

##### **4.1. CUIDAR E EDUCAR :**

Com a proposta de implantação do Ensino Fundamental organizado em 9 anos , a partir de 2007, pela Secretaria Municipal de Educação de Curitiba, deveremos estar aptos a conviver com esta nova realidade e a mudança mais perceptível com a qual nos depararemos a princípio será a mudança da faixa etária que passaremos a receber, de acordo com a demanda existente em nossa comunidade escolar, e a legislação que passa a ter vigência.

Para que nosso acolhimento seja adequado , além das mudanças estruturais que se fazem necessárias como: construção de salas, adaptação de sanitários, adequação de espaços físicos, mobiliário e materiais apropriados a esta nova faixa etária que passaremos a receber, necessitamos estar imbuídos do espírito de aprender e reaprender.

Só assim, nossa tarefa de articulação entre **cuidar** e **educar**, poderá propiciar o desenvolvimento integral destas crianças de maneira que transcorra de forma harmoniosa, prazerosa e socializada , onde o afeto seja elo de ligação entre as ações.

Nesta faixa etária a ludicidade do brincar funciona como “ fio condutor na Educação Infantil, como espaço privilegiado de interação e de elaboração de conhecimentos pelas crianças, entendendo-se que estará permeando as experiências



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

de aprendizagem relacionadas as áreas de Identidade, Relações Sociais e Naturais, Linguagens e Pensamento Lógico-Matemático”

( Diretrizes Curriculares p/ E.M.C – E.I ) 1

Ao se eleger o brincar como cerne do Currículo da Educação Infantil, potencializam-se as situações de aprendizagem , respeitando-se e propiciando o desenvolvimento integral das crianças, em que as ações e as idéias veiculadas durante as apresentações simbólicas farão interface entre as muitas linguagens vivenciadas e exploradas no cotidiano da instituição. ( 1 )

#### **4.2 OBJETIVOS GERAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL ENTRE 4 E 5 ANOS**

Os objetivos da Educação Infantil deverão contemplar todos os momentos da permanência das crianças nas unidades, tornando suas praticas coerentes com os princípios, eixos e concepções da Educação Infantil.

Neste processo o brincar deverá surgir como espaço privilegiado de interação e de elaboração de conhecimento pelas crianças e o foco deverá ser dirigido para as áreas de Identidade, Relações Sociais e Naturais, Linguagens e Pensamento Lógico-Matemático.

Transformando o brincar em centro do currículo da Educação Infantil ele propiciará espaço apropriado de interação e de elaboração de conhecimentos permitindo a potencialização das situações de aprendizagem, respeitando-se e propiciando o desenvolvimento integral das crianças, em que as ações e as idéias veiculadas durante as representações simbólicas farão interface entre as muitas linguagens vivenciadas e exploradas no cotidiano da escola.

Na brincadeira dentro do processo educativo, o educador atuará ora como observador, ora como personagem, que pode explicitar, questionar e enriquecer o desenrolar da trama, sendo o elo de ligação entre as crianças e o objeto de conhecimento.

O brincar será, portanto, o principal instrumento para a aprendizagem e, longe de ser uma atividade supérflua, pode ser representado, assim como a construção do conhecimento, como uma espiral, pois, à medida que a criança amplia suas vivências, suas noções e fundamentos, traz para suas brincadeiras o que está elaborando e reconstruindo.

Ao professor caberá a sensibilidade e discernimento para entender que não se podem fixar pontos de chegada num mesmo tempo determinado para as conquistas das crianças, pois, no entendimento de que o processo de formação humana é



contínuo, cada criança precisa ser respeitada e incentivada a superar limites nesse processo, considerando suas diferenças.

#### **4.2.1 IDENTIDADE – OBJETIVOS**

A compreensão que se tem de identidade está relacionada à idéia de diferença, algo que marca as singularidades de cada um no grupo, como nome, características físicas, modos de pensar e agir, que vão adquirindo contornos próprios nas vivências e interações sociais que compõem a história de todo ser humano.

Nesse processo, a comunicação é fundamental na constituição do ser humano, principalmente na infância.

Daí a importância do educador, independente da faixa etária com a qual atua, olhar nos olhos da criança nas diferentes situações que interagem pois, ao mesmo tempo que esse olhar contribui decisivamente para a auto-percepção da criança, ele a autoriza a olhar para outras pessoas em situações de comunicação, fortalecendo sua auto-estima como sujeito capaz de posicionar-se diante de outros.

Participar da organização dos espaços e das brincadeiras, fazer escolhas e trocar pontos de vista, fazer perguntas e levantar hipóteses, fazer pesquisas e dar sugestões, criar e expressar-se artisticamente são características humanas que precisam ser respeitadas no processo de formação da identidade e que só se concretizam por meio de uma educação sustentada no princípio ético da autonomia.

Enumeramos, a seguir, os objetivos a serem atingidos:

- Ampliar conhecimentos sobre si e o outro, a partir das características biológicas, psicológicas e culturais, reconhecendo-se como único no grupo.
- Construir vínculos positivos, vivenciando situações que envolvam afeto, atenção e limites.
- Explorar força, velocidade, resistência e flexibilidade, em diferentes tempos e espaços, conhecendo seus limites e potencialidades corporais.
- Representar o próprio corpo estabelecendo relações espaciais por meio de diferentes linguagens: corporal, plástica, musical, cênica entre outras.





**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

- Valorizar atitudes relacionadas à saúde e ao bem-estar individual e coletivo, apresentando gradativamente independência nas ações de alimentação, cuidados com a aparência pessoal e higiene.
- Usar de forma independente, conforme suas potencialidades, diferentes objetos, reconhecendo sua função social.
- Assumir responsabilidades gradativamente e de acordo com suas possibilidades, desenvolvendo confiança e auto-estima positiva.
- Ampliar conhecimentos sobre a própria cultura e de outras, desenvolvendo atitudes de respeito e valorização à diversidade de manifestações culturais.

#### **4.2.2 RELAÇÕES SOCIAIS E NATURAIS – OBJETIVOS**

A instituição de Educação Infantil tem a importante função de auxiliar as crianças a compreenderem como as pessoas relacionam-se entre si e com o meio natural, e a perceberem a reciprocidade de influências nessas relações, entendendo que as ações humanas trazem conseqüências ao meio interpessoal e natural.

Nesse processo, a imitação é uma das maneiras pelas quais as crianças aprendem, apontando a importância dos adultos refletirem sobre as relações que vivem entre si, pois constituem modelo de relação para elas.

Ao se relacionarem com adultos as crianças trocam pontos de vista respeitando as opiniões de cada um, e, vivenciando essas experiências em seu grupo, terão possibilidades de aprender a relacionar-se entre si e com outros de maneira saudável e respeitosa, reconhecendo a existência de outros pontos de vista.

Nas atividades cooperativas, as crianças, a partir de um objetivo comum, agem, discutem, pensam, trocam opiniões, distribuem papéis, estabelecem meios e encontram soluções para alcançá-lo.

Nesse momento, o papel do professor é de mediador, transformando questões infantis em ações concretas de conhecimento, em espaços e tempos que acompanham e respeitam o tempo de elaboração das crianças e desdobramentos que ocorrem a partir de suas curiosidades.

Enumeramos, a seguir, os objetivos a serem atingidos:

- Ampliar possibilidades de agir com autonomia na escolha de espaços, brinquedos e parceiros para brincar, definindo regras e recriando situações vividas.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

- Vivenciar relações de colaboração e solidariedade, desenvolvendo aos poucos tolerância e respeito pelo outro e suas diferenças.
- Reconhecer a existência de diferentes grupos sociais, identificando a quais pertence.
- Conhecer, construir e respeitar regras de convivência, utilizando gradativamente o diálogo e a negociação na resolução de conflitos.

Identificar e evitar situações de risco para si e para o outro nos diferentes espaços que frequenta, aprendendo a valorizar a vida.

- Vivenciar e valorizar atitudes de organização e preservação de objetos e espaços de uso individual e coletivo, dentro e fora da instituição.
- Explorar conhecimentos de diferentes áreas, aproximando-se gradativamente do conhecimento científico.
- Perceber transformações em objetos e fenômenos físicos.

#### **4.2.3 LINGUAGENS – OBJETIVOS**

Vivenciando práticas de comunicação, a criança percebe que está imersa em um mundo onde estão presentes sistemas simbólicos socialmente elaborados e, progressivamente, apropria-se das regras de comunicação, utilizando-as inicialmente por meio da imitação. Posteriormente, a criança internaliza essas regras e passa a reelaborar suas ações e modos de expressão.

Durante toda a vida, o ser humano procura compreender e ser compreendido pelos demais, e suas possibilidades de comunicação têm como recursos fundamentais corpo e movimento, vocalização e oralidade e símbolos gráficos, possibilidades que são propiciadas pela herança genética, mas mobilizadas e influenciadas pela cultura, num movimento dialético em que cria cultura e é por ela produzido. Nessa relação histórica e social, o ser humano amplia formas de expressar-se, acrescentando nas linguagens artística e literária componentes lúdicos e estéticos, demonstrando a complexidade de um ser em constante invenção de si próprio e do mundo em que vive.

Enumeramos, a seguir, os objetivos a serem atingidos:

- 4 Desenvolver e ampliar progressivamente equilíbrio, ritmo, resistência, força, velocidade e flexibilidade corporal.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

- 5 Ampliar aos poucos as possibilidades de expressar-se verbalmente em diferentes situações de uso da linguagem oral.
- 6 Reconhecer materiais diversos e procedimentos para utilizá-los como forma de expressão.
- 7 Ampliar progressivamente as possibilidades de comunicação e expressão de idéias, sentimentos, desejos e necessidades, utilizando diferentes linguagens e reconhecendo sua função social.
- 8 Ampliar progressivamente as possibilidades de representação simbólica.
- 9 Conhecer, apreciar, analisar, produzir e respeitar diferentes linguagens artísticas podendo relacionar elementos de sua cultura com elementos da cultura artística historicamente acumulada.
- 10 Desenvolver gradativamente o interesse e o prazer pela leitura.
- 11 Observar a função da escrita em diferentes contextos, avançando gradativamente em suas hipóteses de leitura e de escrita.
- 12 Realizar gradativamente tentativas de escrita espontânea (não convencional) de acordo com as próprias possibilidades.

#### **4.2.4 PENSAMENTO LÓGICO MATEMÁTICO – OBJETIVOS**

O pensamento lógico desenvolve-se na criança com o início da linguagem oral, que ocorre pela palavra. A fala converte-se em um instrumento do pensamento no esforço por resolver um problema. Para a criança, a primeira palavra é a abstração de algo. Quando fala, ela analisa, classifica, busca qualidades comuns e diferenças entre os objetos, sentimentos e desejos, para assim elaborar suas hipóteses de fala, desenvolvendo o início da linguagem lógica e também do pensamento lógico.

A capacidade de discriminação não ocorre pela educação formal, ela é construída pela criança nas vivências que lhe são proporcionadas e das quais ela participa ativamente por meio da observação, manipulação, experimentação, nas brincadeiras e jogos que cria ou aprende com adultos e crianças mais experientes.

Enumeramos, a seguir, os objetivos a serem atingidos:



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

- 4 Desenvolver gradativamente noções de localização e orientação espacial, tendo como referência pessoas e objetos entre si.
- 5 Desenvolver gradativamente noção de tempo de deslocamento, tendo como referência o próprio corpo em relação ao espaço.
- 6 Estabelecer relações de semelhança e diferença, construindo aos poucos noções de classificação e seriação.
- 7 Desenvolver gradativamente noções temporais nas vivências do cotidiano, aprendendo a situar-se nos diferentes tempos da instituição.
- 8 Resolver situações do cotidiano e outros desafios propostos, considerando diferentes possibilidades de solução.
- 9 Ampliar relações quantitativas, desenvolvendo gradativamente o conceito de número e o pensamento operativo.

## **8.5 EIXOS NORTEADORES E ARTICULADORES**

São 3 os eixos norteadores do trabalho com a Educação Infantil:

- Infância: Tempo de direitos;
- Espaços e Tempos Articulados;
- Ação Compartilhada

Esses eixos consideram a dinâmica da prática pedagógica historicamente construída, a heterogeneidade e a multiplicidade de suas articulações, com o compromisso de pensar constantemente sobre o conjunto de práticas construídas e posturas vinculadas ao processo educativo como elementos fundamentais para que a criança seja efetivamente respeitada em seu direito de ter um desenvolvimento pleno.

### **5.1.1 Infância Tempo de direitos;**

Muito tempo se passou e muitas mudanças foram sentidas pela sociedade como um todo até que chegássemos a concepção de **direitos** que temos hoje em relação à infância.

Fragments do texto total das Diretrizes Curriculares para a E.M. de Curitiba, baseados na L.D.B. 9394/96 que ora transcrevemos ilustram de maneira apropriada e



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

sucinta a que se referem estes direitos: “ a Educação Infantil ofertada em creches e pré-escolas e qualificada como primeira etapa da Educação Básica tem por finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Isso significa considerar a criança por inteiro em qualquer proposta educativa, integrando as ações de educar e cuidar, compreendendo-as como funções indispensáveis e indissociáveis na Educação Infantil. São indissociáveis , pois, no ato de cuidar, educa-se e, no ato de educar, cuida-se. Nessa perspectiva, educar e cuidar de modo integrado implica atenção e respostas às necessidades fundamentais do desenvolvimento das crianças. Essas necessidades são expressas nas ações que envolvem: proteção e segurança, afeto e amizade, expressão de sentimentos, desenvolvimento da curiosidade, imaginação e capacidade de expressão; acesso a uma alimentação sadia, à higiene e à saúde; a possibilidade de movimento em espaços amplos e de contato com a natureza; a atenção individual, em especial durante processos de inserção nas instituições de Educação Infantil; acesso a ambientes educativos acolhedores e desafiadores; o desenvolvimento da identidade cultural, racial e religiosa; a possibilidade de brincar como uma forma privilegiada de aprender e expressar conhecimentos sobre si, sobre a cultura e o mundo onde vive”.

#### **4.3.2 Espaços e tempos articulados;**

“A compreensão que se tem da criança, de como ela aprende e se desenvolve é fundamental para orientar o projeto pedagógico de Educação Infantil, pois em nenhuma época se aprende e se desenvolve tanto quanto nos primeiros anos de vida. É nesse período que se constitui a base de toda a formação do ser humano, quando as primeiras comunicações e relações não-verbais assumem extrema importância; é a partir dessas primeiras experiências que a criança constrói o seu modo pessoal de ser, sentir, agir e reagir diante de situações, de objetos e do mundo que a cerca.

Dependendo das relações que vive, poderá perceber o mundo como um lugar agradável, acolhedor, onde vale a pena viver; ou um lugar desconfortável, inseguro e ameaçador.

É na interação com pessoas e com o meio que a criança vai construindo sua subjetividade, sua imagem corporal, percebendo características próprias e



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

*CURITIBA*

*CEP: 81310-010*

*PARANÁ*

desenvolvendo sua autonomia. As relações que vivencia na interação com adultos são decisivas nesse processo de desenvolvimento de identidade e de autonomia.

As possibilidades de a criança desenvolver o pensamento, a identidade e a noção de si própria, de como expressar emoções e relacionar-se em grupo, respeitando regras de convivência, dependem das oportunidades de participar de diferentes experiências, em espaços e tempos que propiciem o movimento, a dança, a interação, com a natureza, a música, a literatura, as artes, o brincar, a interação com outras crianças e adultos.

Quando desenha, a criança registra, pelo movimento, situações envolvendo pessoas e objetos que foram percebidos e imaginados, atuando na elaboração da própria memória, ampliando suas possibilidades de expressão e potencializando o exercício da função simbólica, característica da espécie humana que implica na capacidade de operar mentalmente com símbolos e imagens, pensar e representar pessoas e coisas, independente de estar na presença ou não delas. Em experiências musicais, desenvolve a oralidade, a orientação do movimento, seguindo ritmos, desenvolve o próprio ritmo e amplia seu repertório cultural. Em contato com diferentes expressões artísticas aprende a se comunicar por outras linguagens, ampliando conhecimentos e experiências, ao mesmo tempo que desenvolve a estética, a sensibilidade, o espírito crítico e o respeito às múltiplas formas de manifestação cultural.

#### **4.3.3 Ação Compartilhada**

“A idéia de educação complementar à da família está relacionada à origem social da Educação Infantil, quando as famílias passaram a necessitar de um espaço seguro e organizado para partilhar o cuidado e a educação de seus filhos, diante dos longos períodos de afastamento de seus lares, durante sua jornada de trabalho. Essa função social da Educação Infantil, que a cada ano torna-se mais evidente e necessária, e o reconhecimento da família como a principal instância responsável pela educação de seus filhos estão na base da necessidade do estabelecimento de uma ação compartilhada entre instituição e famílias, reconhecendo-as como co-responsáveis pela educação das crianças.

Famílias participativas e atuantes do processo educativo têm repercussão positiva no desenvolvimento do trabalho pedagógico e, conseqüentemente, no



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

desenvolvimento infantil, em função de que elas percebem melhor seu filho, compreendem o que se passa no espaço educativo e as relações que nele ocorrem, estão constantemente em contato com informações à respeito da criança e se sentem participantes importantes do processo.

Conhecer a dinâmica social, bem como as práticas culturais das comunidades, torna-se imprescindível para que se possam proporcionar ações educativas de respeito e valorização das crianças e suas famílias. Com isso, pretende-se que as ações educativas nos espaços de Educação Infantil estabeleçam relações democráticas para que, sobretudo, os envolvidos conheçam a realidade social, provoquem reflexões e procurem repensar modalidades de atendimento, com vistas a responderem aos direitos das crianças e das famílias.

É fundamental o entendimento de que a Educação Infantil estabelece uma relação de complementaridade às ações da família, superando a concepção de substituição desta. Importante, sobretudo, é a atuação no sentido de fortalecer vínculos, estabelecer relações de confiança, abrir canais de comunicação, chamar à participação dos projetos pedagógicos, propiciando envolvimento no processo educativo.” ( 1 )

Acreditamos que o acolhimento desta nova faixa etária, assim como o pleno exercício da ação compartilhada entre família e escola se dará com propriedade, seriedade, serenidade e envolvimento de ambas as partes propiciando um rico trabalho integrado em benefício das crianças.

Um dos facilitadores deste trabalho, para esta Unidade Escolar provavelmente seja a prática já corrente aqui de total acolhimento da comunidade do nosso entorno, sempre que possível . Prova disso é que alunos da Creche Municipal vizinha desta Unidade Escolar, acompanhados por um Educador escolar utilizam uma vez por semana o nosso laboratório de informática em horário que não está sendo utilizado pelos nossos alunos: a integração, portanto, já vem sendo feita, antes mesmo que a necessidade oficial se instale.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

#### **4.4 INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Entre os muitos desafios com os quais estaremos nos deparando no acolhimento e integração adequada desta clientela escolar de tão tenra idade, que é a de educação infantil de 4 a 5 anos, acreditamos que o mesmo se agiganta quando entre eles sabemos receberemos também crianças cujos cuidados terão dimensão ainda mais desafiadora, ou seja, os portadores de necessidades especiais.

Sabemos que nestes casos, não bastos serem acolhidos de maneira receptiva, nosso compromisso deverá ir muito além disto. Caberá a todos os profissionais da Escola, aos mais e aos menos diretamente envolvidos uma unidade de trabalho, uma comunhão de idéias e ideais que propiciem a esta criança um ambiente acolhedor em que se sinta cuidada e amada como merecem cada uma das nossas crianças.

Temos ciência que o desafio é grande, mas sabemos que juntando forças, estudando e pesquisando sempre que a situação o exigir estaremos crescendo juntos e que a riqueza propiciada pelo aprender nesta convivência deverá estar nos transformando em seres humanos ainda melhores.

#### **AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Sem perdermos de vista os princípios, eixos e concepções da Educação Infantil e que o processo de formação humana é contínuo e que cada criança, além de ser respeitada e incentivada a superar limites, deverá ter considerada suas diferenças, sabemos da atenção necessária ao professor para a avaliação adequada das suas individualidades.

Para que estas avaliações ocorram da maneira mais fidedigna possível os professores foram orientados para a observação diária de cada criança, assim como do registro de pequenos avanços, ou dificultadores de suas ações.

Tais registros servirão como facilitadores para o preenchimento da ficha descritiva ( colocada em anexo) e serão norteadores de futuras ações que objetivem suprir defasagens.

Nesta ficha serão contempladas a avaliação da : expressão oral, coordenação motora, participação, organização, independência, relacionamento, interesse e curiosidade, raciocínio lógico, respeito as regras e grafismo.

Além disto, serão organizados portfólios individuais de cada criança.





**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

*CURITIBA*

*CEP: 81310-010*

*PARANÁ*

#### **4.4.2 ADAPTAÇÃO PARA NECESSIDADES ESPECIAIS**

Nosso prédio escolar tem características físicas diferenciadas dos demais prédios municipais, até porque pertenceu anteriormente ao Estado .

Enquanto a maioria dos prédios escolares possui apenas um piso , o nosso possui dois, sendo que o acesso ao segundo piso é feito por meio de dois lances de escada, de oito degraus cada um.

Nossa clientela de Educação Infantil, e demais alunos mais novos, são mantidos a maior parte do tempo no térreo, onde se localizam suas salas de aulas.

Deslocam-se, no entanto, para o segundo piso ao menos duas vezes na semana, com destino a nossa Biblioteca Escolar e também ao Laboratório de Informática.

Não temos na escola, até a presente data, nenhum aluno que tenha problemas de locomoção e nenhum cadeirante, mas sabemos ser esta uma realidade que pode mudar a qualquer momento, em qualquer faixa etária que atendemos.

Fizemos estudos visando o atendimento desta necessidade, caso apareça e embora ainda não a tenhamos solucionado, em virtude do investimento de significativa monta, que acreditamos seja necessário, já projetamos a solução, ao menos a nível de planejamento.

Há espaço suficiente, e sem obstrução que comprometa a estrutura do prédio, para a instalação de um elevador, que permitiria trazer um cadeirante do piso inferior ao superior, se instalado na lateral da escada. Há para isso a necessidade de abertura de espaço no piso superior e acreditamos ser possível viabilizar esta solução, desde que contemos com ajuda técnica e financeira da Prefeitura.

Acreditamos no atendimento de nossa aspiração, mesmo que a médio prazo, já que é conhecido o histórico de envolvimento e pioneirismo da nossa Prefeitura Municipal no tocante ao atendimento às necessidades especiais.

#### **4.5 TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL**

Mesmo sabendo tratar-se de mudança significativa a transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, ela se dará de forma mais tranqüila quanto maior for o envolvimento dos profissionais da Escola no preparo das mesmas para esta nova realidade e para isso estaremos envidando esforços.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

Ações conjuntas e de integração da educação infantil com o ensino fundamental serão realizadas durante o ano letivo, propiciando integração lenta e gradativa de maneira que quando da concretização da mudança, esta transcorra com serenidade, naturalidade e segurança, não sujeitando a criança a nenhum desconforto.

## **5. ENSINO FUNDAMENTAL**

Um aspecto essencial da educação é o ser projeto, projeto este que diferencie a importância de um imaginário individual e coletivo que confirme e dê força de projeção futura. Não um projeto de sociedade ou de indivíduos perfeitos considerados como algo fixo, mas, um projeto como imagem tentadora e que possa ser revisado à medida que é construído de maneira aberta. Para que possamos fazer aflorar homens e mulheres e sociedades melhores, com vidas melhores, necessitamos de uma educação que se nutra de uma cultura conquistada e não reprodutora. (SACRISTAN, 2000 – p. 38).

Assim, torna-se necessário que a escola construa uma cultura de conquistas e, para tanto, precisa entender o processo de produção da existência humana. Processo esse que implica garantir a subsistência material com consequência na produção dos bens materiais. Para isso, o indivíduo necessita antecipar suas idéias e objetivos de ação. A produção de idéias, conceitos, valores, símbolos, hábitos, atitudes e habilidades se encontram ligadas na produção do saber sobre a natureza e sobre a cultura, ou seja, no conjunto da produção humana.

A educação não se reduz só ao ensino, entretanto, o ensino é educação. Podemos dizer que a natureza humana não é dada ao indivíduo, mas é por ele produzida. Portanto, o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos indivíduos da espécie humana para que eles se tornem humanos e à descoberta de formas mais adequadas para atingir esse objetivo. (SAVIANI, 1992 – p. 21).

Como a educação, a escolarização se assemelha a alguns indivíduos e distancia-se socialmente de outros, torna-se necessário oferecer conteúdos que produzam aproximações e diferenças entre as pessoas, uma educação que estruture as relações sociais em geral. Portanto, o que indivíduos e sociedades são ou poderão ser, não pode ser explicado ou rejeitado, sem serem considerados os efeitos dos sistemas educativos.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

Não podemos falar em futuro sem nos reportarmos ao passado e sem saber o que governa o presente. Só podemos preencher o futuro a partir do presente, com projetos enraizados nos ideais do passado e atuais. Assim, necessitamos repensar os pressupostos que contribuam na elaboração de projetos de ensino voltados para a democratização do processo educativo e na construção de uma sociedade democrática.

A educação escolar é um meio eficaz e disponível para que as pessoas possam melhorar sua posição na sociedade.

A escola de Ensino Fundamental tem como pressuposto o passo inicial da construção do conhecimento sistematizado da criança, portanto, deve assegurar um conhecimento baseado nos critérios:

- Crítico: que busca o que é relevante, significativo;
- Criativo: que possa ser aplicado, transferido para outras situações que contribuam para o avanço do conhecimento, que seja ferramenta de transformação;
- Significativo: deve ser bem aprendido, no momento certo e de forma adequada, de forma que, em qualquer situação, esteja apto para agir e interferir na realidade.

A prática pedagógica deve procurar valorizar a mediação dos conteúdos escolares com a prática social vivida, permitindo que o aluno:

- Construa seu conhecimento de forma a interagir com a realidade, esclarecendo idéias, percebendo relações, estabelecendo conexões e criando vínculos a partir da afetividade;
- Expresse seus pensamentos, perceba semelhanças, discorde, busque resultados, arriscando intuição, compreendendo processos e deduzindo conclusões;
- Obtenha domínio nas noções de espaço, tempo e interações;
- Vivencie situações onde possa problematizar a realidade, formular hipóteses, analisar dados, esclarecer e criticar conclusões;
- Situe-se na realidade física e social, sabendo utilizar seus recursos pessoais;
- Busque enriquecer seus conhecimentos através da experimentação e aprendizagem do real;
- Desenvolva a capacidade de ação-reflexão-ação, atuando com autonomia e disciplina dentro do espaço social, generalizando os conceitos construídos e transformando sua prática social.

A Educação de Jovens e Adultos visa formar cidadãos que faça interferências significativas e participem conscientemente da sociedade da qual estão inseridos. Para isso, é imprescindível o desenvolvimento de habilidades, competências, e



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

conhecimentos indispensáveis para o exercício da cidadania em uma sociedade letrada.

A metodologia de ensino, deve estimular os alunos a atitudes transformadoras visando a aquisição do saber integrado às realidades sociais, tendo como ponto de partida a prática social.

Dentro do processo, tanto nos Ciclos I e II quanto na Educação de Jovens e Adultos, alguns aspectos devem ser ressaltados:

**Uso da Dialética como método:** a partir de um ensino teórico-prático que reunifique saber e processo produtivo, ciência e produção, cultura e técnica, atividade intelectual e manual, tendo como ponto de partida, o saber assistemático elaborado pelo aluno nas relações vivenciadas em sua prática social para que, com as intervenções do professor, ele reelabore seu saber tornando-o sistemático.

**Metodologia de Ensino – Princípios:**

- Totalidade: interdependência dinâmica entre as partes que compõem a realidade concreta, que configura o todo através de múltiplas relações que se constituem numa totalidade orgânica, única;

- Historicidade: o conhecimento é um processo complexo que se modifica continuamente e promove o desenvolvimento progressivo;

- Provisoriedade: a construção do conhecimento é um caminho de evidências provisórias e sumárias, bem como o processo de construção da teoria é dinâmico, com isso, o método deverá estimular o questionamento, a discussão e a investigação;

- Contradição: as transformações da realidade são frutos das condições internas aos objetivos da natureza: entre o novo e o velho, o antigo e o moderno, a vida e a morte, onde para nascer o novo precisa superar o velho;

- Prática Social: a realidade se produz a partir das relações sociais entre o sujeito a ser reconhecido, em condições concretas;

- Ponto de Partida da ação Pedagógica: a partir da concepção de mundo, da experiência, das formas próprias de aprendizagem, dos interesses e necessidades dos alunos.

O desafio é fazer com esses objetos de conhecimento sejam alvos de interesse dos alunos.

Para tanto, o professor deve se deixar sensibilizar pelas necessidades dos alunos, assim como sensibilizá-los das suas, a partir de uma temperatura afetiva.

Para propiciar uma ação consciente e ativa na educação é essencial que o educador:



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

- Conheça a realidade do grupo para ver suas redes de relações e necessidades, considerando a prática social onde o trabalho educativo está inserido;
- Tenha clareza dos objetivos, sabendo o que quer, onde quer chegar;
- Busque mediações apropriadas, estabelecendo uma prática pedagógica para o grupo.

O aluno vai construir seu conhecimento mediante o contato, a interação com a realidade que será disposta pelo professor. O entendimento mais amplo do conhecimento dependerá da qualidade da mediação do objeto. Cabe à escola fornecer elementos, subsídios, experiência e motivação para capacitar o aluno a uma melhor leitura de mundo e uma saudável qualidade de vida no exercício de sua cidadania.

À escola cabe a preocupação de exercer a capacidade de readaptação do aluno às condições de vida e de desenvolvê-lo nos aspectos intelectuais. O projeto moderno de educação é otimista sobre as possibilidades da natureza humana e do ponto de vista histórico, porque contribui para a libertação exterior do homem e da mulher em relação aos poderes que os fazem menores de idade, situando o indivíduo na sociedade e no mundo, dependendo do que ele faz e constrói. Ele parte da valorização e da acumulação do saber que nos fornece a imagem do mundo – tradição, embora sem pensar, esse saber e essa imagem como definitivos, mas como elaborações construídas em liberdade, podendo assim, ser representadas sob uma cultura universal e mais justa. À educação escolar, cabe a tarefa de unir indissocialmente tanto na tradição valorizada em cada momento como nas possibilidades para mantê-la em freqüente processo de reconstrução.

A cultura e sua autocrítica são duas condições da profundidade da atualidade da educação, vigente em cada momento, cuja tarefa é nos situar em um dado momento onde nos nutrimos do passado avaliado, criticando o presente e, portanto, aberta ao futuro. Essa concepção explica o reconhecimento da educação da atualidade como um direito universal do homem, da mulher e, particularmente da criança: um componente da cidadania plena. Através dele, se dá a dignificação humana ao entender que pelo seu exercício é possibilitado o enriquecimento da própria vida. Tudo isso é um valor em si, entrelaçado com outros direitos civis, políticos e econômicos. O não cumprimento do direito à educação, não só empobrece a vida do indivíduo como limita seu horizonte e, outros direitos como a livre expressão, a participação política ou direito ao trabalho nas sociedades avançadas deixarão de serem realizados.

O pensamento moderno em educação estabelece um equilíbrio difícil e estimulante entre o valor do conteúdo, que deve ser denso e relevante e a busca da



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

apropriação significativa do saber. A educação escolar deverá manter e estimular o valor da expressão de cada um e da autonomia dos sujeitos como sementes das quais poderão nascer atitudes críticas para a reelaboração da cultura em etapas avançadas da escolarização. Propiciar um clima de abertura e de intercâmbios livres e irrestritos, cultivando a razão como habilidade, produzido por meio do diálogo e do confronto de argumentos. Esse diálogo serve como proposta para interagir com o que é falado e realizado, entendendo a aprendizagem como participação.

A educação escolar é um processo de flexibilidade especializada e de alto nível, cabendo a ela, redimensionar a dinâmica do conhecimento no seu sentido mais amplo e as novas funções do educador como mediador deste processo. Para uma sociedade em constante transformação é importante definir os grandes eixos desta mudança. Novos espaços de conhecimento deverão ser vinculados para o resgate da cidadania, em particular, para a maioria pobre da população, modificando assim, a função do educador.

As novas tecnologias do conhecimento possibilitam visualizar com certa clareza a imensa revolução na organização e construção do conhecimento.

Quando repensamos a educação formal e de adultos neste contexto, devemos considerá-la como atividade central e organizadora.

Para Descartes, a escola tem de ser um pouco menos lecionadora e bastante mais mobilizadora e organizadora de um processo cujo movimento deve envolver os pais e a comunidade, de modo a integrar os diversos espaços educacionais que existem na sociedade, inclusive, ajudando a criar novos ambientes científico-culturais que levem à ampliação do leque de opções e ao reforço das atitudes criativas do cidadão.

A escola deverá ser aberta para o mundo que a cerca. Uma alternativa prática é assegurar que crianças, já no início da adolescência, visitem de forma sistemática e programada diversos tipos de empresas públicas, rompendo com a situação absurda do aluno ver a distância entre o que aprendeu e o mundo real somente quando chega aos 18 anos. (DAWBOR, 1997, p.39).

Para que estas transformações aconteçam de forma dinâmica e articulada, necessitamos de formas diferenciadas e flexíveis de gestão, o que só pode ser conseguido com ampla participação dos interessados.

## **A PROPOSTA DE CICLO**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

A organização da escola em ciclos de aprendizagem surgiu com o intuito de valorização do aluno, respeitando sua individualidade e o ritmo de assimilação e aprendizagem de cada um.

Além de respeitar o ritmo de aprendizagem do aluno, os ciclos afugentam o fantasma da repetência que na estrutura seriada funcionava como desanimador e como avaliação de incapacidade das crianças que eram retidas, e que acabavam se sentindo discriminados por possuírem ritmo diferente dos demais. Em situações mais extremadas, contribuía também para a evasão escolar, que o ciclo consegue minorar e na maioria das vezes resolver.

Dentro do ciclo, mesmo respeitada a individualidade e o ritmo de cada um, quando são observadas dificuldades muito gritantes, esgotadas as possibilidades de recuperação das defasagens são feitas sondagens e quando julgado necessário os alunos são encaminhados ao CMAE para a avaliação por uma psicóloga e uma pedagoga especializada.

## **5.2 PRINCÍPIOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS**

Ao longo do tempo, a escola vem buscando uma transformação metodológica baseada em teorias e práticas na sala de aula e no referencial teórico utilizados pelo professor. Com isso, adotou-se uma metodologia dialética, onde são relevantes os fatores revelados pelas ciências pedagógicas, onde:

- O aluno é ser concreto;
- Há necessidades de motivação para a aprendizagem;
- O conhecimento se dá pela relação sujeito-objeto-sujeito com a mediação do professor, assim como pela ação do sujeito sobre o objeto;
- O aluno já traz uma bagagem cultural;
- O conhecimento atual é reelaborado a partir do anterior.

A escola precisa ter clara a sua função, uma vez que é um espaço de desenvolvimento pleno, que propicia condições e garante que crianças oriundas de diversos ambientes sociais tenham a mesma igualdade de direito às oportunidades educacionais, possibilitando a elas um conhecimento que vise sua formação na totalidade, onde o conhecimento sistematizado baseia-se na formação do caráter, da consciência e da cidadania, onde há transformação não só do aluno mas da realidade em que está inserido, a partir de uma prática metodológica onde expressa suas idéias e, a partir da ação-reflexão-ação, possa melhorá-la ou modificá-la.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

Esta proposta pretende realizar novas formas metodológicas, que levem o indivíduo a estabelecer relações globais provocando assim, transformações dentro e fora da esfera escolar. O cidadão que se pretende formar deverá compreender que a escola é uma instituição onde várias culturas e etnias se inter-relacionam desenvolvendo o multiculturalismo.

O indivíduo que interage coletivamente passa a ser sujeito de transformação social, pois o conhecimento apreendido é relacionado com o cotidiano, passando a ter significado para a comunidade, como afirma VASCONCELOS, “O conhecimento só tem sentido quando leva a compreensão do usufruir ou do transformar”.

Frente aos desafios, a instituição escolar visa desenvolver competências e habilidades no aluno para que ele seja crítico, reflexivo, solidário, participativo e flexível frente às mudanças.

Os princípios que norteiam a educação escolar são os quatro pilares da educação estabelecidos pela UNESCO:

- Aprender a conhecer;
- Aprender a fazer;
- Aprender a ser;
- Aprender a conviver.

Diante destes princípios, a escola propõe uma metodologia que oriente essas transformações, sabendo-se que é um grande desafio, pois toda mudança traz medo e insegurança, mas a escola não poderá deixar de acompanhar as transformações que a própria sociedade exige. Com isso, propõe-se a metodologia de projetos de trabalho.

O trabalho com projetos nos coloca diante de um fato complexo e contraditório, com isso, tendemos a decompô-lo em elementos a fim de eliminar o contraditório. Esse modo de proceder, clássico, supõe que explicar seja reduzir. “O método de Wallon (esse é seu legado, não uma doutrina, um sistema), consiste em instalar-se no centro da contradição: em saber de onde esta procede, para onde vai e qual é a sua finalidade”. RENÉ ZAZZO (in:HERNANDEZ, p.73).

A visão educativa à qual se vincula o trabalho com projetos convida a todos a repensar a natureza da escola e do trabalho escolar, pois requer uma organização da classe mais complexa, uma maior compreensão das matérias e dos temas em que os alunos trabalham, fazendo com que o docente atue mais como guia do que como autoridade.

Os projetos poderão contribuir e favorecer os educandos nas capacidades relacionadas com auto-direção inventiva; formulação e resolução de problemas; diagnóstico de situações e desenvolvimento de estratégias analíticas e avaliativas;





**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

integração; tomada de decisões e comunicação interpessoal. HENRY (IN: HERNANDEZ, P.73).

A idéia de se trabalhar através de projetos na escola é antiga e que vem de alguns educadores como Dewey, Kilpatrick e outros, embora tenha surgido em outros momentos e contextos. Quando se fala em projetos, estudo do meio, centro de interesse, trabalho por temas, pesquisa de campo, pedagogia de projetos, não é a mesma coisa, embora essas atividades tenham como objetivo comum, trazer o mundo para dentro da escola ou sair para o mundo para aprender.

Ensinar mediante projetos não é fazer projetos. Podemos afirmar que os projetos de trabalho fazem parte de uma tradição onde a escolaridade favorece a pesquisa e o trabalho ativo por parte do aluno. Nem tudo que parece ser, é projeto. Segundo Hernández, projeto é:

- 1 – Um percurso por um tema – problema;
- 2 – Um trabalho onde predomina a atitude de cooperação e o professor é um aprendiz e não um especialista;
- 3 – Um percurso que procura estabelecer conexões e questiona a idéia de uma versão única da realidade;
- 4 – Quando cada caminhar é singular e se trabalha com diferentes tipos de informação;
- 5 – Quando o docente ensina a escutar, pois, através do que os outros dizem, também podemos aprender;
- 6 – Onde há diferentes formas de aprender aquilo que queremos ensinar;
- 7 – Uma aproximação atualizada dos problemas, das disciplinas e dos saberes;
- 8 – Quando a aprendizagem leva em conta que todos os alunos podem aprender, se encontrarem lugar para isso;
- 9 – Ter claro que a aprendizagem vinculada ao fazer, à atividade manual e à intuição também é uma forma de aprendizagem.

Ao trabalhar com projetos, o docente deverá fazer uma negociação com os alunos, sugerindo um determinado conhecimento escolar, para juntos criarem um projeto, dando a eles a oportunidade de escolher fatos, habilidades e recursos que desejam incluir no projeto.

Na execução dos projetos, fica explícita a possibilidade de mobilizar diferentes áreas do conhecimento para atingir os objetivos propostos e resolver os problemas que surgem. A interação entre as áreas do conhecimento ocorrerá naturalmente, gerada por uma necessidade real.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

O trabalho com projetos não é a solução para todos os males e panacéia da educação, mas se bem estruturado e planejado poderá ser um dos recursos possíveis de melhorar o trabalho escolar.

Como em épocas anteriores, os projetos não são uma fórmula perfeita que se adapta a todas as necessidades e trajetórias profissionais, mas é um dos desafios que a educação escolar tem que enfrentar na atualidade. É uma forma de lançar desafios, abrindo assim, o tema e fazendo relações com a cultura contemporânea, a revisão dos saberes escolares e a mudança na gestão do tempo escolar.

No trabalho com projetos deverão estar presentes os princípios para a educação na Rede Municipal de Ensino de Curitiba:

### **Educação para o Desenvolvimento Sustentável**

Vive-se hoje com o questionamento constante sobre como realizar a produção humana sem prejuízo à natureza. Qual será o futuro do nosso planeta? O sistema de modo de produção e o sócio-econômico posto mundialmente, coloca em risco o homem, assim como toda a natureza e o planeta.

As questões sócio-ambientais perpassam por ações de todos os homens, ações estas realizadas individual e coletivamente, que são efeito de decisões locais que repercutem na globalidade. Essas ações e decisões produziram toda a realidade que vivemos e que determinarão o futuro da humanidade e do planeta Terra.

Portanto, surge a necessidade de um novo paradigma, onde as ações do homem sobre a natureza, produz a todos, independente de sua raça, classe econômica, localização geográfica, credo, acesso às condições básicas de vida, onde ele seja agente social e histórico da sua realidade, esteja instrumentalizado material, cultural e emocionalmente para agir no mundo, interagir nas relações sócio-ambientais, sem prejuízo a si próprio e à natureza, tendo como único objetivo o equilíbrio dinâmico.

Essa meta deve ser única para cidadãos e governantes, pois entende-se que qualquer decisão governamental tem responsabilidade sobre os reflexos globais causados por decisões tomadas localmente. Os ecossistemas do Planeta tem por finalidade maximizar a sustentabilidade. Entender a interdependência é entender as relações mútuas que são princípios para o desenvolvimento sustentável.

Este novo paradigma suscita uma política educacional voltada para o desenvolvimento sustentável, onde “a escola que é instituição socializadora, deve formar cidadãos comprometidos com o esclarecimento e a gestão dos problemas



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

*CURITIBA*

*CEP: 81310-010*

*PARANÁ*

sócio-ambientais do mundo em que vivem, de forma que todos tenham acesso a uma vida digna, satisfatória e justa e, sem dúvida, isso passa pela construção de saberes/ações educacionais” (GARCIA, 1998).

Da mesma forma que, na Natureza, tudo é interligado e interdependente, na sociedade, governantes e cidadãos devem compartilhar dos mesmos propósitos no que se refere ao desenvolvimento sustentável. Não se trata de interromper o desenvolvimento, mas formar cidadãos que questionem o ritmo, a direção e a política do mercado global, no qual o interesse de empresas e monopólios tem pressionado e coagido a condução de políticas socialmente prejudiciais ao ambiente.

### **Educação pela Filosofia**

Para a formação holística do ser humano é preciso construir uma sociedade justa, responsável e criativa, que fomente a qualidade de vida no planeta.

Cabe a educação preparar o cidadão do futuro para se aperceber dos problemas atuais, locais e planetários e que atuem com responsabilidade na realidade sócio-ambiental, sendo um agente de transformação da sociedade, pois o futuro está, na cabeça e no coração dos seres trabalhadores, estudiosos, críticos, sábios e inteligentes.

A filosofia no currículo escolar é uma possibilidade de atender às reflexões do ser humano onde a sala de aula se transforma em um espaço do pensar inteligente, crítico, formando um cidadão muito mais consciente dos seus deveres e que transcenda o relacionamento com o seu semelhante.

A filosofia tem se constituído em um campo de estudo para uma ação pedagógica presente em todas as áreas do conhecimento, trazendo resultados positivos à ampliação dos alunos de pensar, criar e bem se relacionar. Isso se dá através do exercício da razão, observação e investigação dos elementos que constituem a realidade global e da atuação consciente e transformadora da realidade local.

A Filosofia no currículo deve ser uma preocupação de todas as áreas do conhecimento, é essa perspectiva que se assume quando se propõe o princípio da Educação pela Filosofia: a prática reflexiva deve ser uma constante.

O papel da Filosofia como estratégia no currículo recupera o pensar em todas as áreas do conhecimento, provoca o diálogo entre elas e promove a interdisciplinaridade, na medida em que leva a pensar criticamente e agir responsabilmente nas questões humanas.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

O objetivo principal no currículo, como estratégia metodológica é o desenvolvimento da reflexão crítica de aluno e professores entendido como um nível de consciência resultante da percepção da realidade e da construção do que se refere ao desenvolvimento sustentável, criando um pensamento autônomo, criador de idéias e não repetindo o que as outras pessoas dizem. A educação pela Filosofia leva a transformar os ambientes educativos em espaço para o diálogo e ao desenvolvimento do pensar crítico, inteligente e criativo.

### **Gestão Democrática**

A Gestão Democrática associa-se a dois princípios para a formação da cidadania: autonomia e participação.

Entende-se por autonomia, nos sentidos pedagógicos, administrativos e financeiros a ampliação de direitos e deveres, compromissos e responsabilidades de todos os segmentos da comunidade, lidando com os desafios, as diversidades, o pluralismo e a coletividade.

A participação relaciona o compromisso da comunidade educativa com a qualidade do trabalho pedagógico buscando soluções responsáveis e criativas por meio de um processo de negociação e construção de parcerias rumo a objetivos educacionais justos e igualitários. Deve prever a adesão de todos os agentes no processo e, como prática política, reverter relações autoritárias (verticais), construindo relações democráticas (horizontais).

A Gestão Democrática pressupõe autonomia financeira e administrativa e para construir o seu sistema de auto-avaliação. Este processo tem como instância significativa o Conselho de Escola, buscando a efetivação de uma escola de qualidade, consciente de suas possibilidades e das melhores formas de suprir suas necessidades.

### **5.3. Biblioteca Escolar**

Há nesta Unidade Escolar espaço físico privilegiado para o funcionamento da nossa biblioteca escolar, já que contamos com uma sala de 104 m<sup>2</sup> para esta finalidade.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

No entanto, o atendimento a professores e alunos enquanto biblioteca vinha sendo feito de maneira empírica, ora com o deslocamento dos livros até os alunos através do professor, ora com um ou outro Aluno deslocando-se até a biblioteca.

Este atendimento inadequado vinha acontecendo em virtude de não haver um profissional que pudesse dedicar-se exclusivamente à biblioteca, de maneira que ela pudesse funcionar adequadamente e que todos os alunos pudessem usufruir deste benefício.

Enviada para esta escola uma equipe devidamente capacitada para isso pela Prefeitura Municipal de Curitiba, procedeu-se a catalogação de todos os livros ainda não catalogados, obedecendo-se as normas vigentes para esta finalidade. Concluída esta primeira etapa estão sendo confeccionadas carteirinhas para todos os alunos da Unidade escolar e sendo elaborado um cronograma de utilização da biblioteca pelos nossos alunos.

Enquanto são confeccionadas as carteirinhas pela funcionária que fará o atendimento dos alunos, a direção vem elaborando o cronograma de atendimento dos alunos. Este cronograma está sendo elaborado de forma a não conflitar com outros horários pré-existentes como: educação física, informática, literatura e artes.

Além da preocupação com a não conflitância com outros horários, tem o objetivo maior de que cada aluno saiba o dia da semana e horário de utilização da biblioteca, de forma que a cada dia seja incorporado a seus hábitos gradativo e crescente prazer pela leitura, que temos certeza reverterá em benefício de sua melhoria na aprendizagem de todas as disciplinas, assim como no enriquecimento da produção de textos.

Em 2007, foi inaugurada oficialmente a nossa Biblioteca, usada simbolicamente para comemorar a inauguração das demais bibliotecas municipais, na data de 18 de abril, escolhida para homenagear o escritor Monteiro Lobato.

Nesta oportunidade, batizou-se a biblioteca da escola, com o nome de nossa ex-diretora Iodéia Felício, prestando-se homenagem póstuma a ela, que faleceu no início do ano letivo.

O evento festivo contou com a presença do Sr. Prefeito Municipal Beto Richa para a inauguração, assim como inúmeras autoridades municipais, destacando-se também entre elas a Sra. Eleonora Fruet, Secretária Municipal de Educação.

Nossa biblioteca encontra-se, portanto em pleno funcionamento, tendo sido organizado um horário que garante o acesso das turmas, ao menos uma vez por semana, havendo uma flexibilidade para a devolução dos livros, que acabam sendo lidos em menor espaço de tempo.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

Para dinamizar ainda mais seu uso e funcionar como estimulador aos alunos, foi permitida a contratação de uma professora, que além de se inteirar das regras de funcionamento, deverá criar dinâmicas de incentivo à leitura. Com este objetivo, já foi criada a hora do conto, que será realizada uma vez por mês, sempre na última semana e aos poucos serão introduzidas outras técnicas para motivação dos alunos.

Para este evento mensal a professora estará devidamente caracterizada por personagens a serem abordados, providenciar-se-á cenários e se criará o clima, que envolva magia e sonho, permitindo aos alunos a “viagem” ao mundo da imaginação.

#### **5.4. Laboratório de Informática**

Com a inclusão da nossa escola em 2004 no Projeto Digitando o Futuro, houve a implantação do Laboratório de Informática com a participação de pais e professores na escolha da empresa parceira, por meio de comparecimento em reuniões com as empresas concorrentes e palestras com o corpo diretivo da escola.

A aplicação da informática em nossa escola é compreendida na perspectiva construcionista (Papert, 1993; Valente, 1993; Prado, 1996) em que colaboram, de forma integrada, o computador e outros materiais didáticos para a ocorrência de situações significativas de aprendizagem. O projeto pedagógico envolve as intenções de educador, seu conhecimento a respeito dos conteúdos que pretende desenvolver, seus objetivos pedagógicos, o entendimento da realidade na qual atua, considerando as necessidades e expectativas de seus alunos, a estrutura escolar que o mantém, entre outras coisas uma das maneiras de dar vida ao projeto, um modo de concretização na ação pedagógica, é através de um tema, que poderá surgir de várias maneiras.

O Laboratório de Informática é utilizado pelos alunos, garantindo o horário de uma aula semanal por turma, em projetos elaborados pelos professores e equipe pedagógica, e também como apoio pedagógico.

#### **5.5 Educação das Relações Étnico-Raciais para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**

Nas últimas décadas houve uma reflexão de autoridades do país sobre a necessidade de rever a legislação, desenraizar conceitos ultrapassados ainda vigentes e reformular políticas que respeitem, contemplem e valorizem a riqueza de nossa diversidade étnico-racial e cultural, também movidos pela necessidade de reparação



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

do que sabemos haver sido uma injustiça com o afro-descendente brasileiro, por séculos.

Desta reflexão surgiram os textos legais, dos quais transcrevemos o que julgamos sintetizar o que registram de mais significativo, para nortear o nosso trabalho dentro da Unidade Escolar.

A Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003 altera legislação de 1996 estabelecendo a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, cujos conteúdos deverão ser centrados especialmente nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História Brasileiras e inclui no calendário escolar o dia 20 de novembro como “Dia Nacional da Consciência Negra”.

Culminando esta postura de encarar de maneira determinada esta necessidade de mudança e ampla exploração do assunto de maneira racional e equilibrada são criadas em 10/03/2004 as Diretrizes Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (1), com a finalidade de subsidiar o trabalho nas escolas, assim como diz a própria legislação, estabelecer diretrizes para as reflexões e trabalho a ser realizado, “no que diz respeito às relações étnico-raciais, ao reconhecimento e valorização da história e cultura dos afro-brasileiros, à diversidade da nação brasileira, ao igual direito à educação de qualidade, isto é, não apenas direito ao estudo, mas também à formação para a cidadania responsável pela construção de uma sociedade justa e democrática”.( 1)

Dentro destas Diretrizes são estabelecidos princípios que deverão ser contemplados:

#### **5.5.1. Consciência política e histórica da diversidade**

Este princípio deve conduzir:

- à igualdade básica de pessoa humana como sujeito de direitos;
- à compreensão de que a sociedade é formada por pessoas que pertencem a grupos étnico-raciais distintos, que possuem cultura e história próprias, igualmente valiosas e que em conjunto constroem, na nação brasileira, sua história;
- ao conhecimento e à valorização da história dos povos africanos e da cultura afro-brasileira na construção histórica e cultural brasileira;
- à superação da indiferença, injustiça e desqualificação com que os negros, os povos indígenas e também as classes populares às quais os negros, no geral, pertencem, são comumente tratados;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

- à desconstrução, por meio de questionamentos e análises críticas, objetivando eliminar conceitos, idéias, comportamentos veiculados pela ideologia do branqueamento, pelo mito da democracia racial, que tanto mal fazem a negros e brancos;

- à busca, da parte de pessoas, em particular de professores não familiarizados com a análise das relações étnico-raciais e sociais com o estudo de história e cultura afro-brasileira e africana, de informações e subsídios que lhes permitem formular concepções não baseadas em preconceitos e construir ações respeitosas;

- ao diálogo, via fundamental para entendimento entre diferentes, com a finalidade de negociações, tendo em vista objetivos comuns, visando a uma sociedade justa.

### **5.5.2. Fortalecimento de Identidade e de Direitos**

O princípio deve orientar para:

- o desencadeamento de processo de afirmação de identidades, de historicidade negada ou distorcida;

- o rompimento com imagens negativas forjadas por diferentes meios de comunicação, contra os negros e os povos indígenas;

- os esclarecimentos a respeito de equívocos quanto a uma identidade humana universal;

- o combate à privação e violação de direitos;

- a ampliação do acesso a informações sobre a diversidade da nação brasileira e sobre a recriação das identidades, provocada por relações étnico-raciais:

- as excelentes condições de formação e de instrução que precisam ser oferecidas, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, em todos os estabelecimentos, inclusive os localizados nas chamadas periferias urbanas e nas zonas rurais.

### **5.5.3. Ações educativas de combate ao racismo e a discriminações**

O princípio encaminha para:

- a conexão dos objetivos, estratégias de ensino e atividades com a experiência de vida dos alunos e professores, valorizando aprendizagens vinculadas às suas





**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

relações com pessoas negras, brancas, mestiças, assim como as vinculadas às relações entre negros, indígenas e brancos no conjunto da sociedade;

- a crítica pelos coordenadores pedagógicos, orientadores educacionais, professores, das representações dos negros e de outras minorias nos textos, materiais didáticos, bem como providências para corrigi-las;

- condições para professores e alunos pensarem, decidirem, agirem, assumindo responsabilidade por relações étnico-raciais positivas, enfrentando e superando discordâncias, conflitos, contestações, valorizando os contrastes das diferenças;

- valorização da oralidade, da corporeidade e da arte, por exemplo, como a dança, marcas da cultura de raiz africana, ao lado da escrita e da leitura;

- educação patrimonial, aprendizado a partir do patrimônio cultural afro-brasileiro, visando a preservá-lo e difundi-lo;

- o cuidado para que se dê um sentido construtivo à participação dos diferentes grupos sociais, étnico-raciais na construção da nação brasileira, aos elos culturais e históricos entre diferentes grupos étnico-raciais, às alianças sociais;

- participação de grupos do Movimento Negro, e de grupos culturais negros, bem como da comunidade em que se insere a escola, sob a coordenação dos professores, na elaboração de projetos político-pedagógicos que contemplem a diversidade étnico-racial.

No Voto da Comissão encontramos a exposição de motivos, que ilustram de

maneira bem clara quais direitos desrespeitados visam ser resgatados:

- o de não sofrer discriminações por ser descendentes de africanos;

- o de ter reconhecida a decisiva participação de seus antepassados e da sua própria na construção da nação brasileira;

- o de ter reconhecida a sua cultura nas diferentes matrizes de raiz africana;

- diante da exclusão secular da população negra dos bancos escolares, notadamente em nossos dias, no ensino superior;

- diante da necessidade de crianças, jovens e adultos estudantes sentirem-se contemplados e respeitados em suas peculiaridades, inclusive as étnico-raciais, nos programas e projetos educacionais;

- diante da importância de reeducação das relações étnico-raciais no Brasil;

- diante da ignorância que diferentes grupos étnico-raciais têm uns dos outros, bem como da necessidade de superar esta ignorância para que se construa uma sociedade democrática;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

- diante, também, da violência explícita ou simbólica, gerada por toda sorte de racismos e discriminações, que sofrem os negros descendentes de africanos;

- diante de humilhações e ultrajes sofridos por estudantes negros, em todos os níveis de ensino, em consequência de posturas, atitudes, textos e materiais de ensino com conteúdos racistas;

#### **5.5.4. Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**

O ensino acima citado envolverá articulação entre passado, presente e futuro no âmbito de experiências, construções e pensamentos produzidos em diferentes circunstâncias e realidades do povo negro e terá por objetivos o reconhecimento e valorização da identidade, história e cultura dos afro-brasileiros, garantia de seus direitos de cidadãos, reconhecimento e igual valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, européias, asiáticas.

Este ensino, se fará por diferentes meios e se desenvolverá no cotidiano das escolas, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, como conteúdo de disciplinas, particularmente Educação Artística, Literatura e História do Brasil, porém não exclusivamente.

Deverá envolver trabalhos em salas de aula, nos laboratórios de ciências e de informática, na utilização de sala de leitura, biblioteca, brinquedoteca, áreas de recreação, quadra de esportes e outros ambientes escolares.

Abrangerá entre outros conteúdos, iniciativas e organizações negras, incluindo a história de quilombos e deverá ser dado destaque a acontecimentos, realizações próprios de cada região, localidade.

O 13 de maio, Dia Nacional de Luta contra o Racismo, será tratado como o dia de divulgação dos significados da Lei áurea para os negros. No 20 de novembro será celebrado o Dia Nacional da Consciência Negra e em 21 de março, dia Internacional de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial.

O ensino de história e de Cultura Afro-Brasileira far-se-á por diferentes meios, inclusive a realização de projetos de diferentes natureza, no decorrer do ano letivo, com vistas à divulgação e estudo da participação dos africanos e de seus descendentes em episódios da história do Brasil, na construção econômica, social e cultural da nação.

Deverão ser incluídos personagens negros, assim como de outros grupos étnico-raciais, em cartazes e outras ilustrações sobre qualquer tema abordado na



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

*CURITIBA*

*CEP: 81310-010*

*PARANÁ*

escola, a não ser quando tratar de manifestações culturais próprias de um determinado grupo étnico racial.

Os projetos políticos pedagógicos das unidades escolares deverão visar o combate ao racismo, a discriminações, ao reconhecimento, valorização e respeito das histórias e culturas afro-brasileira e africana, pois “a construção de estratégias educacionais que visem o combate ao racismo é uma tarefa de todos os educadores, independentemente do seu pertencimento étnico-racial.”

“Pedagogias de combate ao racismo e a discriminações elaboradas com o objetivo de educação das relações étnico-raciais positivas têm como objetivo fortalecer entre os negros e despertar entre os brancos a consciência negra. Entre os negros poderão oferecer conhecimentos e segurança para orgulharem-se da sua origem africana; para os brancos poderão permitir que identifiquem as influências, a contribuição, a participação e a importância da história e da cultura dos negros no seu jeito de ser, viver, de se relacionar com as outras pessoas, notadamente as negras”.

Feita toda esta conscientização e valorização da cultura afro-brasileira e negra, acreditamos, sejam as diferentes culturas e etnias devidamente respeitadas e valorizadas.

Havendo, ainda assim, qualquer indício de conduta inadequada para tais questões, será de responsabilidade do Conselho de Escola e de outros órgãos colegiados, o exame e encaminhamento de solução para situações de racismo e de discriminações, buscando-se criar situações educativas em que as vítimas recebam apoio requerido para superar o sofrimento, os agressores, orientação para que compreendam a dimensão do que praticaram e ambos, educação para o reconhecimento, valorização e respeito mútuos.

## **6 EJA – EDUCAÇÃO DE JOVEM E ADULTOS**

A Educação de Jovens e Adultos possui finalidade e funções específicas, pois está centrada não apenas em conteúdos escolares, mas na formalização das vivências trazidas das práticas sociais vividas pelos alunos.

A EJA fase I tem características flexíveis e organiza-se em dois ciclos: Ciclo I e Ciclo II do Ensino Fundamental, não obedecendo seqüência.

O estudante nunca é considerado desistente. Se houver a necessidade de interromper seus estudos, poderá retornar a qualquer momento à escola, recomeçando de onde parou, já que se respeita suas habilidades anteriormente adquiridas, assim como sua própria história de vida.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

No ano letivo de 2007 não estamos atendendo nenhuma turma de EJA, em virtude de não haver demanda. No entanto, a escola funciona normalmente à noite para atendimento dos cursos de Educação Permanente, possui salas ociosas para atendê-los, assim como professores interessados em fazê-lo.

Atender esta demanda sempre foi para nós uma grata satisfação e temos disponibilidade de atendê-los, assim que necessitem.

## **6.1 – INCLUSÃO NA EJA**

Na EJA são recebidos muitos alunos oriundos de Classes Especiais; estudantes com déficits auditivos e ou visual, condutas típicas, deficiências físicas e distúrbios psíquicos.

Muitos deles recebem algum atendimento especializado em clínicas e complementam sua educação na EJA.

Os professores que atendem a EJA não têm habilitação específica para lidar com estas deficiências, no entanto, lidam com uma clientela que já tem amadurecida a necessidade de recuperar o “tempo perdido”, seja qual for o motivo que o ocasionou: distanciamento da escola em virtude de moradia em zona rural, abandono da escola por priorização do trabalho e demais dificuldades.

Chegam portanto ao EJA, imbuídos da vontade de aprender e encontram professores receptivos dispostos a ajudá-los a isto. O professor da EJA já conhece esta clientela e sabe que necessitam tanto do saber, quanto do carinho, da paciência e da atenção que pode e deve lhes dar.

O atendimento na EJA, feito normalmente em turmas pouco numerosas, permite ao professor proporcionar um atendimento individualizado que respeita o aluno enquanto indivíduo, que valoriza os seus saberes e que o faz ter mais vontade de aprender e se sentir integrado e motivado no grupo.

## **7. ÁREAS DO CONHECIMENTO: CONCEPÇÃO, OBJETIVOS, CONTEÚDOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

### **CICLOS I e II**

#### **7.1 - LÍNGUA PORTUGUESA**



### **7. 1.1 - CONCEPÇÃO**

O Ensino da Língua Portuguesa tem como objetivo a garantia da aprendizagem da leitura e da escrita, de modo que o aluno participe socialmente, tendo acesso a informações, expressando e defendendo seus pontos de vista, partilhando e construindo visões de mundo, produzindo conhecimento. Assim, o aluno deverá ser capaz de interpretar diferentes textos que circulam socialmente, de assumir a palavra e, como cidadão, de produzir textos eficazes nas mais variadas situações.

Neste sentido, a perspectiva que deve nortear o trabalho de Língua Portuguesa é a de que o aluno deve compreender a reflexão e a utilização da linguagem escrita e oral como instrumento significativo em sua vida.

Considerando o pressuposto nas Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental de Curitiba, o trabalho com os variados gêneros do discurso nesta vertente é imprescindível, pois é no estudo dos diversos textos que se reflete a dependência entre **código** e **significado**. O texto deve ser o principal objeto de estudo, pois na maioria de suas manifestações sociais é construído com palavras que portam significados, destacando-se o seu caráter discursivo e a textualidade. Quanto ao código, a reflexão e sistematização dos fatos lingüísticos deve considerar o princípio alfabético, tendo em vista que os símbolos que constituem o alfabeto são representações que denotam fonemas, e por isso representam em segunda ordem os objetos ou a realidade dada.

Então, as relações entre fonema e grafema e seus respectivos registros no interior da palavra devem ser sistematicamente analisadas, de acordo com o contexto em que apareçam, consolidando a aquisição do código já ao final do Ciclo I.

Os PCNs da Língua Portuguesa sugerem o eixo USO-REFLEXÃO-USO como articulador da aquisição da língua, considerando a análise lingüística como a REFLEXÃO a respeito dos mecanismos da linguagem, que, advinda de uma situação de uso significativo, deve culminar em outra situação, reelaborada, também de uso significativo.

Sugere-se cuidar para que o texto não se torne mero pretexto para a sistematização gramatical. É fundamental que os elementos analisados lingüisticamente para posterior sistematização sejam relevantes para a compreensão do texto como veiculador de significados ( que deverá ser priorizado em detrimento de eventuais normatizações gramaticais).

### **7. 1.2 - OBJETIVOS, CONTEÚDOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080

CURITIBA

CEP: 81310-010

PARANÁ

**CICLO I**

**ORALIDADE**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>Reconhecer as possíveis manifestações da oralidade, utilizando-as de acordo com as intenções e situações da linguagem nas diversas interações do cotidiano.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Objetividade;</li><li>Clareza;</li><li>Coerência;</li><li>Seqüência Lógica;</li><li>Articulação correta das palavras;</li><li>Fluência.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Participa de situações que envolvam usos da linguagem oral no cotidiano escolar, respeitando as opiniões do outro e considerando os diferentes modos de falar;</li><li>Relata experiências do cotidiano, estabelecendo relação entre os fatos e seguindo sua seqüência cronológica;</li><li>Reconta histórias ouvidas e/ou lidas evidenciando seus elementos relevantes;</li><li>Expressa sentimentos e opiniões adequando-se ao interlocutor e situação.</li></ul>

**LEITURA**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>Ler textos (verbais e não-verbais) de diversos gêneros textuais, atribuindo-lhes: significação, intencionalidade e</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Gêneros textuais: rótulos; narrativas curtas; comunicação (bilhetes, cartas, convites, avisos); não-ficção (injuntivos,</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Escuta textos lidos pelo professor e/ou colegas demonstrando interesse;</li><li>Atribui sentido e contextualização aos textos lidos/ouvidos;</li><li>Reconhece o processo</li></ul>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

CURITIBA

CEP: 81310-010

PARANÁ

<p>interlocução;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler textos (verbais e não-verbais) em voz alta, de variados gêneros textuais demonstrando a capacidade fonogracológica.</li> </ul>	<p>informativos); poemas; quadrinhas; parlendas; adivinhas;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pontuação;</li> <li>• Ritmo;</li> <li>• Fluência;</li> <li>• Entonação;</li> <li>• Compreensão;</li> <li>• Unidade temática.</li> </ul>	<p>de interlocução nos diversos gêneros textuais;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Lê com fluência, ritmo, entonação fazendo relação fonema/grafema de forma adequada;</li> <li>• Demonstra preocupação com a postura e tom de voz quando lê para outros;</li> <li>• Lê com compreensão, identificando a idéia central do texto.</li> </ul>
--	--	---

**ESCRITA**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar o sistema gráfico da língua de forma adequada, reconhecendo sua organização alfabético-silábica e as possíveis relações fonema/grafema;</li> <li>• Considerar o interlocutor e a situação como elementos determinantes de atribuição de significado em suas produções, respeitando</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relação oralidade/escrita;</li> <li>• Idéia de representação;</li> <li>• Escrita como sistema de representação;</li> <li>• Alfabeto;</li> <li>• Relação fonema/grafema;</li> <li>• Direção da escrita;</li> <li>• Espaçamento entre as palavras;</li> <li>• Unidade temática;</li> <li>• Elementos de apresentação (título ou</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utiliza adequadamente os símbolos próprios da escrita, respeitando a convenção ortográfica, ainda que não o faça com precisão;</li> <li>• Demonstra reconhecimento do processo de interlocução e da função social da linguagem;</li> <li>• Faz uso dos elementos coesivos, com a maior adequação possível, mantendo clareza e</li> </ul>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080

CURITIBA

CEP: 81310-010

PARANÁ

<p>as várias possibilidades estruturais dos gêneros discursivos.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Produzir textos (palavras, frases) coesos e coerentes, a partir dos conhecimentos de organização sintático-morfológica da linguagem;</li><li>• Acentuar e pontuar suas produções, reconhecendo a necessidade destes recursos e sua relação direta com a oralidade;</li><li>• Perceber a necessidade de melhorar seus textos por meio do aprimoramento da linguagem e do uso de elementos lingüísticos apropriados.</li></ul>	<p>vocativo, data, autor);</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Unidade estrutural de gêneros trabalhados;</li><li>• Seqüência lógica;</li><li>• Paragrafação;</li><li>• Sinais de acentuação (grave, circunflexo, agudo);</li><li>• Sinais gráficos (til, trema, hífen, cedilha, apóstrofo);</li><li>• Elementos coesivos;</li><li>• Argumentação;</li><li>• Ampliação vocabular;</li><li>• Concordância verbal;</li><li>• Concordância nominal;</li><li>• Uso de letras maiúsculas e minúsculas;</li><li>• Sinais de pontuação;</li><li>• Legibilidade;</li><li>• Segmentação de palavras;</li><li>• Discurso direto e indireto.</li></ul>	<p>coerência na veiculação escrita de suas idéias;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Preocupa-se com os elementos de apresentação e legibilidade de seu texto, reconhecendo a necessidade de título, espaço para evidenciar parágrafos, data e autor;</li><li>• Utiliza os sinais de pontuação mais elementares (ponto final, interrogação e exclamação), e, faz tentativas de uso dos demais sinais (vírgula, dois pontos, reticências, hífen);</li><li>• Faz uso dos mecanismos estruturais caracterizadores dos gêneros do discurso trabalhados;</li><li>• Reescreve seus textos dando-lhes maior adequação possível nos aspectos de apresentação, legibilidade, morfologia, sintaxe, coesão e coerência; com auxílio do professor e colegas.</li></ul>
---	---	--

**CICLO II**

**ORALIDADE**





**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080

CURITIBA

CEP: 81310-010

PARANÁ

<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>Reconhecer as manifestações da oralidade, utilizando-as de acordo com as intenções e situações da linguagem nas diversas interações do cotidiano, adequando-a de acordo com o seu interlocutor.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Objetividade;</li><li>Clareza;</li><li>Coerência;</li><li>Seqüência lógica;</li><li>Articulação correta das palavras;</li><li>Fluência;</li><li>Argumentação;</li><li>Adequação vocabular;</li><li>Adequação ao interlocutor;</li><li>Adequação à situação.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Compreende que a linguagem oral a ser utilizada deverá estar de acordo com a situação em que se encontra;</li><li>Adapta sua linguagem conforme seu interlocutor e situação;</li><li>Compreende a intencionalidade implícita e explícita do texto oral, especialmente as que são veiculadas nos meios de comunicação;</li><li>Identifica a intencionalidade do texto oral, de acordo com a linguagem que está sendo utilizada, respeitando esta linguagem mesmo que não seja a linguagem padrão;</li><li>Defende seu ponto de vista com argumentos próprios, sendo flexível quando necessário.</li></ul>

**LEITURA**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>Ler textos (verbais e não-verbais) de diversos gêneros textuais, atribuindo-lhes: significação,</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Gêneros textuais: narrativos; informativos; comunicação (bilhetes, cartas); injuntivos;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Identifica as diferentes funções de leitura (prazer, informação...);</li><li>Manifesta interesse por ler</li></ul>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080

CURITIBA

CEP: 81310-010

PARANÁ

<p>intencionalidade e interlocução;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Estabelecer relações do texto lido/ouvido com experiências vividas e/ou com outros textos;</li><li>• Ler com autonomia diferentes gêneros textuais identificando a idéia central neles contida.</li></ul>	<p>publicitários; poéticos;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Pontuação;</li><li>• Ritmo;</li><li>• Fluência;</li><li>• Entonação;</li><li>• Compreensão;</li><li>• Unidade temática.</li></ul>	<p>ou ouvir histórias para entretenimento e/ou informação próprio ou do outro;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Lê com autonomia textos verbais e não-verbais, fazendo inferências quando necessário;</li><li>• Lê com fluência, ritmo, entonação, respeitando as pausas pontuais e tom de voz necessário para uma boa leitura;</li><li>• Preocupa-se com a postura adequada durante a leitura ao público;</li><li>• Interessa-se em compartilhar idéias a respeito dos livros lidos;</li><li>• Percebe a intenção inerente ao uso do discurso veiculado pelo texto reconhecendo o caráter interlocutório da linguagem e sua função social.</li></ul>
---	---	--

**ESCRITA**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Utilizar o sistema gráfico da língua de forma adequada, reconhecendo sua organização alfabético</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Relação oralidade/escrita;</li><li>• Idéia de representação;</li><li>• Sinais de</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreende e faz uso dos símbolos convencionais da escrita de forma adequada respeitando as principais</li></ul>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080

CURITIBA

CEP: 81310-010

PARANÁ

<ul style="list-style-type: none"><li>• silábica e as possíveis relações fonema /grafema;</li><li>• Considerar o interlocutor e a situação como elementos determinantes de atribuição de significado em suas produções, respeitando as várias possibilidades estruturais dos gêneros discursivos.</li><li>• Produzir textos coesos e coerentes a partir dos conhecimentos de organização sintático-morfológica da linguagem;</li><li>• Acentuar e pontuar suas produções, reconhecendo a necessidade destes recursos e sua relação direta com a oralidade;</li><li>• Perceber a necessidade de melhorar seus textos por meio do aprimoramento da linguagem e do uso de</li></ul>	<p>acentuação (agudo, grave e circunflexo);</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Sinais gráficos (til, cedilha, trema, hífen e apóstrofo);</li><li>• Sinais de pontuação;</li><li>• Unidade temática;</li><li>• Unidade estrutural;</li><li>• Seqüência lógica;</li><li>• Elementos de apresentação (título ou vocativo, data, autor);</li><li>• Elementos coesivos;</li><li>• Argumentação;</li><li>• Expansão de idéias;</li><li>• Ampliação vocabular;</li><li>• Concordância verbal;</li><li>• Concordância nominal;</li><li>• Uso adequado de letras maiúsculas e minúsculas;</li><li>• Legibilidade;</li><li>• Segmentação de palavras;</li><li>• Discurso direto e indireto;</li><li>• Paragrafação;</li><li>• Ortografia.</li></ul>	<p>convenções ortográficas;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Demonstra considerar o interlocutor, a intencionalidade e as características do gênero textual na produção de seus textos;</li><li>• Utiliza-se de dicionário ou outras fontes para resolver dúvidas ortográficas;</li><li>• Preocupa-se com a legibilidade e apresentação de suas produções;</li><li>• Organiza e seqüencia suas idéias nas suas produções;</li><li>• Preocupa-se ao redigir seu texto em aproximar-se ao máximo da linguagem padrão;</li><li>• Faz uso dos elementos coesivos, com a maior adequação possível, mantendo clareza e coerência na veiculação escrita de suas idéias;</li><li>• Utiliza-se dos elementos de apresentação e legibilidade de seu texto: título, espaço para evidenciar parágrafos, margem, data e autor;</li></ul>
--	--	--



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

<p>elementos lingüísticos apropriados.</p>		<ul style="list-style-type: none"><li>• Utiliza os sinais de pontuação mais usuais (ponto final, interrogação e exclamação, dois pontos, reticências, hífen, vírgula) em maior similaridade possível com a norma padrão;</li><li>• Faz uso dos mecanismos estruturais caracterizadores dos gêneros do discurso trabalhados, com determinada autonomia e segurança;</li><li>• Reescreve seus textos dando-lhes maior adequação possível nos aspectos de apresentação, legibilidade, morfologia, sintaxe, coesão e coerência; com auxílio do professor e colegas;</li><li>• Identifica a intencionalidade do texto oral, de acordo com a linguagem que está sendo utilizada, respeitando esta linguagem mesmo que não seja a linguagem padrão;</li><li>• Defende seu ponto de vista com argumentos próprios, sendo flexível, quando necessário.</li></ul>
--	--	---



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*  
**CURITIBA**                      **CEP: 81310-010**                      **PARANÁ**

### **7. 1.3 - CONCEPÇÃO - LÍNGUA PORTUGUESA - E J A**

O trabalho está pautado na idéia da linguagem como produto das relações sociais, tendo a linguagem como objeto do conhecimento em situações de uso real: escrita, leitura, fala e audição; fazendo com que o aluno reconstrua e reformule sua fala com significado, visando sua prática social. Para tanto, se dará ênfase ao trabalho com o texto oral e escrito, a partir da reflexão, assim como o uso da língua por meio da leitura, produção oral e escrita e análise da linguagem, numa prática articulada.

### **7. 1.4 - CONTEÚDOS**

#### **1º PERÍODO**

##### **ORALIDADE**

- Articulação correta das palavras;
- Seqüência lógica das idéias;
- Fluência;
- Argumentação;
- Entonação;
- Objetividade.

##### **ESCRITA / PRODUÇÃO DE TEXTO**

- Idéia de representação;
- Compreensão de símbolos;
- Desenho como forma de representação;
- Conjunto de símbolos próprios da escrita (alfabeto, pontuação, acentuação, cedilha, hífen, til, trema, sigla);
- Relação escrita / oralidade (priorizando as relações biunívocas);
- Função social da escrita;
- Gêneros discursivos;
- Unidade temática;
- Seqüência lógica;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

- Objetividade;
- Clareza;
- Paragrafação;
- Direção da escrita;
- Apresentação (título, vocativo, margem, assinatura, data);
- Legibilidade;
- Segmentação das palavras;
- Espaçamento entre as palavras;
- Acentuação;
- Sinais gráficos ( cedilha, hífen, til, trema);
- Pontuação;
- Maiúscula, minúscula;
- Concordância verbal;
- Concordância nominal;
- Argumentação;
- Elementos coesivos;
- Discurso direto e indireto;
- Ortografia.

### **LEITURA**

- Apreensão das idéias;
- Leitura com ritmo e entonação.

### **2º PERÍODO**

#### **ORALIDADE**

- Articulação correta das palavras;
- Seqüência lógica das idéias;
- Fluência;
- Argumentação;
- Entonação;
- Objetividade;
- Ampliação vocabular;
- Variação lingüística.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

### **ESCRITA / PRODUÇÃO DE TEXTO**

- Idéia de representação;
- Compreensão de símbolos;
- Desenho como forma de representação;
- Conjunto de símbolos próprios da escrita (alfabeto, pontuação, acentuação, cedilha, hífen, til, trema, sigla);
- Relação escrita / oralidade (priorizando as relações biunívocas);
- Função social da escrita;
- Gêneros discursivos;
- Unidade temática;
- Seqüência lógica;
- Objetividade;
- Clareza;
- Paragrafação;
- Apresentação (título, vocativo, margem, assinatura, data);
- Legibilidade;
- Segmentação das palavras;
- Espaçamento entre as palavras;
- Acentuação;
- Sinais gráficos ( cedilha, hífen, til, trema);
- Pontuação;
- Maiúscula, minúscula;
- Concordância verbal;
- Concordância nominal;
- Argumentação;
- Elementos coesivos;
- Discurso direto e indireto;
- Ortografia.

### **LEITURA**

- Apreensão das idéias;
- Leitura com ritmo e entonação.



## **CICLOS I e II**

### **7.2 - MATEMÁTICA**

#### **7.2.1 - CONCEPÇÃO**

A Matemática é parte constituinte do patrimônio cultural da humanidade. É uma ciência e, como toda ciência é dinâmica e está em processo de desenvolvimento. Ela faz parte da vida das pessoas que a utilizam cotidianamente, que têm suas vidas afetadas por decisões apoiadas em modelos matemáticos, explícitos ou não; que vivem num mundo cada vez mais tecnologizado e cientificizado. A realidade social, cada vez mais dinâmica e complexa, exige o desenvolvimento da autonomia intelectual de todos os cidadãos, o que implica a necessidade da escola preparar os alunos para uma aprendizagem permanente e voluntária.

A aprendizagem matemática é uma atividade individual e social que pode auxiliar no processo de formação, pois depende e pressupõe um conjunto de interações no qual se apresentam os problemas relacionados ao mundo do trabalho, da ciência e da vida cotidiana escolar. Tal aprendizagem está relacionada à compreensão, ao estabelecimento de relações, ao aprender e produzir significados. Ela será mais eficaz quando focar situações-problemas autênticas, a partir de situações onde os alunos:

- Desejam ou precisam encontrar solução;
- Encontrem mais procedimentos para solucioná-las;
- Se envolvam com a finalidade de buscar solução, através de participação ativa no processo.

No Ensino da Matemática há que se considerar:

- A relação entre a observação da realidade e suas representações;
- A relação das representações com os princípios e conceitos matemáticos: números e operações, espaço e forma, grandezas, medidas e tratamento da informação, que surgiram com a própria ciência;
- A inter-relação entre os conceitos de números, medidas e a geometria.
- O conceito de número é uma abstração quantitativa de determinadas propriedades, existindo apenas nas suas relações com outros conceitos, como por exemplo entre as medidas que servem de padrão para a avaliação de outras





**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

grandezas e a geometria que estuda as propriedades das formas (no bidimensional e tridimensional).

Assim, propõe-se um trabalho pautado na concepção da Educação Matemática, tendo como foco a Resolução de Problemas, a Etnomatemática, a História da Matemática, a Modelagem Matemática, os Jogos Matemáticos e a Investigação Matemática.

## 7. 2.2 - OBJETIVOS, CONTEÚDOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

### CICLO I

<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Construir o significado dos números naturais (no mínimo até a centena) em situações de contagem, medidas e códigos numéricos, nos diferentes contextos: social, matemático e outros.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Seqüências;</li><li>• Ordenação;</li><li>• Classificação;</li><li>• Seriação;</li><li>• Agrupamentos;</li><li>• Conservação;</li><li>• Comparação;</li><li>• Composição e decomposição;</li><li>• Antecessor e sucessor;</li><li>• Valor posicional;</li><li>• Pares e ímpares;</li><li>• Proporcionalidade;</li><li>• História dos números (contagem, sistemas de numeração).</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhece os símbolos numéricos, estabelecendo relação com a quantidade;</li><li>• Compreende o valor posicional dos números até a centena;</li><li>• Realiza composição e decomposição de números;</li><li>• Organiza agrupamentos para facilitar a contagem;</li><li>• Percebe a regularidade numérica presente em determinadas situações;</li><li>• Utiliza raciocínio de proporcionalidade numérica para resolver as situações-problema;</li><li>• Resolve situações-problema utilizando a linguagem matemática adequada.</li></ul>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080

CURITIBA

CEP: 81310-010

PARANÁ

<ul style="list-style-type: none"><li>• Construir formas pessoais de registro e utilizar-se da linguagem oral e escrita para comunicar-se e produzir escritas matemáticas e resolver problemas de diferentes contextos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Linguagem matemática;</li><li>• Estimativa;</li><li>• Cálculo mental;</li><li>• Operações de adição e subtração (até a ordem da centena);</li><li>• Operação da multiplicação (como adição de parcelas iguais e proporção);</li><li>• Operação da divisão (como idéia subtrativa e repartitiva);</li><li>• Combinatória (possibilitar ao aluno lidar com situações-problema que envolva diferentes tipos de agrupamentos).</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhece e utiliza a linguagem matemática como forma de representação e comunicação;</li><li>• Utiliza a estimativa e o cálculo mental como estratégias de resolução de problemas e analisa a coerência dos resultados;</li><li>• Realiza cálculos aditivos e subtrativos com destreza;</li><li>• Utiliza as operações para resolver situações-problema;</li><li>• Utiliza o princípio multiplicativo da contagem;</li><li>• Estabelece relações entre as operações reconhecendo que as mesmas podem solucionar diferentes problemas;</li><li>• Utiliza o raciocínio proporcional na realização de cálculos.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Ler, construir e interpretar tabelas e gráficos como forma de comunicação e representação de informações quantitativas e qualitativas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Símbolos matemáticos;</li><li>• Estatística: tabelas, pictogramas, gráficos de barras, colunas e legendas;</li><li>• Probabilidade (com a finalidade de promover a compreensão</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Utiliza formas pessoais de registro para comunicar informações;</li><li>• Utiliza com compreensão a linguagem matemática estabelecendo relações entre situações e quantidades;</li></ul>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080

CURITIBA

CEP: 81310-010

PARANÁ

	<p>de grande parte dos acontecimentos do cotidiano que são de natureza do cotidiano que são de natureza aleatória).</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Representa diferentes situações por meio da linguagem gráfica;</li><li>• Lê, interpreta e constrói gráficos simples;</li><li>• Identifica resultados possíveis de acontecimentos de uma situação aleatória.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Construir o significado de medidas e representar grandezas mensuráveis, por meio de diferentes unidades de medidas arbitrárias e convencionais estimando e probabilizando resultados.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Medida de tempo: hora e meia hora, dia, semana, mês, ano;</li><li>• Medida de valor: real e a sua utilização na composição das demais quantidades (2 reais, 5 reais, 10 reais, 50 reais, 100 reais);</li><li>• Medida de massa: quilograma e grama;</li><li>• Medida de capacidade: litro e partes do litro ( para compor 1 litro são necessários quantos copos de 200 ml ou 500 ml?);</li><li>• Comprimento: km, m, cm e mm.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Utiliza medidas arbitrárias para realizar medições;</li><li>• Reconhece e faz tentativas de uso das unidades padrão de medida para representar quantidades;</li><li>• Reconhece e identifica as unidades de medida;</li><li>• Estima resultados em situações-problema;</li><li>• Faz relação entre grandezas: quantidade x preço, quantidade x tamanho;</li><li>• Estabelece relações entre as grandezas em atividades concretas (jogos e brincadeiras).</li></ul>

<ul style="list-style-type: none"><li>• Orientar-se e</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Noções</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Utiliza a linguagem</li></ul>
---	--	---



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080

CURITIBA

CEP: 81310-010

PARANÁ

<p>deslocar-se no espaço, interpretando e representando a localização e a movimentação de pessoas e objetos, a partir de pontos de referência, comunicando a sua localização.</p>	<p>topológicas: relações internas de uma figura particular (aberto/fechado, fora/dentro, interior/exterior, longe/perto, separado/unido, contínuo/descontínuo, alto/baixo, vizinhança/fronteira);</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Noções de lateralidade: direita e esquerda;</li><li>• Representação do espaço (malhas quadriculadas, mapas, maquetes e outras).</li></ul>	<p>matemática para se comunicar, descrever e orientar-se no espaço (malhas quadriculadas, mapas, maquetes e outras);</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Interpreta e comunica a localização em malhas quadriculadas, mapas e em outras formas de representação;</li><li>• Representa coerentemente espaços e objetos;</li><li>• Representa proporcionalmente (em malhas e maquetes) objetos do espaço.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Fazer descrições orais, construções e representações, identificando formas bidimensionais e tridimensionais nos diferentes contextos, percebendo semelhanças e diferenças entre os objetos do espaço do espaço e do plano.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Formas bidimensionais: quadrado, retângulo, círculo, triângulo e outras;</li><li>• Formas tridimensionais: esfera, cone, cubo, paralelepípedo, pirâmide e outras;</li><li>• Ampliação e redução;</li><li>• Simetrias: axial ou reflexiva (em relação à rotação em torno de um eixo, ou a reflexão neste eixo); central (em relação à reflexão de um ou mais</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Identifica e representa figuras geométricas estabelecendo relações com objetos do espaço e do plano;</li><li>• Percebe relações simétricas nos objetos do espaço e do plano;</li><li>• Representa proporcionalmente objetos do espaço (em malhas, maquetes e outros).</li></ul>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080

CURITIBA

CEP: 81310-010

PARANÁ

	<p>pontos); rotacional, entre outras;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Noções projetivas; envolvem relações entre a figura e o sujeito.</li></ul>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer o uso de recursos tecnológicos (calculadora, computador e outros) como fontes de informações e instrumentos que possibilitam a reflexão sobre situações-problema referentes às grandezas mensuráveis, numéricas e geométricas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Seqüências numéricas;</li><li>• Operações e cálculos;</li><li>• Figuras geométricas;</li><li>• Proporcionalidade.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Faz uso da calculadora para conferir resultados, agilizar o cálculo, testar hipóteses e produzir escritas numéricas;</li><li>• Utiliza o computador como fonte de informação, instrumento de resolução, organização e como meio de aprendizagem;</li><li>• Representa proporcionalmente figuras geométricas, por meio de recursos tecnológicos.</li></ul>

## CICLO II

<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender os princípios de organização do Sistema de Numeração Decimal (classe dos milhões) e valer-se deste para registrar, elaborar e resolver</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Agrupamentos;</li><li>• Valor posicional;</li><li>• Composição e decomposição;</li><li>• História dos números (princípio da contagem, sistemas de numeração);</li><li>• Proporcionalidades;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Utiliza a linguagem matemática adequada para resolver situações-problema;</li><li>• Reconhece o valor posicional dos números;</li><li>• Realiza composição e</li></ul>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080

CURITIBA

CEP: 81310-010

PARANÁ

<p>situações-problema em diferentes contextos.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Números decimais.</li></ul>	<p>decomposição de números;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Percebe a importância dos fatos históricos da matemática, como estratégia para uma maior compreensão da evolução dos conceitos;</li><li>• Utiliza a regularidade numérica presente em determinadas situações na resolução de situações-problema;</li><li>• Estabelece relações entre as operações e as utiliza adequadamente para resolver as situações-problema propostas;</li><li>• Comunica, com argumentação e representa informações quantitativas.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Utilizar-se da linguagem oral e da linguagem escrita para comunicar-se e produzir escritas matemáticas, na resolução de situações-problema de diferentes contextos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Linguagem matemática;</li><li>• Operações;</li><li>• Estimativa;</li><li>• Cálculo mental;</li><li>• Proporcionalidade;</li><li>• Combinatória;</li><li>• Probabilidade.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Elabora estratégias pessoais de registro, para solucionar problemas;</li><li>• Reconhece e utiliza a linguagem matemática como forma de representação e</li></ul>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080

CURITIBA

CEP: 81310-010

PARANÁ

		<p>comunicação;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Utiliza a estimativa e o cálculo mental como estratégias de resolução de problemas e analisa a coerência dos resultados;</li><li>• Justifica com argumentação os procedimentos e cálculos utilizados na resolução de problemas;</li><li>• Identifica possíveis maneiras de combinar elementos de uma coleção e de contabilizá-las, usando estratégias pessoais;</li><li>• Utiliza raciocínio proporcional na realização de cálculos;</li><li>• Utiliza a idéia de probabilidade em situações-problema simples, identificando resultados possíveis: compostos (é um conjunto de resultados); certos (é aquele que tem uma chance de ocorrência); impossível (é aquele sem chance de ocorrência).</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Analisar, representar e</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Estatística: tabelas, legendas, gráfico de barras,</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Lê, interpreta e constrói gráficos;</li></ul>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080

CURITIBA

CEP: 81310-010

PARANÁ

<p>interpretar as informações apresentadas por meio da linguagem gráfica, percebendo a intencionalidade com que as mesmas foram representadas e a frequência de acontecimentos previsíveis ou aleatórios, utilizando recursos estatísticos e probabilísticos.</p>	<p>colunas, setores, linhas e outros;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Probabilidade (com a finalidade de promover a compreensão de grande parte dos acontecimentos do cotidiano que são de natureza aleatória, fazer inferências prevendo possíveis resultados).</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Analisa dados e informações apresentados por meio de linguagem gráfica;</li><li>• Utiliza a linguagem gráfica para representar informações quantitativas (que indicam quantidade e que podem ser expressadas com números) e qualitativas (que representam qualidade ou característica);</li><li>• Identifica resultados possíveis de acontecimentos em uma situação aleatória.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Fazer uso de unidades de medidas convencionais, múltiplos e submúltiplos mais utilizados, comparar grandezas estabelecendo relações entre as mesmas, fazer estimativas prévias e probabilizar resultados.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Medida de tempo;</li><li>• Medida de valor;</li><li>• Medida de massa;</li><li>• Medida de capacidade;</li><li>• Medida de comprimento;</li><li>• Medida de superfície;</li><li>• Medida de volume.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Utiliza medidas arbitrárias para realizar medições;</li><li>• Reconhece e utiliza as unidades padrão de medida para representar grandezas;</li><li>• Faz conversão entre as unidades de medida;</li><li>• Estabelece relações entre as unidades de medida;</li><li>• Realiza cálculos</li></ul>





**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080

CURITIBA

CEP: 81310-010

PARANÁ

		<p>proporcionais na relação entre as grandezas: quantidade x preço, quantidade x tamanho, entre outras;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Estima e probabiliza resultados de grandezas em situações-problema.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Ampliação do Sistema de Numeração Decimal do conjunto dos Naturais para os Racionais, reconhecendo as relações entre as operações e suas diferentes representações.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Representação fracionária;</li><li>• Frações de unidades e de quantidade;</li><li>• Equivalência de frações;</li><li>• Representação decimal;</li><li>• Operações com números decimais;</li><li>• Porcentagem.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhece as relações entre as diferentes representações de um número e faz uso dessas representações (fracionárias, decimais e percentuais);</li><li>• Estabelece relações entre as operações e as utiliza adequadamente para resolver as situações-problema propostas;</li><li>• Utiliza a equivalência de frações, com compreensão, na resolução de situações-problema;</li><li>• Estabelece relações entre o todo e suas partes e utiliza as operações para</li></ul>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080

CURITIBA

CEP: 81310-010

PARANÁ

		<p>quantificá-las;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhece e faz uso do conceito de porcentagem em situações-problema;</li><li>• Utiliza o raciocínio proporcional na realização de cálculos.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Orientar-se no espaço, interpretando e representando a localização e a movimentação de pessoas e objetos a partir de pontos de referência, utilizando a linguagem matemática adequada.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Noções topológicas: envolvem relações num mesmo objeto ou entre um objeto e outros elementos do espaço: aberto/fechado, interior/exterior, longe/perto, separado/unido, contínuo/descontínuo, alto/baixo, vizinhança/fronteira</li><li>• Lateralidade: direita e esquerda;</li><li>• Representação do espaço (mapas, malhas quadriculadas, maquetes e outros).</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Utiliza a linguagem matemática para representar (em mapas, malhas, maquetes, entre outros), comunicar, descrever (itinerários, posição e movimentação de pessoas e objetos) e orientar-se no espaço;</li><li>• Representa adequadamente (utilizando a proporção) espaços e objetos.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar características das figuras geométricas, fazendo descrições orais, construções e representações, percebendo semelhanças e diferenças entre os objetos do espaço e do</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Formas bidimensionais: polígonos e círculos;</li><li>• Formas tridimensionais: poliedros e corpos redondos;</li><li>• Noções projetivas: envolvem relações entre a figura e o sujeito, mantendo determinados elementos</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Identifica e faz uso das relações simétricas nas figuras geométricas;</li><li>• Representa proporcionalmente (no plano ou em maquetes) objetos do espaço;</li><li>• Identifica as características e representa figuras</li></ul>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080

CURITIBA

CEP: 81310-010

PARANÁ

plano.	<p>invariantes (noções de direita, esquerda, em cima, embaixo, na frente, atrás, etc) numa projeção;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Noções euclidianas: investigam o que ocorre com as figuras geométricas quando estas sofrem deslocamentos, mantendo suas características (forma, dimensão);</li><li>• Planificação;</li><li>• Ampliação e redução;</li><li>• Simetria axial ou reflexiva, central, rotacional, entre outras.</li></ul>	<p>geométricas estabelecendo relações com objetos do espaço e do plano;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Realiza composições de figuras geométricas, utilizando formas bidimensionais e tridimensionais;</li><li>• Percebe e utiliza as noções projetivas e euclidianas em representações.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Fazer uso de recursos tecnológicos (calculadora, computador, entre outros) nas situações-problema visando aumentar a gama de estratégias pessoais de cálculos (escrito, mental, por estimativa ou exato) bem como a segurança para demonstrá-los e verificá-los.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Seqüências numéricas;</li><li>• Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, porcentagem e outras);</li><li>• Figuras geométricas;</li><li>• Medidas de superfície (áreas), volume, capacidade, comprimento, massa e valor;</li><li>• Proporcionalidade.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Faz uso da calculadora para analisar e/ou conferir resultados, agilizar o cálculo e testar hipóteses;</li><li>• Utiliza o computador como fonte de informação, como recurso para testar hipóteses, simulações, fazer comparações e representações.</li></ul>

### 7.2.3 – CONCEPÇÃO – MATEMÁTICA - E J A



A matemática constitui elemento importante na construção da cidadania, na medida em que a sociedade se utiliza cada vez mais de recursos tecnológicos e conhecimentos científicos dos quais o cidadão deve se apropriar, devendo, de maneira equilibrada e indissociável, desempenhar seu papel na formação das capacidades intelectuais, na estruturação do pensamento, na agilização do raciocínio dedutivo e resolução de situações problema, nas diversas situações que envolvem seu dia-a-dia.

O trabalho pedagógico será direcionado de forma a permitir que o saber escolar tenha relação com o saber que o aluno já detém, permitindo que tenha acesso ao conteúdo produzido historicamente, de forma mais elaborada, vinculado com sua prática social.

## **7. 2.4 - CONTEÚDOS**

### **1º e 2º PERÍODOS**

#### **NÚMEROS E OPERAÇÕES**

- Compreensão e utilização das regras do Sistema de Numeração Decimal para leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais;
- Composição e decomposição dos números decimais;
- Organização e extensão do S.N.D. e os números decimais;
- Utilização da decomposição das escritas numéricas para a realização do cálculo mental exato e aproximado;
- Utilização de estimativas para avaliar a adequação de um resultado e uso de calculadora para desenvolvimento de estratégias de verificação e controle de cálculos;
- Números naturais e decimais em contagens e medidas;
- Frações de todo contínuo e de todo discreto;
- Relação entre números decimais e fracionários;
- Cálculo de metades, quartos, dobro, triplo, dúzia, nos diversos contextos;
- Adição, subtração, multiplicação e divisão com números naturais e decimais;
- Análise, interpretação e formulação de situações problema, compreendendo o significado das operações;
- Frações equivalentes;
- Adição e subtração entre frações;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

- Relação entre as operações com os números decimais e as operações entre frações;
- Cálculo de frações de quantidade;
- Porcentagem.

### **ESPAÇO E FORMA**

- Descrição, interpretação e representação da posição e movimentação de uma pessoa ou objeto no espaço, em diferentes pontos de vista e construção de itinerários;
- Representação do espaço por meio de maquetes;
- Percepção das formas geométricas na natureza e nas criações do homem;
- Classificação das figuras planas obtidas a partir da planificação dos sólidos;
- Classificação dos sólidos geométricos em corpos redondos (cilindros, cones e esferas) e poliedros (pirâmides e prismas);
- Ampliação e redução de figuras planas com o uso de malhas;
- Simetria;
- Identificação e classificação dos polígonos pelo número de lados.

### **GRANDEZAS E MEDIDAS**

- Comparação de grandezas da mesma natureza, construindo o significado de medidas e fazendo uso em situações problema no contexto social: unidades arbitrárias, padrão (metro, grama, litro), de tempo, valor e temperatura;
- Reconhecimento e utilização de unidades usuais de medidas de comprimento (metro, centímetro, milímetro, quilômetro), de massa (grama, miligrama, quilograma), de capacidade (litro, mililitro), de superfície (metro quadrado e alqueire) e de volume (metro cúbico);
- Cálculo de perímetro e áreas de figuras planas;
- Utilização do sistema monetário brasileiro em situações problema.

### **TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO**

- Coleta, organização e descrição de dados;
- Criação de registros pessoais para comunicação das informações coletadas;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

- Leitura, interpretação e análise de dados apresentados de maneira organizada (por meio de listas, tabelas e gráficos) e construção dessas representações;
- Exploração da idéia de probabilidade em situações problema simples, identificando sucessos possíveis, sucessos seguros e situações de “sorte”;
- Produção de textos escritos a partir de interpretações de gráficos e tabelas;
- Construção de gráficos e tabelas com base em informações contidas em textos jornalísticos, científicos ou outros.

### **7.3 - CIÊNCIAS      CICLOS I e II**

#### **7.3.1 - CONCEPÇÃO**

O aluno, enquanto cidadão está inserido numa sociedade em que o conhecimento científico e tecnológico é cada vez mais valorizado. Neste contexto, as Ciências devem levar em consideração a formação da cidadania crítica que leve à compreensão do mundo e de suas transformações, e da reconstrução da relação homem-natureza.

O ecossistema terrestre é a unidade básica que expressa o complexo sistema de relações de interdependência entre os sistemas físicos, geológicos e biológicos e onde é também considerada a ação do ser humano.

O trabalho no ensino de ciências deve partir do senso comum para o conhecimento científico. No entanto, este não deve ser entendido como verdade absoluta, mas ferramenta para compreender e produzir novos conhecimentos.

Deve, também, permear o ensino de ciências, a curiosidade, a investigação e o desenvolvimento de projetos, estando atentos quanto às novas áreas como a Genômica e a Biotecnologia.

Nos primeiros anos do Ensino Fundamental a abordagem da temática ambiental é fundamental para a compreensão das transformações produzidas pelo ser humano e a influência na modificação do ambiente local e global. Por sua vez, o corpo humano deve ser trabalhado de forma a levar os alunos a compreendê-lo como um todo articulado, numa perspectiva que contemplem as dimensões socioeconômicas, culturais, ambientais, políticas, entre outras.

Para isso, o trabalho com a problematização da realidade deverá propiciar aos alunos o estabelecimento de relações entre a ciência, a sociedade e a produção de tecnologia.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080

CURITIBA

CEP: 81310-010

PARANÁ

### 7. 3.2 - OBJETIVOS, CONTEÚDOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

#### CICLO I

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"><li>• Observar a presença de água, ar, solo, luz, calor, seres vivos e outros componentes nos diferentes ambientes terrestres, investigando características comuns e diferentes, as interações que ocorrem entre esses elementos, bem como a forma como o ser humano interfere nesses ambientes.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Observação da presença e interações entre ar, solo, e seres vivos em diferentes ambientes e suas relações de interdependência;</li><li>• Sol como fonte primária de energia (luz e calor) dos ambientes;</li><li>• Produção, manejo e destino de lixo, dejetos e poluentes;</li><li>• Mudanças de hábitos e costumes: lixo, economia de água e energia elétrica.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Identifica os componentes comuns e particularidades de ambientes diversos, naturais e transformados, classificando os elementos em vivos e não vivos, por meio de observações diretas e indiretas;</li><li>• Estabelece relação entre os elementos vivos e não vivos e o uso racional dos recursos naturais;</li><li>• Percebe a importância da adoção de atitudes responsáveis em relação às questões ambientais.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Comparar os seres vivos estabelecendo diferenças e semelhanças quanto a: alimentação, respiração, locomoção, sustentação, reprodução e desenvolvimento, relacionando estas características às condições do ambiente</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Biodiversidade e a classificação dos seres vivos (os reinos da natureza);</li><li>• Cadeias e teias alimentares – carnívoro, herbívoro e onívoro;</li><li>• Reprodução animal: animais ovíparos e vivíparos;</li><li>• Condições necessárias para a germinação de sementes;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Descreve animais e plantas de diferentes ambientes estabelecendo relação entre suas características e o ambiente em que vivem, utilizando essas informações para elaborar classificações e valorizar a diversidade de vida existente no ambiente.</li></ul>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080

CURITIBA

CEP: 81310-010

PARANÁ

<p>em que vivem.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Animais ameaçados ou em risco de extinção;</li><li>• Semelhanças e diferenças comportamentais entre os seres vivos (rituais de acasalamento, cuidados com a prole, busca do alimento).</li></ul>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender o corpo humano como um todo dinâmico, comparando alguns comportamentos de homens e mulheres nas diferentes fases da vida, bem como a importância de uma alimentação saudável para a manutenção da saúde.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Características externas do corpo humano e órgãos dos sentidos;</li><li>• Diferenças individuais (altura, cor, sexo, idade...);</li><li>• Características sexuais primárias;</li><li>• Diferentes etapas do desenvolvimento (ciclo vital);</li><li>• Asseio corporal;</li><li>• Doenças da infância;</li><li>• Alimentação nas diferentes fases da vida;</li><li>• Higiene da alimentação;</li><li>• Doenças – intoxicação, raquitismo, fome, verminoses, desidratação;</li><li>• Formação dos dentes – dentição de leite e dentes permanentes;</li><li>• Cuidados com os dentes;</li><li>• Comparação do corpo</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Identifica e descreve algumas transformações e comportamentos de homens e mulheres nas diferentes fases da vida;</li><li>• Identifica alguns hábitos de higiene, de alimentação e atividades cotidianas do ser humano nas diferentes fases da vida;</li><li>• Reconhece a importância dos hábitos de higiene pessoal, da alimentação e do ambiente para a prevenção de doenças.</li></ul>





**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080

CURITIBA

CEP: 81310-010

PARANÁ

	dos seres humanos com o de outros animais quanto ao revestimento do corpo, postura, diformismo sexual, órgãos dos sentidos.	
<ul style="list-style-type: none"><li>Investigar as características e propriedades materiais e de algumas formas de energia do ambiente, percebendo que a transformação desses materiais em objetos é realizada pelo ser humano em diferentes tempos e espaços.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Propriedades dos diferentes materiais – cheiro, textura, transparência, opacidade;</li><li>Processos de transformação de animais, plantas, materiais e energia em objetos;</li><li>Relação dos materiais com o calor;</li><li>Materiais que causam acidentes;</li><li>Materiais que o ser humano lança no ambiente;</li><li>Formas de energia – Sol como fonte de luz e calor;</li><li>Eletricidade – prevenção de acidentes.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Identifica os materiais de que os objetos são feitos, descrevendo algumas etapas de transformação de materiais em objetos a partir de observações realizadas.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>Reconhecer os avanços tecnológicos como respostas às necessidades humanas, bem como os aspectos relacionados às conseqüências dessa tecnologia para a saúde pessoal e ambiental.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Avanços tecnológicos e seus impactos no ambiente;</li><li>Tratamento de água e esgoto, vacinas, pasteurização, inseticidas, agrotóxicos, clonagem, transgênicos, células-tronco, entre outros.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Reconhece os avanços tecnológicos para suprir as necessidades humanas e possibilidade de melhoria da qualidade de vida, considerando os aspectos positivos e negativos desse desenvolvimento.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>Observar a</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Movimento de rotação e</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Percebe a influência dos</li></ul>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080

CURITIBA

CEP: 81310-010

PARANÁ

regularidade na existência de alguns fenômenos celestes, sua influência no ambiente e nas atividades humanas, permitindo ao ser humano organizar-se temporal e espacialmente.	os dias e noites; <ul style="list-style-type: none"><li>• Movimento de translação e estações do ano;</li><li>• Movimento aparente do Sol;</li><li>• Sombras;</li><li>• Ritmos da vida;</li><li>• Alimentação, habitação e vestimenta.</li></ul>	fenômenos celestes no ambiente e na vida do ser humano relacionando-os com a simultaneidade e a sucessão dos acontecimentos diários.
---	---	--

## CICLO II

**OBJETIVO** – Identificar e compreender as semelhanças e diferenças entre os elementos vivos e não vivos, valorizando a diversidade existente no ambiente, utilizando essas informações para questionar e analisar ações do ser humano, adotando posturas de conservação e preservação com vistas a assegurar o princípio da sustentabilidade.

### CONTEÚDOS:

<b>ECOSSISTEMA</b>	<b>CULTURA E SOCIEDADE</b>	<b>NATUREZA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Elementos abióticos do ambiente: ar, água, solo e rochas;</li><li>• Seres vivos: características, relações de interdependência;</li><li>• Fotossíntese e a passagem de matéria e energia nas cadeias e teias alimentares.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Formas de manejo e cultivo do solo para produção de alimentos;</li><li>• Formas como o ser humano ocupa os ambientes da Terra e causa impactos ambientais: caça predatória, animais e plantas ameaçados de extinção;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Necessidade de classificar os seres vivos em grupos para estudar e entender a biodiversidade;</li><li>• Reprodução em cativeiro – papel dos zoológicos;</li><li>• Técnicas de preservação do solo.</li></ul>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080

CURITIBA

CEP: 81310-010

PARANÁ

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Atitudes de conservação e preservação dos ambientes.</li></ul>	
--	--	--

**CRITÉRIO:**

- Percebe, compreende e relaciona os elementos vivos e não vivos (solo, ar e água) presentes no ambiente reconhecendo a interferência do ser humano sobre esses elementos.

**OBJETIVO** – Investigar as características e propriedades dos elementos da natureza e de algumas formas de energia presentes no ambiente, bem como a utilização e a transformação destes pelo ser humano em diferentes tempos e espaços, considerando as causas e as conseqüências das práticas poluentes para o ambiente e a saúde do ser humano.

**CONTEÚDOS:**

<b>ECOSSISTEMA</b>	<b>CULTURA E SOCIEDADE</b>	<b>NATUREZA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Características e propriedades do ar, da água e do solo no ambiente.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Tipos de solo e agricultura;</li><li>• Impactos ambientais causados pela construção de usinas hidrelétricas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Utilização do ar e da água como fonte de energia: energia eólica, hidráulica como fonte de energia elétrica.</li></ul>

**CRITÉRIO:**

- Relaciona as propriedades dos diferentes elementos da natureza com as formas de energia presentes no ambiente e sua utilização pelo ser humano.

**OBJETIVO** – Identificar as principais características do corpo humano, estabelecendo semelhanças e diferenças entre estes e os outros animais quanto a: alimentação, respiração, circulação e excreção.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

**CONTEÚDOS:**

<b>ECOSSISTEMA</b>	<b>CULTURA E SOCIEDADE</b>	<b>NATUREZA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Relações entre os diferentes sistemas que realizam as funções de nutrição para compreender o corpo como um todo integrado: transformações sofridas pelo alimento na digestão e na respiração, transporte de materiais pela circulação e eliminação de resíduos pela urina;</li><li>• Relação com os hábitos alimentares de outros animais: conceito de animais herbívoros, carnívoros e onívoros;</li><li>• Como o ser humano se alimenta no cotidiano;</li><li>• Respiração nos animais aquáticos e terrestres (pulmonar e branquial);</li><li>• Circulação – peclotérmicos e homeotérmicos;</li><li>• Excreção – pele (suor), rins (urina).</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Alimentação e cultura.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Alimentos industrializados;</li><li>• Tecnologias empregadas para diagnosticar problemas relacionados aos sistemas circulatório, digestório, respiratório e urinário.</li></ul>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

**CRITÉRIOS:**

- Identifica e localiza órgãos do corpo humano e suas funções, estabelecendo relações entre os sistemas: circulatório, digestório, respiratório e excretor;
- Estabelece relação entre os sistemas digestório, respiratório, circulatório e excretor bem como identifica o alimento como fonte de matéria e energia para a manutenção e crescimento do corpo.

**OBJETIVO** – Compreender a necessidade de comportamentos favoráveis à saúde em relação a alimentação, higiene ambiental e pessoal relacionando essas condições a eficiência do sistema imunológico e a existência de defesas naturais e estimuladas.

**CONTEÚDOS:**

<b>ECOSSISTEMA</b>	<b>CULTURA E SOCIEDADE</b>	<b>NATUREZA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Defesas naturais do organismo: sistema imunológico.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Higiene da alimentação;</li><li>• Higiene do ambiente;</li><li>• Asseio corporal.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Vacinação;</li><li>• Saneamento básico: condições de moradia, acesso a água tratada e sistemas de esgoto.</li></ul>

**CRITÉRIOS:**

- Identifica as relações entre condições de alimentação e higiene pessoal e ambiental e a preservação da saúde humana;
- Estabelece relação entre a falta de higiene pessoal e ambiental e a ocorrência de doenças no ser humano.

**OBJETIVO** – Caracterizar os sistemas genital masculino e feminino, e as mudanças que ocorrem no corpo humano durante a puberdade, respeitando as diferenças individuais do corpo e do comportamento nas diferentes fases da vida.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

**CONTEÚDOS:**

<b>ECOSSISTEMA</b>	<b>CULTURA E SOCIEDADE</b>	<b>NATUREZA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Sistemas genitais: aspectos biológicos e comparados.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aspectos afetivos e culturais da sexualidade e suas manifestações nas diferentes fases da vida de homens e mulheres.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Métodos anticoncepcionais;</li><li>• Tecnologias de reprodução in vitro.</li></ul>

**CRITÉRIOS:**

- Estabelece relação entre os aspectos biológicos, afetivos e culturais na compreensão da sexualidade e suas manifestações nas diferentes fases da vida;
- Compara os órgãos e funções dos sistemas genitais masculinos e femininos, relacionando seu amadurecimento às mudanças que ocorrem no corpo e no comportamento de meninos e meninas, respeitando as diferenças individuais.

**OBJETIVO** – Reconhecer e identificar a regularidade de alguns fenômenos celestes, sua influência no ambiente e nas atividades humanas, permitindo às pessoas organizar-se temporal e espacialmente.

**CONTEÚDOS:**

<b>ECOSSISTEMA</b>	<b>CULTURA E SOCIEDADE</b>	<b>NATUREZA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Movimentos da Terra;</li><li>• Relação entre os movimentos da Terra e os ritmos biológicos dos seres vivos;;</li><li>• Ritmos circadianos (arrastados pelo ciclo dia/noite) e ritmos</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Organização das atividades humanas, conforme o período do dia;</li><li>• Comportamentos relacionados a forma de alimentação e vestimenta no decorrer do ano.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Cronopatologias;</li><li>• Formas de marcar o Tempo no decorrer da história.</li></ul>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

circanuais ou sazonais arrastados pelas estações do ano).		
---	--	--

**CRITÉRIO:**

\* Compreende a influência dos fenômenos celestes no ambiente e na vida do ser humano relacionando-os com os acontecimentos diários.

**7. 3.3 – CONCEPÇÃO - CIÊNCIAS - E J A**

O Ensino de Ciências busca possibilitar a apropriação do conhecimento científico, seus conceitos e procedimentos, contribuindo para a compreensão do mundo e suas transformações para reconhecer o ser humano como parte do ambiente e como indivíduos que podem nele interferir, garantindo acesso ao conhecimento científico na perspectiva de uma aprendizagem significativa, considerando a Ciência em suas relações com a Tecnologia, Sociedade e Ambiente, para que o jovem e/ou adulto interprete e atue sobre a realidade de forma mais crítica e consciente.

**7. 3.4 - CONTEÚDOS**

**1º PERÍODO**

**AMBIENTE**

- Ocorrência de ar, água, solo, e seres vivos em diferentes ambientes e suas relações de interdependência;
- Sol como fonte primária de energia;
- Matérias que o ser humano lança no ambiente: lixo, dejetos e poluentes;
- Mudanças de hábitos e costumes com relação a utilização dos recursos naturais e suas conseqüências (produção de lixo, consumo de água, energia elétrica e outros);

**SERES VIVOS**

- Semelhanças e diferenças entre os seres vivos quanto a alimentação, respiração, circulação e excreção;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

- Reprodução sexuada – sistema reprodutores e modos de reprodução (ovíparos e vivíparos);
- Desenvolvimento – metamorfose;
- Reprodução vegetal (germinação das sementes).

### **CORPO HUMANO**

- Características externas do corpo humano: órgãos dos sentidos e características sexuais primárias;
- Diferentes etapas do desenvolvimento humano;
- Alimentação nas diferentes fases da vida;
- Higiene pessoal, ambiental e da alimentação e a interferência dos fatores sociais;
- Defesa do organismo (sistema imunológico) – vacinação e defesas naturais.

### **TECNOLOGIA E SOCIEDADE**

- Avanços tecnológicos positivos – tratamento de água e esgoto, vacinas, pasteurização, atendimento médico, habitação;
- Avanços tecnológicos negativos – bombas, armas, inseticidas, agrotóxico.

### **2º PERÍODO**

#### **ASTRONOMIA**

- Movimento de rotação e translação – interferência na vida do ser humano;
- Organização temporal – calendário hoje, em outros tempos e em outras culturas.

#### **AMBIENTE**

- Propriedades do ar;
- Propriedades da água;
- Tipos de solo;
- Poluição do ar, da água e do solo: causas e conseqüências;
- Formas de energia no ambiente: solar, eólica, elétrica ...;





**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

- Transformações físicas naturais – azedamento do leite, apodrecimento, decomposição;
- Questões ambientais globais: efeito estufa, chuva ácida, camada de ozônio, consumo / lixo;
- Questões ambientais locais: mudanças de atitudes, hábitos e costumes.

### **CORPO HUMANO**

- No corpo humano – digestão , respiração, excreção;
- Reprodução humana e orientação sexual.

## **7. 4 – HISTÓRIA                    CICLOS I e II**

### **7. 4.1 - CONCEPÇÃO**

Com o ensino de História busca-se o desenvolvimento da consciência humana por meio do estabelecimento de relações entre identidades individuais, sociais e coletivas, relacionando-se o particular e o geral, construindo-se noções de diferenças e semelhanças, de continuidade, de permanência e a compreensão de como a história se processa no contexto histórico-social, capacitando o educando a interagir no meio em que vive de forma crítica e consciente. Para isso, é necessário contextualiza-lo no meio em que vive, partindo de sua rua, bairro, cidade, estado, país, até chegarmos a uma visão de mundo, momento este em que o aluno deverá compreender que os acontecimentos não ocorrem de forma estanque.

Pode-se pensar alguns conceitos-chave como articuladores metodológicos, como: **cultura** (cultura popular, cultura política, pluralidade cultural), **identidade** (coletiva, étnica, de classe, de gênero e nacional) e **cidadania** (direitos civis, políticos e sociais). Estes conceitos devem contribuir para o processo de construção do conhecimento histórico, bem como ajudar na análise e compreensão de diferentes fontes históricas.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

Em sua prática pedagógica, o professor deverá privilegiar conteúdos para que o educando estabeleça relações de acontecimentos no tempo, tendo como referência: a anterioridade, a posterioridade, a simultaneidade, permanências, mudanças, continuidades, ruptura; para que busque informações em diferentes documentos históricos e perceba que existem diferenças e semelhanças entre a realidade sociocultural da sociedade atual e a de outras sociedades.

#### **7. 4.2 - OBJETIVOS, CONTEÚDOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

##### **CICLO I**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer a si e ao outro nas relações que se estabelecem nos diferentes grupos sociais com os quais convive, percebendo as diferenças individuais.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Identidade da criança: crianças de hoje – quem é, o que faz, o seu cotidiano;</li><li>• Pessoas com as quais convive: familiares, amigos;</li><li>• Crianças de outros tempos: infância das pessoas com as quais convive;</li><li>• Cotidiano de crianças em outros tempos e lugares.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Demonstra, em suas produções escritas e orais, que reconhece a si e ao outro como partícipe de diferentes grupos sociais, familiares, escolares e da comunidade, percebendo as diferenças individuais, estabelecendo relações de anterioridade e posterioridade.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar as diferentes estruturas familiares existentes na sociedade hoje, percebendo a participação dos integrantes da família</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Cotidiano das diferentes estruturas familiares hoje.</li><li>• Cotidiano das famílias de outros tempos e espaços.</li><li>• Participação dos</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Expressa e identifica, em suas atividades escolares orais e escritas, as diferentes estruturas familiares da sociedade hoje, percebendo a participação dos integrantes do grupo familiar nos diferentes</li></ul>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080

CURITIBA

CEP: 81310-010

PARANÁ

<p>nos vários grupos sociais dos quais parte.</p>	<p>integrantes da família nos diferentes grupos sociais: família, escola, comunidade.</p>	<p>grupos sociais dos quais faz parte, estabelecendo relações de anterioridade e posterioridade.</p>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer, nas vivências cotidianas familiares, escolares e da comunidade, seus direitos e deveres, adotando atitudes adequadas nesses diferentes contextos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Cidadania:</li><li>• Direitos e deveres das crianças: estudar, brincar.</li><li>• Crianças de outros tempos: infância das pessoas com as quais convive:</li><li>• Respeito à diversidade: cultural, étnica, religiosa, de gênero.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Demonstra, em suas produções orais e escritas, que reconhece os direitos e deveres das crianças, percebendo que esses estão presentes nas convenções sociais escolares, da comunidade e em documentos oficiais; adotando atitudes de respeito nas convivências escolares cotidianas.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer o ser humano como parte integrante da natureza, adotando atitudes adequadas em relação às questões sócio-ambientais.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ser humano como parte da natureza</li><li>• Respeito:<ul style="list-style-type: none"><li>- Ao ambiente em que vive;</li><li>- Ao patrimônio natural e cultural.</li></ul></li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Adota atitudes de respeito em relação às questões sócio-ambientais presentes no cotidiano escolar.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer as diferentes manifestações culturais como produção da humanidade nos diferentes tempos e nos diferentes espaços, relacionando-as com o contexto local.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Diferentes manifestações culturais hoje;</li><li>• Diferentes manifestações culturais em outros tempos e espaços.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Consegue expressar, em suas atividades escolares individuais e em grupo, que reconhece a presença de diferentes manifestações culturais no seu cotidiano, estabelecendo relações de anterioridade e posterioridade.</li></ul>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080

CURITIBA

CEP: 81310-010

PARANÁ

<ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer, nas vivências cotidianas familiares, escolares e da comunidade, a influência da mídia no modo de viver das pessoas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Meios multimídia presentes no cotidiano das crianças hoje;</li><li>• Meios multimídia presentes no cotidiano das pessoas em outros tempos e espaços;</li><li>• Influência da mídia no modo de viver das pessoas hoje.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Demonstra, em suas produções escritas e orais, o entendimento de que existe influência da mídia no modo de viver das pessoas hoje.</li></ul>
---	---	--

## CICLO II

<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender como ocorreu a construção e ocupação do espaço paranaense no contexto brasileiro.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Regiões habitadas pelos povos indígenas;</li><li>• Primeiros núcleos de povoamento: dos espanhóis, como: Ontiveros, Ciudad Real del Guayrá; dos portugueses, como: Paranaguá, Curitiba;</li><li>• Núcleos de povoamento imigratórios;</li><li>• Povoamento de migrações internas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Expressa, em suas atividades escolares, que compreende como ocorreu a construção e ocupação do espaço paranaense, estabelecendo relações de anterioridade cultural paranaense no contexto brasileiro, evidenciando as diversidades resultantes desse processo.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender como foi se constituindo a construção da identidade cultural paranaense no</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Cotidiano:<ul style="list-style-type: none"><li>- dos primeiros habitantes;</li><li>- dos europeus;</li><li>- dos povos trazidos do continente africano;</li></ul></li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Demonstra, em suas argumentações orais e escritas, que compreende como ocorre a construção da identidade paranaense no contexto brasileiro, percebendo as</li></ul>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080

CURITIBA

CEP: 81310-010

PARANÁ

<p>contexto brasileiro, evidenciando as diversidades resultantes desse processo.</p>	<p>- dos imigrantes; - dos migrantes.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Diversidades resultantes desse processo de construção da identidade paranaense: culturais, étnicas, religiosas.</li></ul>	<p>diversidades resultantes desse processo.</p>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender que o conceito de cidadania se constrói historicamente, percebendo as mudanças e permanências que ocorrem em diferentes contextos históricos nacionais.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Direitos constitucionais: da criança, de jovens, homens e mulheres, idosos na sociedade atual;</li><li>• Distância entre os direitos constitucionais e as vivências cotidianas: problemas com saúde, educação, desemprego, preconceitos étnicos e religiosos;</li><li>• Patrimônio histórico-cultural: valorização e preservação;</li><li>• Cidadania em diferentes contextos históricos;</li><li>• Ser cidadão no: Brasil Colônia; Brasil</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Demonstra, em suas produções orais e escritas, que reconhece o que é ser cidadão na sociedade brasileira atual, percebendo as mudanças que ocorrem em diferentes contextos históricos.</li></ul>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080

CURITIBA

CEP: 81310-010

PARANÁ

	Império; Brasil República.	
<ul style="list-style-type: none"><li>Reconhecer como foi se constituindo o processo econômico brasileiro, percebendo as mudanças e permanências nos diferentes contextos históricos, estabelecendo relações com Paraná e Curitiba.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Processo econômico no Brasil nos diferentes contextos históricos, Paraná e Curitiba;<ul style="list-style-type: none"><li>- exploração do pau-brasil; agro-manufatura da cana-de-açúcar; extração do ouro; pecuária; extração da erva-mate; da madeira; agricultura; industrialização; hoje e outros tempos;</li></ul></li><li>Questões de terras no Brasil nos diferentes contextos históricos: ocupação; êxodo rural; conflitos sociais; hoje e outros tempos;</li><li>Questões ambientais no Brasil nos diferentes contextos históricos: hoje e outros tempos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Demonstra, em suas produções orais e escritas, que reconhece como foi se constituindo o processo econômico brasileiro, percebendo as mudanças e permanências, estabelecendo relações com Paraná e Curitiba.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>Compreender como foi se constituindo a organização política do Paraná e Curitiba no contexto brasileiro,</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Paraná no Brasil Colônia:<ul style="list-style-type: none"><li>- Paranaguá elevada à categoria de vila – 1648;</li><li>- Vila de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais de</li></ul></li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Expressa, em suas produções escolares, que compreende como foi se constituindo a organização política do Paraná e Curitiba no contexto brasileiro, percebendo</li></ul>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080

CURITIBA

CEP: 81310-010

PARANÁ

<p>evidenciando as mudanças e permanências que ocorrem nesses momentos históricos.</p>	<p>Curitiba – 1693;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Paraná no Brasil Império: Emancipação Política do Paraná – 1853; - Curitiba – capital da Província do Paraná;</li><li>• Paraná no Brasil República: Estado do Paraná – 1889; Curitiba – capital do Paraná.</li></ul>	<p>as mudanças e permanências que ocorrem nesses diferentes momentos históricos.</p>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer movimentos políticos, culturais e sociais que ocorrem em diferentes momentos históricos nacionais, estabelecendo relações com Curitiba e Paraná nesse contexto.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Revolução Federalista (1893-1895);</li><li>• O Contestado (1912 - 1916);</li><li>• Paranismo (final séc. XIX – início séc. XX)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Expressa, em suas produções orais e escritas, que reconhece os movimentos políticos, culturais e sociais que ocorrem em diferentes momentos históricos.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer as transformações tecnológicas que ocorreram nos meios de transporte, comunicação e nos instrumentos cotidianos, identificando os impactos por elas produzidos na</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Transformações tecnológicas – ontem e hoje:<ul style="list-style-type: none"><li>- meios de transporte;</li><li>- meios de comunicação;</li><li>- instrumentos cotidianos.</li></ul></li><li>• Impactos produzidos pelas transformações tecnológicas na</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Expressa, em suas atividades escolares orais e escritas, que reconhece as transformações tecnológicas ocorridas na sociedade brasileira em diferentes tempos e espaços.</li></ul>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

sociedade em diferentes tempos e espaços.	sociedade brasileira em diferentes tempos e espaços.	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Refletir sobre o papel da mídia como um dos agentes modificadores dos padrões de conduta e do modo de viver das pessoas na sociedade.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Indústria cultural;</li><li>• Mensagens veiculadas pela mídia;</li><li>• Mídia como agente modificadora de padrões de conduta em diferentes tempos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Demonstra, em suas produções orais e escritas, o entendimento de que existe influência da mídia nos padrões de conduta e no modo de viver das pessoas na sociedade atual.</li></ul>

#### **7. 4.3 – CONCEPÇÃO – HISTÓRIA - E J A**

O estudo de História, trata da sociedade no seu permanente fazer-se, tendo como característica as relações, individuais ou coletivas, dos seres humanos.

A proposta para a Educação de Jovens e Adultos, centra-se na valorização do aluno enquanto sujeito, levando em conta o seu imaginário, suas experiências, e diferenças a partir de situações pedagógicas onde possa aprender, desenvolvendo a autonomia necessária para a aprendizagem e melhor compreensão do mundo no qual está inserido.

A utilização das diferentes linguagens (textos enciclopédicos e didáticos, histórias em quadrinhos, literatura, documentos escritos, tabelas e gráficos, filmes, fotografias, depoimentos orais, manifestações artísticas e folclóricas e obras de arte), são entendidas como referências para o conhecimento da realidade social com suas contradições, expectativas e conflitos em diferentes momentos históricos.





#### **7. 4.4 - CONTEÚDOS**

##### **1º PERÍODO**

##### **TEMPO**

- Linha do tempo de vida do aluno trabalhador;
- Linha de tempo da cidade de Curitiba;
- Linha do tempo do estado do Paraná / Brasil

##### **SOCIEDADE**

- Cidade de Curitiba, bairros, a comunidade que o aluno faz parte.

##### **SOCIEDADE ATUAL**

- Dentro da sociedade atual e em outros tempos
  - Formal;
  - Informal;
  - Do homem
  - Da mulher;
  - Da criança
- Cidades hoje / outros tempos / aldeias
  - Trabalho e as técnicas ;
  - Habitação e vestuário;
  - Lazer;
  - A saúde e educação;
  - Serviços públicos
  - Violência
  - As relações de poder;
  - Representantes eleitos pelo povo;
  - Os sindicatos
  - Associações de bairro.

##### **IDENTIDADE DO ALUNO TRABALHADOR**

- Grupos familiares;
- Modo de viver das pessoas na família, na escola, nos grupos de convívio (permanências / transformações)



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

## **TRANSFORMAÇÕES TECNOLÓGICAS**

- Meios de comunicação e os meios de transportes (os instrumentos cotidianos e o modo de viver das pessoas nos diferentes tempos e espaços)

## **2º PERÍODO**

### **SOCIEDADE BRASILEIRA NA ATUALIDADE**

#### **ASPECTOS SOCIOCULTURAIS**

- Questões sócias, ecológicas e questões da terra;

#### **SOCIEDADE BRASILEIRA E SUA FORMAÇÃO**

- A sociedade indígena / vinda do europeu;
- A exploração do pau-brasil – As feitorias;
- A agricultura da cana. As cidades do açúcar;

#### **O EXTRATIVISMO MINERAL**

- As cidades do ouro;
- A mineração no município;
- A organização do trabalho indígena , o escravo e o trabalhador livre;
- A pecuária e a ocupação no Norte e no Sul;
- As cidades do tropeirismo e a pecuária no município;
- As relações de trabalho;

#### **ORGANIZAÇÕES POLÍTICAS E ADMINISTRATIVAS URBANAS**

- Cidades que nasceram com função administrativa, religiosa, comercial ou de paragem de diferentes lugares do mundo e de diferentes épocas;
- As cidades brasileiras no século XIX e XX;
- Salvador, Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília, Belo Horizonte e outras;
- A origem das cidades, suas organizações e crescimento urbanístico, seu papel administrativo;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

- As relações entre as cidades que foram capitais e suas importâncias históricas, econômicas e política para o país;
- Curitiba e o seu planejamento urbano, a população (imigrantes e seus descendentes);
- A indústria e comércio, a prestação de serviços, administração municipal, o trabalho e as condições de vida e o lazer da população;

### **A ORGANIZAÇÃO SOCIAL E POLÍTICA E ADMINISTRATIVA DO BRASIL E DO PARANÁ**

- As relações de poder no Brasil e no Paraná (Poder Executivo, Legislativo e Judiciário)

### **A EMANCIPAÇÃO POLÍTICA DO PARANÁ**

- Organização do governo do Paraná Província e a situação política no contexto Republicano (Revolução Federalista e o Contestado);
- Questões de terras;
- As ocupações de terras no Paraná e em outros estados do Brasil;
- As imigrações européia e oriental

### **A INDUSTRIALIZAÇÃO NO PARANÁ**

### **VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO.**

## **7.5 – GEOGRAFIA**

## **CICLOS I e II**

### **7.5.1 - CONCEPÇÃO**

O objeto de estudo da geografia visa as dinâmicas compreendidas nas relações sócio-naturais, com ênfase na investigação de como a sociedade ocupa, organiza e transforma, de forma direta ou indireta, o lugar onde vive em espaço geográfico. Para tanto, é necessário trabalhar com os eixos sociedade, espaço e natureza, com as representações da vida dos alunos, inter-relacionando conteúdos escolares e conhecimento do cotidiano, a partir de provocações de aprendizagem que valorizem as referências resultantes das experiências dos alunos.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

A educação geográfica pode ser compreendida como educação para a consciência do espaço, utilizando-se de recursos que possibilitem o desvelamento da realidade e dos discursos sobre ela, desenvolvendo atitudes que auxiliem os indivíduos e os grupos a construir a consciência do ambiente local e global e das questões que lhe são inerentes, bem como criando uma nova sensibilidade para com essas questões, revestindo-se de grande valor social na medida em que contribuirá para a construção de conhecimentos que permitem tratar questões relacionadas à ocupação e à gestão do espaço em diferentes níveis com maior consciência das peculiaridades existentes bem como com maior responsabilidade no trato com tais questões.

Para que ocorra a compreensão do espaço geográfico, trabalha-se com os eixos **sociedade**, **espaço** e **natureza**, assim como com as representações da vida dos estudantes, inter-relacionando conteúdos escolares e conhecimentos do cotidiano..

## 7. 5.2 - OBJETIVOS, CONTEÚDOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

### CICLO I

#### CONSTRUÇÃO DA NOÇÃO DE ESPAÇO

<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>Perceber as noções de proporção, distância e direção por meio da observação de diferentes imagens.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Representação das formas de diferentes objetos;</li><li>Noção de tamanho e proporção;</li><li>Percepção de diferentes tamanhos: tamanho real, menor e maior.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Compreende e utiliza as categorias de análise do espaço ao construir e interpretar representações de espaços que percorre no cotidiano (espaço vivido).</li></ul>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080

CURITIBA

CEP: 81310-010

PARANÁ

<ul style="list-style-type: none"><li>• Utilizar as noções topológicas e projetivas para construir representações (tridimensional e bidimensional) legendadas dos diferentes espaços conhecidos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Organização do espaço;</li><li>• Elementos do espaço: natural e cultural;</li><li>• Categorias de análise do espaço;</li><li>• Relações de lateralidade, anterioridade e profundidade;</li><li>• Visão frontal, oblíqua e vertical dos elementos do espaço;</li><li>• Estruturação da legenda e representação.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreende e utiliza as categorias de análise do espaço ao construir e interpretar representações de espaços que percorre no cotidiano (espaço vivido).</li></ul>
--	--	---

**LOCALIZAÇÃO / ORIENTAÇÃO**

<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer e utilizar os referenciais de localização e orientação espacial para se deslocar nos diferentes espaços.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Orientação espacial;</li><li>• Orientação pelo Sol;</li><li>• Referenciais espaciais: particulares, locais, universais (direções cardeais: N, S, L e O);</li><li>• Códigos criados pela sociedade para se orientar no espaço: sinalização vertical e horizontal.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhece e utiliza, no cotidiano, os referenciais espaciais de orientação, distância e localização fazendo uso do próprio corpo como referencial para localizar objetos nos diferentes espaços.</li></ul>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080

CURITIBA

CEP: 81310-010

PARANÁ

**RELAÇÃO SOCIEDADE / NATUREZA**

<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>Perceber que o espaço geográfico é ocupado por várias sociedades que se organizam de formas diferenciadas e que compõem o espaço global.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Lugar;</li><li>Paisagem;</li><li>Diferentes lugares;</li><li>Grupos sociais.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Utiliza adequadamente os procedimentos de observação, pesquisa e interpretação como instrumentos básicos para a leitura crítica do espaço por meio da identificação das relações que nele se estabelecem.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>Perceber as mudanças e permanências dos elementos naturais e culturais da paisagem no processo de transformação do espaço.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Transformação das paisagens;</li><li>Tipos de moradia;</li><li>Recursos naturais;</li><li>Patrimônio sócio-ambiental.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Identifica as diferentes manifestações da natureza e da sociedade humana por meio da observação da paisagem local ao longo do tempo histórico.</li></ul>

**CICLO II**

**SOCIEDADE / ESPAÇO / NATUREZA**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>Ler, interpretar e construir representações como mapas (tanto os confeccionados pelo aluno como os oficiais),</li></ul>	Noção de espaço: <ul style="list-style-type: none"><li>Diferentes formas de representação do espaço:<ul style="list-style-type: none"><li>- tridimensional;</li></ul></li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Produz e lê mapas simples, gráficos, maquetes e pequenos roteiros, utilizando as convenções cartográficas, noções de direção, distância, proporção, limites e sistemas</li></ul>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080

CURITIBA

CEP: 81310-010

PARANÁ

<p>gráficos e plantas simples, utilizando elementos da linguagem cartográfica.</p>	<p>- bidimensional; - elementos do mapa: orientação, escala, legenda;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Convenções cartográficas: sistema de cores;</li><li>• Gráficos envolvendo representação de:<ul style="list-style-type: none"><li>- distribuição de elementos e fenômenos naturais e culturais;</li><li>- séries cronológicas ou temporais;</li><li>- deslocamento ou fluxos de pessoas e bens de consumo no espaço e no tempo.</li></ul></li></ul>	<p>de cores.</p>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Perceber que as referências universais de localização N, S, E, O, NE, SE, NO, SO, são imprescindíveis para a circulação e o conhecimento do espaço geográfico, situando os elementos formadores humanos e físicos das paisagens, nos espaços vivido, percebido e concebido.</li></ul>	<p>Localização / Orientação:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Elementos de deslocamento: orientação e representação;</li><li>• Visão oblíqua e vertical;</li><li>• Lateralidade;</li><li>• Localização;</li><li>• Orientação pelo Sol;</li><li>• Orientação pela</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Utiliza o próprio corpo e o Sol como referência, para identificar posições ocupadas pelos elementos no espaço utilizando a lateralidade e considerando o movimento aparente do Sol como referência para orientação.</li></ul>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

CURITIBA

CEP: 81310-010

PARANÁ

	<p>Bússola;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pontos de referência: cardeais e colaterais.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender que as sociedades são multi-culturais, formadas por grupos de diferentes etnias, identificando as diversas construções dos espaços que materializam a cultura dos povos que os constroem num processo contínuo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relação sociedade / natureza;</li> <li>• Distribuição da população;</li> <li>• Movimentos populacionais;</li> <li>• Migração, emigração e imigração;</li> <li>• Organização dos espaços e seus traços culturais;</li> <li>• Ritmo de vida no espaço de referência: bairro, cidade de Curitiba, estado do Paraná, estabelecendo relações com outros continentes e países em diferentes escalas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utiliza os conceitos de migração, imigração e emigração, relacionando-os às diferentes características dos espaços, entendendo que os mesmos revelam e/ou materializam a forma de viver dos povos que os construíram.</li> </ul>

**RELAÇÃO SOCIEDADE / NATUREZA**

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir os conceitos de espaço urbano e rural, identificando as</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceitos de espaço: urbano e rural;</li> <li>• Atividades produtivas: no campo e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identifica os espaços urbano e rural, reconhecendo que suas configurações resultam da</li> </ul>





**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

*CURITIBA*

*CEP: 81310-010*

*PARANÁ*

atividades desenvolvidas em cada um deles e suas características.	cidade; <ul style="list-style-type: none"><li>• Interdependência entre campo e cidade;</li><li>• Configuração dos Espaços;</li><li>• A população urbana e rural.</li></ul>	forma como são as relações estabelecidas dos seres humanos entre si e com a natureza.
---	--	---

### **7. 5.3 – CONCEPÇÃO – GEOGRAFIA - E J A**

O ensino da Geografia busca proporcionar ao aluno, o conhecimento da realidade de forma crítica, para que entenda que sua participação, em todos os momentos e espaços, deve ser efetivada de forma consciente e responsável. Para tanto, o encaminhamento metodológico deve permitir que o aluno sistematize gradativamente seu conceito de espaço geográfico, focado em três escalas: o espaço local, o nacional e o global, trabalhando com suas inter-relações, enfocando questões atuais, que interferem direta ou indiretamente no cotidiano da humanidade, a partir de observações, descrições, leituras de imagens cartográficas, localizações de fenômenos naturais e culturais e debates.

### **7. 5.4 - CONTEÚDOS**

#### **1º PERÍODO**

#### **GEOGRAFIA: CIÊNCIA DO ESPAÇO**

- O espaço geográfico;
- Conceitos de paisagem, lugar, região e território;
- Espaços de referência: cidade, estado país e mundo;
- A construção e organização do espaço paranaense

#### **2º PERÍODO**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

### **REPRESENTAÇÃO ESPACIAL**

- Orientação espacial;
- Direções cardeais;
- Representação e distribuição dos fenômenos naturais e sociais.

### **REPRESENTAÇÕES DE ESPAÇO:**

- Diferentes formas de representar a realidade (imagens, plantas, gráficos e mapas);
- Paraná: espaço de referência.

### **ATIVIDADES PRODUTIVAS**

- A organização da produção nos espaços urbano e rural;
- Conceitos de: ambiente, conservação, poluição e preservação. Dinâmica da sociedade.

### **AS DINÂMICAS DA NATUREZA E SOCIEDADE NA CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO**

- Dinâmica da sociedade;
- Noções de demografia
- Movimentos populacionais.

## **7. 6 - ARTE**

### **7. 6.1 - CONCEPÇÃO**

Visando propiciar o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética, o trabalho com as artes possibilita a compreensão do registro da interferência humana no espaço e no tempo, dada por meio da ação criadora e representada pelas estruturas artísticas, que se expressam pelo modo de ver, ouvir, encenar ou movimentar-se do sujeito criador, assim como, a ação / reflexão sobre os valores culturais, estabelecidos pelo ser humano e o desenvolvimento da autonomia para a pesquisa, organização e ressignificação de informações.

A escola prevê o trabalho onde o objeto de estudo é a própria paisagem artística, compreendida como a representação de um espaço real ou imaginário que



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

revela o pensamento do ser humano em diferentes épocas e culturas e visa o desenvolvimento do pensamento e da percepção estética.

A arte possibilitará ao aprendiz o exercício da criatividade, assim como a organização do pensamento estético. Para tanto, partirá do estudo das linguagens artísticas: Artes Visuais, Música, Teatro e Dança, norteado por dois eixos articulados entre si:

- A compreensão das artes como produto cultural, social e histórico;
- A compreensão da produção artística a partir da especificidade de cada linguagem.

## **7. 6.2 – OBJETIVOS, CONTEÚDOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

### **CICLO I**

#### **ARTES VISUAIS**

#### **COMPREENSÃO DAS ARTES VISUAIS COMO PRODUTO CULTURAL, SOCIAL E HISTÓRICO**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Perceber a função social das artes visuais;</li><li>• Relacionar a produção artística visual com o contexto social em diferentes tempos e espaços;</li><li>• Identificar a utilização da</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aspectos culturais, sociais e históricos das diferentes formas de representações artísticas – pintura, escultura, arquitetura, fotografia, cinema, gravura, desenho, publicidade e propaganda, colagem e outras;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Demonstra em suas produções escrita, oral e visual se:<ul style="list-style-type: none"><li>- Percebe a função social das artes visuais;</li><li>- Relaciona a produção artística visual com o contexto social em diferentes tempos e espaços;</li><li>- Identifica a utilização da linguagem visual no cotidiano.</li></ul></li></ul>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080

CURITIBA

CEP: 81310-010

PARANÁ

linguagem visual no cotidiano.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Diferentes espaços construídos culturalmente e representados pela arte;</li><li>• Manifestações artísticas nas diferentes culturas;</li><li>• Materiais expressivos e técnicas variadas utilizadas em diferentes formas de representação artística.</li></ul>	
--------------------------------	---	--

**COMPREENSÃO DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA VISUAL A PARTIR DA ESPECIFICIDADE DA LINGUAGEM VISUAL**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
------------------	------------------	-------------------------------

**RECONHECIMENTO DE DIFERENTES ORIGENS SONORAS, DISCRIMINANDO FONTES PRODUTORAS E MOVIMENTOS SONOROS.**

**COMPREENSÃO DA MÚSICA COMO PRODUTO CULTURAL, SOCIAL E HISTÓRICO**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Perceber a função social da música;</li><li>• Relacionar a produção musical com o contexto social em diferentes tempos e</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Diversidade cultural;</li><li>• Obras e estilos musicais em diferentes culturas;</li><li>• Obras e estilos Musicais em diferentes</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Demonstra em suas produções escritas, orais e sonoras se:<ul style="list-style-type: none"><li>- Percebe a função social da música em diferentes contextos;</li><li>- Relaciona a</li></ul></li></ul>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080

CURITIBA

CEP: 81310-010

PARANÁ

espaços; <ul style="list-style-type: none"><li>Identificar a utilização da linguagem musical no cotidiano.</li></ul>	contextos históricos; <ul style="list-style-type: none"><li>Obras e estilos musicais do cotidiano;</li><li>Função social da Música;</li><li>Música da mídia.</li></ul>	produção musical com os diferentes contextos; - Identifica a utilização da linguagem musical no cotidiano.
---	---	---

**COMPREENSÃO DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA A PARTIR DA  
ESPECIFICIDADE DA LINGUAGEM MUSICAL**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>Identificar e registrar graficamente os elementos do som e da música;</li><li>Identificar nas estruturas musicais diferentes técnicas e materiais;</li><li>Experimentar diferentes possibilidades de uso dos elementos formais da linguagem musical;</li><li>Representar idéias utilizando os elementos formais da linguagem musical;</li><li>Registrar graficamente sua produção sonora.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Elementos formais: timbre, altura, duração, intensidade;</li><li>Melodia;</li><li>Ritmo;</li><li>Percepção sonora;</li><li>Percepção musical;</li><li>Relação grafia / som;</li><li>Registro gráfico dos elementos;</li><li>Música instrumental;</li><li>Música vocal – dicção, respiração e afinação.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Demonstra em suas produções escritas, orais e sonoras, se: - Identifica e registra os elementos do som (timbre, altura, duração, intensidade) e da música melodia e ritmo e registra graficamente;</li><li>Identifica nas estruturas artísticas diferentes técnicas e materiais;</li><li>Experimenta diferentes possibilidades de uso dos elementos formais da linguagem musical;</li><li>Representa idéias utilizando, com controle, os elementos formais da linguagem musical, ultrapassando o caráter da experimentação;</li></ul>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080

CURITIBA

CEP: 81310-010

PARANÁ

		- Registra graficamente sua produção sonora.
--	--	--

## TEATRO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"><li>• Perceber o corpo como instrumento para representação, a partir de narrativas e situações do cotidiano;</li><li>• Representar diferentes situações reais ou imaginárias por meio da linguagem cênica;</li><li>• Criar situações de teatro a partir das relações entre enredo, personagem e espaço cênico.</li><li>• Perceber a voz, o gesto e o movimento como instrumento de representação cênica.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• A paisagem da representação produzida e reelaborada, pelo ser humano: Convenções sociais:<ul style="list-style-type: none"><li>- ritos;</li><li>- cotidiano;</li></ul>Produzida pela natureza;</li><li>• Os diferentes espaços reelaborados na paisagem da representação, construídos pelo homem, tecnológicos, recreativos, utilitários, rurais e espaços influenciados por outras culturas;</li><li>• A leitura reelaborada na paisagem da representação em função da cultura das mídias, performance e multiculturalidade.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreensão das diferentes possibilidades de organização e reelaboração do movimento, (da forma, do som, ou da representação), pelos diferentes espaços construídos pelo homem, estabelecendo a relação entre a função social do movimento (da forma, som ou representação) e a função dos elementos do movimento (da forma, som ou representação), pelos quais o homem organiza e reelabora:<ul style="list-style-type: none"><li>- Os diferentes espaços;</li><li>- A cultura das mídias;</li><li>- A performance;</li><li>- A multiculturalidade.</li></ul></li></ul>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080

CURITIBA

CEP: 81310-010

PARANÁ

**DANÇA**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Perceber o corpo o movimento como instrumento de expressão segundo padrões rítmicos;</li><li>• Comunicar atitudes, sentimentos e emoções por meio do movimento corporal a partir de estruturas espaço-temporais.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• A paisagem da representação produzida e reelaborada, pelo ser humano: Convenções sociais:<ul style="list-style-type: none"><li>- ritos;</li><li>- cotidiano;</li></ul>Produzida pela natureza;</li><li>• Os diferentes espaços reelaborados na paisagem da representação, construídos pelo homem, tecnológicos, recreativos, utilitários, rurais e espaços influenciados por outras culturas;</li><li>• A leitura reelaborada na paisagem da representação em função da cultura das mídias, performance e multiculturalidade.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreensão das diferentes possibilidades de organização e reelaboração do movimento, (da forma, do som, ou da representação), pelos diferentes espaços construídos pelo homem, estabelecendo a relação entre a função social do movimento (da forma, som ou representação) e a função dos elementos do movimento (da forma, som ou representação), pelos quais o homem organiza e reelabora:<ul style="list-style-type: none"><li>- Os diferentes espaços;</li><li>- A cultura das mídias;</li><li>- A performance;</li></ul></li><li>- A multiculturalidade.</li></ul>

**CICLO II**

**COMPREENSÃO DAS ARTES VISUAIS COMO PRODUTO CULTURAL, SOCIAL E HISTÓRICO**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080

CURITIBA

CEP: 81310-010

PARANÁ

<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Relacionar e Identificar a produção visual com o contexto;</li><li>• Reconhecer a produção visual como patrimônio cultural e sua importância na sociedade;</li><li>• Reconhecer e Identificar a interferência cultural nas estruturas artísticas visuais.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aspectos culturais, sociais e históricos das diferentes formas de representações artísticas – pintura, escultura, arquitetura, fotografia, cinema, gravura, desenho, publicidade e propaganda, colagem, performance, instalação e outras;</li><li>• Diferentes espaços construídos culturalmente e representados pela arte;</li><li>• Manifestações artísticas nas diferentes culturas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Demonstra em suas produções escrita, oral e visual se:<ul style="list-style-type: none"><li>- Reconhece a produção visual como patrimônio cultural e sua importância na sociedade;</li><li>- Reconhece e identifica a interferência cultural nas estruturas artísticas visuais;</li><li>- Reconhece e identifica a produção visual com o contexto.</li></ul></li></ul>

**COMPREENSÃO DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA VISUAL A PARTIR DA ESPECIFICIDADE DA LINGUAGEM VISUAL**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar nas estruturas artísticas forma e conteúdo;</li><li>• Identificar nas estruturas artísticas diferentes técnicas e</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Elementos formais próprios da linguagem visual – textura, linha, plano, volume, cor – organizados em diferentes formas de representação</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Demonstra em suas produções escrita, oral e visual se:<ul style="list-style-type: none"><li>- Identifica nas estruturas artísticas</li></ul></li></ul>





**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080

CURITIBA

CEP: 81310-010

PARANÁ

<p>materiais;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Experimentar diferentes possibilidades de uso dos elementos formais da linguagem visual na perspectiva da função simbólica;</li><li>• Representar suas idéias atribuindo função simbólica aos elementos formais da linguagem visual, ultrapassando o caráter da experimentação;</li><li>• Identificar a função Simbólica dos elementos formais da linguagem visual nas estruturas artísticas.</li></ul>	<p>artística;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Textura: tátil, gráfica;</li><li>• Linhas: reta, curva, quebrada, interrompida, longa, curva;</li><li>• Plano: bidimensional (altura e largura);</li><li>• Volume: tridimensional (altura, largura, comprimento);</li><li>• Cor: primária, secundária, quente, fria, neutra, monocromia, policromia, tom, escalas cromáticas;</li><li>• Perspectiva e proporção;</li><li>• Materiais expressivos e técnicas variadas;</li><li>• Elementos formais e sua representação simbólica;</li><li>• Transposição de Planos;</li><li>• Movimento visual;</li><li>• Semelhanças e Contrastes</li></ul>	<p>forma e conteúdo;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Identifica nas estruturas artísticas diferentes técnicas e materiais;</li><li>- Experimenta diferentes possibilidades de uso dos elementos formais da linguagem visual na perspectiva da função simbólica;</li><li>- Representa suas idéias utilizando os elementos formais da linguagem visual, ultrapassando o caráter da experimentação;</li><li>- Identifica a função simbólica dos elementos formais da linguagem visual nas estruturas artísticas.</li></ul>
---	---	---

## MÚSICA

### COMPREENSÃO DA MÚSICA COMO PRODUTO CULTURAL, SOCIAL E HISTÓRICO



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080

CURITIBA

CEP: 81310-010

PARANÁ

<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Relacionar e Identificar a produção musical com o contexto;</li><li>• Reconhecer a Produção musical como patrimônio cultural e sua importância na sociedade;</li><li>• Reconhecer e Identificar a interferência cultural na organização da obra musical em diferentes tempos e contextos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Diversidade cultural;</li><li>• Obras e estilos musicais em diferentes culturas;</li><li>• Obras e estilos Musicais em diferentes contextos históricos;</li><li>• Obras e estilos musicais do mundo contemporâneo e do cotidiano;</li><li>• Função social da Música;</li><li>• Música da mídia.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Demonstra em suas produções escritas, orais e sonoras, se:<ul style="list-style-type: none"><li>- Relaciona a produção musical com o contexto;</li><li>- Reconhece a produção musical como patrimônio cultural e sua importância na sociedade;</li><li>- Reconhece e identifica a interferência cultural na organização da obra musical em diferentes tempos e contextos.</li></ul></li></ul>

## TEATRO

### COMPREENSÃO DAS ARTES CÊNICAS COMO PRODUTO CULTURAL SOCIAL E HISTÓRICO

<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Relacionar a produção cênica com o contexto social em diferentes tempos e espaços;</li><li>• Reconhecer a utilização da linguagem cênica nas produções teatrais, cinematográficas e em</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aspectos culturais, sociais e históricos das diferentes formas de representações cênicas: teatro, cinema, performance, telenovelas, telejornais, programas de auditório e outros;</li><li>• Manifestações</li></ul>	<p>Demonstra em suas produções oral, escrita e cênica se:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Relaciona a produção cênica com o contexto social em diferentes tempos e espaços;</li><li>• Reconhece a utilização da linguagem cênica nas produções teatrais,</li></ul>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080

CURITIBA

CEP: 81310-010

PARANÁ

meios televisivos; <ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer e Identificar a interferência cultural nas produções teatrais.</li></ul>	cênicas nas diferentes culturas; <ul style="list-style-type: none"><li>• Diferentes tipos de obras literárias: mitos, fábulas, clássicos, entre outros.</li></ul>	cinematográficas e em meios televisivos; <ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhece e identifica a Interferência cultural nas produções teatrais.</li></ul>
---	--	---

**COMPREENSÃO DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA A PARTIR DA ESPECIFICIDADE DAS ARTES CÊNICAS**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar nas estruturas teatrais forma e conteúdo;</li><li>• Reconhecer a função simbólica dos elementos formais utilizados em produções teatrais, cinematográficas e em meios televisivos;</li><li>• Utilizar a expressão corporal e jogos teatrais como preparação para representação cênica;</li><li>• Representar suas idéias atribuindo função simbólica aos elementos formais da linguagem cênica, ultrapassando o caráter da experimentação;</li><li>• Reconhecer e</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Elementos formais próprios da linguagem cênica – texto, personagem, caracterização, cenografia, iluminação e sonoplastia;</li><li>• Elementos formais e sua representação simbólica;</li><li>• Diferentes formas de representação cênica: sombra, formas animadas, máscaras e outros.</li></ul>	Demonstra em suas produções escrita, oral e cênica se: <ul style="list-style-type: none"><li>• Identifica nas estruturas teatrais a forma e o conteúdo;</li><li>• Reconhece a função simbólica dos elementos formais utilizados em produções teatrais, cinematográficas e em meios televisivos;</li><li>• Utiliza a expressão corporal, vocal e jogos teatrais como preparação para a representação cênica;</li><li>• Representa suas idéias atribuindo função simbólica aos elementos formais da linguagem cênica, ultrapassando o caráter da experimentação;</li><li>• Reconhece e experimenta diferentes formas de representação cênica: sombras, formas</li></ul>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080

CURITIBA

CEP: 81310-010

PARANÁ

Experimentar diferentes formas de representação cênica: sombras, formas animadas, máscaras e outros.		animadas, máscaras e outras.
--	--	------------------------------

## DANÇA

### COMPREENSÃO DA DANÇA COMO PRODUTO CULTURAL, SOCIAL E HISTÓRICO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"><li>• Perceber a função social da dança;</li><li>• Relacionar a produção artística de dança com o contexto social em diferentes tempos e espaços;</li><li>• Identificar a utilização da dança no cotidiano (festas populares, ritos e mídia);</li><li>• Reconhecer e identificar a interferência cultural na dança.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aspectos culturais, sociais e históricos das diferentes formas de dança: erudita, popular, folclórica, antigas, contemporânea;</li><li>• Manifestações de dança em diferentes culturas;</li><li>• A dança como representação simbólica;</li><li>• Manifestações de dança artística nas diferentes culturas.</li></ul>	Demonstra, através da palavras, do uso do corpo e em composições de dança, se: <ul style="list-style-type: none"><li>• Percebe a função social da dança;</li><li>• Relaciona a produção artística de dança com o contexto social em diferentes tempos e espaços;</li><li>• Identifica a utilização da dança no cotidiano (festas populares, ritos e mídia);</li><li>• Reconhece e identifica a interferência cultural na dança.</li></ul>

### COMPREENSÃO DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA A PARTIR DA ESPECIFICIDADE DA LINGUAGEM DA DANÇA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
-----------	-----------	------------------------



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080

CURITIBA

CEP: 81310-010

PARANÁ

<ul style="list-style-type: none"><li>• Perceber, em diferentes composições de dança, a forma e o conteúdo;</li><li>• Identificar nas estruturas artísticas as qualidades dos elementos estruturais da dança: Peso, Fluência, Espaço e Tempo;</li><li>• Experimentar as diferentes possibilidades de movimento do corpo;</li><li>• Experimentar as diferentes possibilidades de usos das raízes de habilidades motoras na construção do movimento;</li><li>• Experimentar diferentes possibilidades de uso dos elementos estruturais da dança a partir de suas qualidades de movimento;</li><li>• Representar suas Idéias utilizando as raízes de habilidades motoras e as</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Elementos estruturais da dança e suas qualidades de movimento: peso, fluência, espaço e tempo;</li><li>• Raízes de habilidades motoras: articulares, giros, saltos, rolamentos e quedas.</li></ul>	<p>Demonstra, através da palavra, do uso do corpo e em composições de dança, se:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Percebe em diferentes composições de dança, a forma e o conteúdo;</li><li>• Identifica nas estruturas Artísticas as qualidades dos elementos estruturais da dança: Peso, Fluência, Espaço e Tempo;</li><li>• Experimenta as diferentes possibilidades de movimento do corpo;</li><li>• Experimenta as diferentes possibilidades de uso das raízes de habilidades motoras na construção do movimento;</li><li>• Experimenta diferentes possibilidades de uso dos elementos estruturais da dança a partir de suas qualidades de movimento;</li><li>• Representa suas idéias Utilizando as raízes de habilidades motoras e as qualidades de movimento da dança.</li></ul>
--	--	---



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

qualidades de movimento da dança.		
-----------------------------------	--	--

### **7. 6.3 - CONCEPÇÃO – ARTE - E J A**

O Ensino da Arte apresenta-se como uma área específica do conhecimento, portanto, deve ser estudada e aprofundada.

Visando a realização de um trabalho que propicie o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética, essa disciplina possibilita a compreensão do registro da interferência humana no espaço e no tempo por meio da ação criadora, representada pelas estruturas artísticas e, pelo modo de ver, ouvir, encenar ou movimentar-se.

A função da arte na escola é o desenvolvimento de um trabalho em que o objeto de estudo é a própria arte representada por meio das convenções sócio-culturais a partir das diferentes linguagens artísticas: Artes Visuais, Música, Teatro e Dança, tendo como princípios norteadores a paisagem artística como produto das relações sócio-culturais estabelecidas pelo ser humano em diferentes formas de organização do pensamento e, a relação estabelecida entre objeto artístico e aquele que o aprecia, partindo do jogo da inter-relação entre razão, emoção e intuição.

### **7. 6.4 - CONTEÚDOS**

#### **1º e 2º PERÍODOS**

- As convenções sociais produzidas e reelaboradas na paisagem artística;
- Os diferentes espaços construídos pelo ser humano reelaborados na paisagem artística;
- A multiculturalidade reelaborada na paisagem artística;
- As manifestações simbólicas da cultura tribal reelaboradas na paisagem artística;
- As culturas ocidental e oriental reelaboradas na paisagem artística.

### **7. 7 - ENSINO RELIGIOSO**



### **7.7.1 - CONCEPÇÃO**

Numa dimensão antropológica e como área do conhecimento, favorece a compreensão das diferentes expressões religiosas, possibilitando uma visão global de mundo e de pessoa.

Refletir e analisar a diversidade religiosa, permite ao educando a compreensão do papel das tradições religiosas na estruturação e manutenção das diferentes culturas e manifestações sócio-culturais.

O Ensino Religioso deve promover uma abertura ao diálogo inter-religioso, na perspectiva dos valores universais comuns a todas as tradições religiosas, tendo por base a alteridade e o direito à liberdade de consciência e opção religiosa. Deve ser entendido como um processo interativo entre educador e educando, visando a realização destes como seres humanos, inseridos numa sociedade em que devem ser reconhecidos e respeitados como cidadãos.

Na visão pedagógica, propõe o respeito à pluralidade, o enfoque dado ao Sagrado como meio de proteção e estabelecimento de um Ethos nas relações do humano para com o humano, do humano com outras formas de vida, abrangendo a relação inter-espécies.

O fenômeno religioso abrange uma multiplicidade de manifestações do sagrado no âmbito individual e coletivo. Assim, propõe-se que os conteúdos do Ensino Religioso sejam organizados a partir do eixo **manifestações do sagrado**, visto que este eixo integra um amplo conjunto de conteúdos como: Alteridade; Ethos; tradições religiosas, místicas e filosóficas; textos sagrados; símbolos religiosos; espiritualidades; ritos e rituais; espaços sagrados e crença na vida além-morte.

### **7.7.2 – OBJETIVOS, CONTEÚDOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

#### **CICLO I**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>Reconhecer a si próprio e ao outro para a construção da paz e do entendimento mútuo;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Alteridade:<ul style="list-style-type: none"><li>O relacionamento com o outro, permeado por valores;</li><li>O outro, com suas diferenças e</li></ul></li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Aceita a si mesmo e ao outro com naturalidade e respeito;</li><li>Compreende a necessidade de normas coletivas e do seu</li></ul>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080

CURITIBA

CEP: 81310-010

PARANÁ

	singularidades.	cumprimento para a convivência respeitosa nas diferenças.
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer os diferentes grupos religiosos presentes na realidade em que vive, construindo o seu referencial de entendimento e de respeito ao outro;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Tradições religiosas presentes no contexto social</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Demonstra, em situações do cotidiano, que reconhece diferentes grupos religiosos existentes no contexto onde vive</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Perceber a existência de diferentes símbolos religiosos na vida das pessoas e grupos, identificando-os e estabelecendo relações de significado;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Símbolos religiosos de diferentes tradições religiosas, como objetos, gestos ritualísticos, desenhos, pinturas, esculturas, arquiteturas e seus significados;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Identifica e compreende os diferentes significados dos símbolos religiosos, a partir do contexto sociocultural;</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender que a realidade é constituída de uma pluralidade religiosa e que a idéia do Transcendente se expressa de maneiras diversas e pessoais.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• A idéia do Transcendente: - diferentes maneiras de conceber o Transcendente, expressadas pelas tradições religiosas ou pela percepção pessoal.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhece diferentes idéias sobre o Transcendente.</li></ul>

**CICLO II**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
------------------	------------------	-------------------------------





**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080

CURITIBA

CEP: 81310-010

PARANÁ

<ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer o outro, Vivenciando o diálogo e o respeito às diferenças religiosas.</li></ul>	<p>Alteridade:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Valorização de si mesmo e do outro;</li><li>• As pessoas e suas diferentes crenças;</li><li>• A diversidade das opções religiosas;</li><li>• Valores que aproximam as pessoas de diferentes religiões.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhece o outro, vivenciando o diálogo e o respeito às diferenças religiosas.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar diferentes tradições religiosas, reconhecendo a importância da expressão religiosa na vida das pessoas.</li></ul>	<p>Diversidade cultural Religiosa:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• A religião no cotidiano;</li><li>• As religiões presentes na comunidade;</li><li>• A diversidade religiosa no Brasil;</li><li>• O diálogo inter-Religioso;</li><li>• Religião e Humanização.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Identifica a diversidade Religiosa no contexto em que vive, demonstrando abertura ao diálogo para com pessoas de outras crenças.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer os diferentes tipos de textos sagrados, distinguindo neles a linguagem simbólica dos mitos.</li></ul>	<p>Textos sagrados:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• O que são textos Sagrados;</li><li>• Textos sagrados orais, escritos, musicais, pictóricos, entre outros;</li><li>• A linguagem simbólica dos mitos nos textos</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhece o que são textos sagrados verbais e não-verbais e identifica neles a linguagem simbólica dos mitos.</li></ul>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080

CURITIBA

CEP: 81310-010

PARANÁ

	sagrados.	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer as expressões do sagrado nos ritos, rituais e espiritualidades, descrevendo seus significados.</li></ul>	<p>Expressões do sagrado:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• As expressões religiosas na vida das pessoas;</li><li>• A linguagem dos ritos e dos rituais;</li><li>• Ritos: os gestos sagrados;</li><li>• Rituais de passagem, celebrativos e litúrgicos;</li><li>• Espiritualidades: a relação com o sagrado.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Conceitua rito, ritual e Espiritualidades e descreve seus significados.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar diferentes espaços sagrados, reconhecendo a sua importância para a expressão da religiosidade.</li></ul>	<p>Espaços sagrados:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• O que são espaços sagrados;</li><li>• Espaços sagrados da comunidade;</li><li>• Espaços sagrados do Brasil e do mundo.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Identifica os espaços sagrados e reconhece a sua função e seu significado.</li></ul>

## 7.8 – EDUCAÇÃO FÍSICA

### 7.8.1 – CONCEPÇÃO

A Educação Física escolar aborda elementos da Cultura Corporal – Ginástica, Dança, Jogo, Esporte e Luta, entendidos como acervo de conhecimentos que vêm sendo construídos nas relações sociais.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

O grande desafio é efetivar a Educação Física como prática pedagógica, na formação humana. Para tanto, o processo de seleção dos conteúdos deve contemplar alguns princípios:

- Relevância social: os conteúdos devem propiciar a reflexão acerca da realidade, a partir da criticidade e da criatividade;

- Contemporaneidade: utilização dos avanços da ciência e da tecnologia nos conteúdos clássicos, nos acontecimentos nacionais e internacionais recentes e nas possibilidades sociocognoscitivas dos alunos;

- Adequação dos conteúdos: levar em conta as características cognitivas do aluno, respeitando seus conhecimentos prévios e suas possibilidades corporais.

Os conteúdos deverão ser metodologicamente organizados de forma a possibilitar a práxis ação-reflexão-nova ação consciente:

Ação: vivência prática de conteúdos significativos da cultura corporal, levando em conta o conhecimento que o aluno já detém sobre eles;

Reflexão: momento de ampliação do referencial que o aluno já possui, a partir de entendimento da dinâmica histórica, oportunizando a análise crítica da relação entre sua prática e questões sociais relevantes, como violência, consumismo, sexismo, corporatria, competitividade e conformismo;

Nova ação: reelaboração do conteúdo trabalhado, refletido, constituindo o saber do aluno sob uma nova compreensão, possibilitando outras ressignificações.

## **7.8.2 - OBJETIVOS**

### **CICLO I**

- Vivenciar elementos da Cultura Corporal, movimentando-se com relativo domínio do seu corpo em espaços e tempos determinados por essas práticas;
- Reconhecer suas possibilidades de movimentação corporal, percebendo-se único, diferente de seus colegas, compreendendo e respeitando as diferenças pessoais;
- Construir outras possibilidades de movimentar-se corporalmente, reelaborando as práticas vivenciadas;
- Interagir corporalmente com os colegas numa atitude de respeito, na tentativa de superar inibições e/ou atitudes de preconceito/discriminação;
- Aplicar conhecimentos apreendidos anteriormente na resolução de situações problema e/ou desafios corporais;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

- Perceber a importância de relacionar-se com os colegas, resolvendo as situações de conflito surgidas na realização das práticas corporais, por meio do diálogo;
- Respeitar a diversidade cultural, explicando e demonstrando atividades corporais apreendidas fora do contexto escolar, bem como participar de atividades trazidas pelos colegas.

## **CICLO II**

- Vivenciar elementos da Cultura Cultural, utilizando algumas habilidades técnico-táticas básicas, solicitadas por suas diferentes práticas;
- Construir outras possibilidades de movimentar-se corporalmente, reelaborando as práticas vivenciadas, com autonomia;
- Aprofundar-se no conhecimento das possibilidades do próprio corpo, percebendo a importância de construir um estilo pessoal de movimentar-se, uma vez consideradas as diferenças pessoais;
- Interagir corporalmente com os colegas, adotando uma postura de respeito, com vistas a superação de preconceitos e/ou discriminações sociais de gênero, de classe, física, étnicas, sexuais, religiosas entre outras;
- Aplicar conhecimentos apreendidos anteriormente, na resolução de situações problema e/ou desafios corporais, com relativa autonomia;
- Adotar atitudes de respeito, de solidariedade, buscando resolver as situações de conflitos surgidas nas práticas corporais, com autonomia relativa, de modo não violento, a partir de negociação realizada;
- Conhecer, valorizar e vivenciar práticas corporais variadas, respeitando-as todas como manifestações oriundas de diferentes culturas;
- Identificar algumas das alterações fisiológicas desencadeadas durante e após a realização das práticas corporais, como: alterações nos sistemas respiratório e cardiovascular, na temperatura do corpo, nas sensações de cansaço/excitação, do bem-estar, percebendo o próprio corpo;
- Reconhecer alguns dos elementos da Cultura Corporal, como opção de prática corporal de lazer, utilizando-os nos tempos disponíveis;
- Participar de práticas corporais, reconhecendo seu corpo como meio de comunicação, de expressão e de atuação nas relações sociais;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

- Reconhecer os elementos da Cultura Corporal, dentre eles: ginástica, dança, jogo, esporte e luta, entendendo-os como produção cultural;
- Reconhecer a relação existente entre as práticas corporais e questões sociais relevantes como consumismo, corpolatria, drogas, competitividade, violência e sexismo;
- Perceber a importância da avaliação em grupo nas diferentes práticas corporais, realizadas no contexto escolar, como condição de melhoria para sua atuação.

### **7.8.3 - CONTEÚDOS**

#### **ELEMENTOS FUNDAMENTAIS;**

- Andar, correr, saltar, saltitar, marchar, lançar, pegar, chutar, rolar, girar, rastejar, engatinhar, trepar, equilibrar, golpear, empurrar, tracionar, transportar, pendurar, balançar, apoiar, entre outros, com e sem elementos, com e sem deslocamento, em diferentes posições, em diferentes intervalos de tempo, em direções variadas, em trajetórias variadas, em formações variadas, em diversos materiais auxiliares;

#### **GINÁSTICA OLÍMPICA - SOLO**

- Rolamento para frente grupado;
- Rolamento para frente afastado;
- Rolamento para trás afastado;
- Parada de três apoios;
- Parada de dois apoios;
- Roda com as duas mãos;
- Rodante.

#### **GINÁSTICA RÍTMICA DESPORTIVA**

Elementos Corporais:

- Deslocamentos (passos –corridas);
- Saltos;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

- Saltitos;
- Equilíbrios;
- Giros;
- Flexibilidade;
- Balanceamentos;
- Circunduções;
- Ondas.

Aparelho Corda:

- Saltos e saltitos por dentro da corda;
- Balanceamentos, circunduções, rotações, movimento em oito;
- Lançamentos.

Aparelho Arco:

- Rolamentos sobre o solo ou sobre o corpo;
- Rotações;
- Impulsos, balanceamentos, circunduções, movimento em oito;
- Passagens através ou por cima do arco;
- Lançamentos.

Aparelho Bola:

- Lançamentos;
- Quicar;
- Rolamentos sobre o corpo ou sobre o solo;
- Circunduções, espirais, movimentos em oito.

Aparelho Fita:

- Serpentinhas;
- Espirais;
- Impulsos, circunduções, movimentos em oito;
- Lançamentos.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

Aparelhos Maças:

- Pequenos círculos;
- Molinetes;
- Lançamentos;
- Movimentos assimétricos;
- Impulsos, balanceamentos, circunduções;
- Batidas.

## **DANÇA**

- Brinquedos cantados;
- Cantigas de roda;
- Danças folclóricas nacionais;
- Danças folclóricas internacionais;
- Danças populares;
- Danças de salão;
- Danças criativas.

## **JOGO**

- Jogos de interpretação;
- Jogos motores;
- Jogos intelectivos;
- Jogos sensoriais;
- Jogos pré-desportivos.

## **ESPORTE**

Atletismo:

- Histórico;
- Corrida de resistência;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

- Corrida de velocidade;
- Corrida de revezamento;
- Salto em distância;
- Salto em altura;
- Salto triplo;
- Arremesso de peso;
- Lançamento de disco;
- Lançamento de dardo;
- Noções básicas das regras.

**Punhobol:**

- Histórico;
- Domínio de bola;
- Saque;
- Levantada;
- Defesa e passe;
- Noções básicas de sistemas ofensivos e defensivos;
- Noções básicas das regras;
- Jogo propriamente dito.

**Futebol:**

- Histórico;
- Domínio;
- Condução;
- Passe;
- Chute;
- Cabeceio;
- Drible;
- Arremesso lateral;
- Trabalho de goleiro;
- Noções básicas de sistemas ofensivos e defensivos;
- Noções básicas das regras;
- Jogo propriamente dito.





**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

**Basquetebol:**

- Histórico;
- Posição básica de defesa (equilíbrio);
- Empunhadura e habilidades com bola;
- Drible;
- Passes;
- Arremessos;
- Bandeja;
- Rebote;
- Noções básicas de sistemas ofensivos e defensivos;
- Contra-ataque;
- Noções básicas das regras;
- Jogo propriamente dito.

**Handebol:**

- Histórico;
- Recepção;
- Passe;
- Drible;
- Progressões;
- Arremessos;
- Trabalho de goleiro;
- Noções básicas de sistemas ofensivos e defensivos;
- Contra-ataque;
- Noções básicas das regras;
- Jogo propriamente dito.

**Voleibol:**

- Histórico;
- Toque;
- Manchete;
- Saque;
- Cortada;
- Bloqueio;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

- Noções básicas de sistemas ofensivos e defensivos;
- Noções básicas das regras;
- Jogo propriamente dito.

Peteca:

- Histórico;
- Saque;
- Toque;
- Noções básicas das regras;
- Jogo propriamente dito.

#### **7. 8.4 – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

##### **CICLO I**

- Identifica as partes do corpo e reconhece suas possibilidades de movimentos, bem como as modificações que a atividade física proporciona;
- Vivencia os movimentos propostos, movimentando-se com relativo domínio de seu corpo em espaços e tempos determinados, construindo outras possibilidades de movimentos (reelaboração);
- Compreende que o jogo ou atividade acontece mediante regras pré-estabelecidas, buscando organiza-las e modifica-las de acordo com a necessidade da maioria, sempre de forma democrática;
- Participa das atividades com atenção e interesse, respeitando as diferenças pessoais e culturais, interagindo bem com os colegas e professores, buscando superar desinibições, preconceitos e discriminações;

##### **CICLO II**

- Reconhece o corpo nas suas partes e possibilidades de movimento corporal, percebendo que existem diferenças individuais que caracterizam o homem como ser social;
- Participa das atividades respeitando as diferenças pessoais e culturais, interagindo bem com os colegas e professores, procurando superar inibições, preconceitos e discriminações;
- Reconhece a origem da dança e realiza esta forma de linguagem corporal, compreendendo todas as possibilidades expressivas que ela representa;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

- Compreende as regras básicas dos diferentes esportes, estabelecendo relações com seu cotidiano e modificando-os conforme a necessidade à efetivação do jogo propriamente dito.

## **8 PROJETOS COMPLEMENTARES**

### **8.1 – LITERATURA INFANTIL**

A Literatura é explorada em sala de aula por todas as professoras e é também desenvolvida em um projeto especial, sendo trabalhada por uma professora auxiliar nos dias de permanência da professora regente. Assim, todas as turmas têm uma aula de Literatura Infantil toda semana.

Em nossa escola, a Literatura é considerada fonte de informação e prazer, ocorrendo no nível de sensibilização, discussão e reflexão sobre a obra lida ou ouvida, ampliando a visão de mundo de nossos alunos. Neste sentido, alguns encaminhamentos são realizados nessa perspectiva:

- discussão sobre a linguagem e o gênero textual;
- discussão sobre o autor, ilustração e diagramação;
- levantamento de recursos simbólicos e do estilo do autor;
- leituras contrastivas;
- passaporte do leitor;
- seminário sobre obras lidas;
- leitura de diversos autores sobre o mesmo tema;
- trabalho com livros sem textos escritos;
- produção de textos literários, utilizando conteúdos trabalhados na Literatura;
- confecção de livros;
- confecção de livros de poesias, dicas, adivinhas, curiosidades, etc.;
- produção de histórias a partir da história lida ou contada em sala de aula, alterando alguns aspectos da história;
- bate-papo com autor;
- cartas ao editor;
- cineminha;
- conto ao contrário;
- criação de final (início ou meio) de histórias;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

- criação de música, slogan. Propagandas;
- dobradura;
- dramatizações;
- montagem com sucata do cenário, maquete ou fantoches;
- teatro de fantoches, etc.

### **8. 1.1 – CONTEÚDOS**

- Mediação entre os dois contextos: o do autor e do leitor;
- Processo de leitura para constatar os significados, refletir sobre eles e transforma-los;
- Finalidades da leitura para: busca de informações, estudo de textos, texto pretexto e fruição de texto;
- Obras literárias;
- Leitura teatralizada: gesticulação, postura, desinibição, participante do mundo;
- Texto jogralizado; graduação das vozes criando efeitos musicais, onomatopéias, reprodução de diferentes sons;
- Folclore: cultura popular (ritos, crenças, devoções)

### **8. 1.2 – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

#### **CICLO I**

- Demonstra interesse, participa e representa idéias, histórias e fatos do cotidiano, através de atitudes que expressem o gosto pela leitura;
- Realiza a leitura de diversos tipos de textos: poesias, parlendas, trava-línguas, literários, história em quadrinhos, etc.;
- Utiliza várias formas de linguagem (desenho, massa de modelar, argila, fantoche, dramatização, recorte e colagem, pintura, outras formas criativas) para interagir com o outro.

#### **CICLO II**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

- Realiza a leitura de diversos tipos de textos (poesia, parlendas, trava-línguas, literários, publicitários, jornalístico, história em quadrinhos, textos teatrais, sem texto, ilustrações, outros) compreendendo o significado e a função social de cada tipologia textual;
- Expressa sentimentos e idéias a partir da interação entre leitor e autor;
- Utiliza várias formas de linguagem (desenho, massa de modelar, argila, fantoches, dramatizações, recorte e colagem, pintura, outras formas criativas) para interagir com o outro, as idéias veiculadas pelo texto.

### **8.2 – PROJETO: JORNAL EXTRA-EXTRA**

É um jornal eletrônico mantido com notícias de professores e alunos de toda escola, criado e mantido pela Prefeitura Municipal de Curitiba e alimentado pela Escola, no sentido de atualização das notícias.

Neste ano de 2006, entre outras notícias tivemos o prazer de noticiar que aluna nossa da etapa Inicial do Ciclo II, do período da tarde, juntamente com a professora foram premiadas com um computador cada uma, em virtude do texto sobre a Importância da Reciclagem, escrito pela aluna Emanuelle, ter sido escolhido o melhor entre todas as Escolas Municipais.

Esta proposta de produção de texto, surgiu de uma parceria entre a Secretaria de Educação e o Sindicato dos Plásticos, numa busca da conscientização sobre a importância da reciclagem e o processo de separação do lixo orgânico e inorgânico.

### **8.3 – PROJETO: LER E PENSAR**

Projeto desenvolvido pelos alunos da 1ª Etapa do Ciclo II, subsidiado pelo Jornal A Gazeta do Povo, em parceria com as escolas, objetivando discutir e explorar assuntos de temas atuais, através do jornal.

O Jornal envia mensalmente exemplares de um jornal intitulado BOLO (Boletim de Leitura Orientada) que subsidia o trabalho dos professores, na exploração de exemplares diversos do jornal A Gazeta do Povo, objetivando envolvimento com a leitura e produção de texto, enriquecendo o trabalho em sala de aula.

### **8.4 – PROJETO - ESCRREVENDO O FUTURO**

Este projeto é realizado em nível nacional, contando com diversas parcerias, inclusive do Ministério da Educação e por iniciativa do Banco Itaú.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

Consiste em proposta de redação, subsidiada com material enviado para as escolas inscritas. O tema do ano de 2006 foi: O Lugar Onde Vivo e a proposta de produção de texto era a de: Poesia, Memórias e Artigo de opinião. Participaram os alunos da 2ª etapa do Ciclo II o que consideramos importante, e estaremos estimulando para que ocorra sempre que possível, pois além de ser incentivo à leitura e produção de textos, trabalha diferentes tipos de gênero textual.

### **8.5– PROJETO UNIVERSIDADE – ESCOLA**

Proposta desenvolvida pela SME no qual os professores desenvolvem seus projetos que serão analisados, aprovados e acompanhados por coordenadores selecionados nas Universidades de Curitiba. A cada ano serão realizados novos projetos, sendo que para o ano de 2006, foram aprovados e estão em execução os projetos que relatamos brevemente:

#### **8.5.1- XADREZ NA REALIDADE ESCOLAR, UM INCENTIVO AO RACIOCÍNIO LÓGICO NO APRENDIZADO:**

Este projeto visa a utilização de instrumentos pedagógicos especialmente criados para serem aplicados aos alunos do ciclo II, do período da manhã, para fazer do xadrez

na escola um instrumento no desenvolvimento das atividades cotidianas de forma a desenvolver o intelecto, a socialização, o respeito ao outro e o raciocínio lógico.

#### **8.5.2– MEIO AMBIENTE – CONHECER PARA PRESERVAR**

Este projeto tem como finalidade proporcionar aos educandos conhecimentos sobre as questões ambientais, visando desenvolver hábitos e atitudes adequados, ou seja, comportamentos “ambientalmente corretos”, para que possam atuar como cidadãos conscientes, críticos e participativos na sociedade, na sua responsabilidade com a preservação do meio ambiente. Pretende-se com as ações desenvolvidas no projeto propiciar conhecimento suficiente para estimular a preservação consciente, já que acredita-se que ama-se e respeita-se, quanto melhor se conhece.

#### **8.5.3- A ÚLTIMA GOTA – UMA REFLEXÃO DE VIDA**

Visa desenvolver no aluno a necessidade de preservação da natureza e o comprometimento ambiental de modo crítico, reconhecendo a necessidade do



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

consumo consciente e do cuidado com a água, para garantir um meio ambiente saudável e melhor qualidade de vida.

**ALIMENT@TIVIDADE – UMA CONEXÃO “FUNDAMENTAL” PARA QUALIDADE DE VIDA**

A saúde e a qualidade de vida de crianças e adolescentes sofrem a influência de múltiplos fatores físicos, psicológicos, sociais e culturais. Assim, avaliar e promover a saúde dos jovens significa considerar variáveis de distintos campos do saber, numa atuação interdisciplinar e multidimensional.

Assim o desafio do projeto Aliment@tividade é de que os educandos aprendam, estudem, discutam e se estimulem a participar das atividades destinadas a uma vida saudável, promotoras de saúde e de melhoria conseqüente na qualidade de vida.

Em suma, uma boa nutrição e a prática de exercícios físicos adequados são as condições fundamentais para o bem estar e a saúde de indivíduos adultos é essencial para a manutenção do crescimento em crianças.

## **9. EDUCAÇÃO PERMANENTE**

A Educação Permanente é um processo educativo prolongado pela vida toda; é a busca contínua do conhecimento, pois tem como princípio a premissa de que todo ser humano é um eterno aprendiz.

Educação Permanente é toda e qualquer atividade que tem por objetivo provocar a mudança de atitudes e/ou comportamentos a partir da aquisição de novas aprendizagens, conceitos e atitudes. Alguns valores permeiam a ação deste processo educativo, como articulação, a parceria, a cooperação, a solidariedade, a identidade e a diversidade cultural.

São ofertadas atividades nas seguintes áreas: cursos de iniciação, qualificação e aperfeiçoamento pessoal e qualificação ou aperfeiçoamento profissional. Nossa escola oferece a nossa comunidade curso de: BALLET, CAPOEIRA e STREET DANCE.

Para o ano de 2007 novas modalidades de Educação Permanente foram incorporadas às já existentes: INFORMÁTICA BÁSICA, MECÂNICA INDUSTRIAL BÁSICA e ESPANHOL.



## **10. AVALIAÇÃO**

A avaliação é compreendida como um conjunto de ações que têm a função de alimentar, sustentar e orientar a intervenção pedagógica. Acontece contínua e sistematicamente através da interpretação qualitativa do conhecimento construído pelo aluno. Possibilita conhecer o quanto ele se aproxima ou não da expectativa de aprendizagem que a escola tem em determinados momentos de escolaridade, em função da intervenção pedagógica realizada. A avaliação das aprendizagens só pode acontecer se estas forem realizadas com as oportunidades que foram oferecidas, analisando a adequação das situações didáticas propostas, os conhecimentos prévios dos alunos e os desafios que estão em condições de enfrentamento.

A avaliação subsidia o docente com elementos para uma reflexão contínua sobre sua prática, a criação de novos instrumentos de trabalho e a retomada de aspectos reconhecidos como adequados para o processo de aprendizagem individual ou de todo o grupo. Para o aluno, é instrumento de tomada de consciência de suas conquistas, suas dificuldades para reorganização do investimento na tarefa de aprender, possibilitando para a escola definir prioridades e localizar quais aspectos das ações educacionais demandam maior apoio.

Para que o docente possa por em prática seu planejamento de forma ajustada às características dos alunos, é fundamental que proceda uma avaliação investigativa inicial que o instrumentalize.

Essa avaliação servirá para obter informações necessárias para propor atividades e gerar novos conhecimentos, assim como, para o aluno tomar consciência do que já sabe e do que ainda pode aprender sobre um determinado conjunto de conteúdos.

A avaliação deve ser utilizada como instrumento para o desenvolvimento das atividades didáticas de forma que seja interpretada como um momento de observação de um processo dinâmico.

O como avaliar se define a partir da concepção de ensino-aprendizagem, da função da avaliação no processo educativo e das orientações didáticas postas em prática.

É fundamental a utilização de diferentes códigos como o verbal, oral, escrito, gráfico, numérico e pictórico, de forma a se considerar as diferentes aptidões dos alunos.

O educador deve realizar a avaliação através de:





**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

- Observação Sistemática: acompanhamento do processo de aprendizagem dos alunos, utilizando alguns instrumentos como, registro em tabelas, listas de controle, diário de classe e outros;
- Análise das produções dos alunos: considerar a variedade de produções realizadas pelos alunos, visando ter um quadro real das aprendizagens conquistadas, onde o portfólio servirá de suporte para as análises durante o ciclo de formação dos mesmos;
- Atividades específicas para a avaliação: os alunos devem ter objetividade ao expor sobre o tema. Para tanto, é importante garantir que sejam semelhantes às situações de aprendizagem estruturadas em sala de aula, deixando claro aos alunos o que se pretende avaliar, para que fiquem mais atentos a estes aspectos;
- Máxima clareza dos conteúdos e do grau de expectativa da aprendizagem que se espera, assim, os alunos terão maiores condições de desenvolver, com o auxílio do professor, estratégias pessoais e recursos para vencer dificuldades.

**Processo de Avaliação Continuada:** se concretizará por meio de observações e registros periódicos no trabalho diário com o aluno.

**Auto Avaliação:** forma de oferecer ao aluno a oportunidade de observar a si próprio criticamente. É um modo de fazer com que pense, fale e escreva sobre o que estudou, manifestando-se a respeito de conteúdos que aprendeu e aqueles nos quais ainda tem dificuldades.

**Instrumentos de Registro:**

- *Caderno de Campo do Professor:* Registra-se sobre a dinâmica do trabalho, os pontos que chamaram mais a atenção, dificuldades que foram identificadas, tanto em relação ao grupo e a cada aluno individualmente.

- *Diário do Aluno:* espaço reservado para anotações específicas de cada aluno, sua participação nas atividades orais, em quais têm dificuldades ou como se porta em relação à escuta do colega. Assim, estará realizando uma investigação sistemática que poderá subsidiar uma intervenção mais consciente, buscando incentivar alguns a se expressarem mais, bem como, chamando a atenção de outros para a necessidade de esperar a sua vez de falar ou ouvir o colega.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

### **Arquivo de Atividades (Portfólio)**

O conjunto de atividades realizadas pelo aluno é um importante instrumento de avaliação. Essas atividades devem estar datadas e conterem observações do professor. Ao serem organizadas e arquivadas, permitem que se retome e se faça uma análise mais qualificada do percurso do aluno.

Por toda a complexidade que implica o ato de avaliar, este deve ser o mais compartilhado possível. É fundamental envolver outros sujeitos que tenham contato com os alunos, em momentos e situações diversas, visando possibilitar que a avaliação seja construída a partir de pontos de vista diversificados. Os alunos também devem ser permanentemente chamados a participar do processo, através de auto-avaliações e avaliações coletivas. É uma forma de fazer com que tomem consciência de seu próprio processo e se responsabilizem por ele, num exercício de reflexão que pode contribuir significativamente por sua própria formação.

### **10.1. PROMOÇÃO**

Entende-se por promoção, a passagem do aluno de um Ciclo a outro após a conclusão do último ano letivo do ciclo.

As formas de promoção do aluno são expressas da seguinte forma:

Aprovado – Promoção simples ( PS): para o aluno que prosseguirá normalmente seus estudos de um ciclo para outro,

Aprovado – Promoção com necessidade de apoio pedagógico (PA): o aluno com alguma dificuldade progride para o Ciclo seguinte mediante elaboração e acompanhamento de plano de apoio pedagógico.

Reprovado (REP) – alunos que ao final do ciclo apresentarem dificuldades pedagógicas acentuadas, mesmo após passar por avaliação pedagógica individualizada dos professores e equipe pedagógica, recuperação de estudos e se necessário avaliação diagnóstica psicoeducacional, permanecerão no Ciclo, conforme parecer do Conselho de Classe e Equipe Multidisciplinar.

A progressão do aluno de um ano do Ciclo para outro depende exclusivamente da frequência mínima de 75% do total da carga horária letiva , serão consideradas



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

neste cálculo e, para tal, serão anotadas no “Registro de Freqüência e Avaliação – RFA, com “FJ” para serem cadastradas e computadas corretamente no Sistema de Gestão Escolar – SGED.

### **10.2. PROGRESSÃO PARCIAL:**

A E.M. DOM BOSCO, não adotará como forma de progressão, em seu sistema de avaliação, o regime de progressão parcial, ou dependência.

No caso de receber alunos transferidos que apresentem essa situação em sua vida escolar, a equipe pedagógico-administrativa instituirá comissão para elaborar um plano especial de estudos, acompanhamento e avaliação para a (s) disciplinas (s) em dependência, sempre que possível com freqüência em aulas de apoio. O plano de estudos será registrado em ata que comporá a pasta individual do aluno e os resultados obtidos nas avaliações serão registrados na documentação escolar oficial do aluno e no Relatório Final da escola, conforme normas do respectivo Sistema de Ensino.

### **10.3. CLASSIFICAÇÃO:**

A classificação dos alunos, entendida como procedimento que posiciona o aluno na etapa de estudos compatível com o seu desenvolvimento, acontecerá na E.M.Dom Bosco, com anuência dos pais ou responsáveis, atendendo legislação vigente e de acordo com as seguintes especificações:

a) por promoção : para alunos que cursaram com aproveitamento o Ciclo anterior, nesta escola.

b) por transferência para alunos procedentes de outras escolas:

. do País: considerando sua classificação no sistema de 8 (oito) ou de 9 (nove) anos de duração, de acordo com critérios de adequação idade/ano/série ou ciclo escolar;

. do exterior :

- pela equivalência de estudos realizados na escola do país de origem, mediante apresentação de histórico escolar, conforme determina a legislação vigente. Neste caso a escola elaborará plano próprio, de adaptação curricular, fundamentado na base nacional comum e proposta curricular desta escola. Ao final do processo de adaptação será elaborada ata dos resultados obtidos, sendo registrados no Histórico Escolar e Relatório Final;

- por avaliação em todas as áreas do conhecimento, quando o aluno domina a língua portuguesa e não apresenta documentação escolar válida, conforme legislação vigente;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

- no ano compatível com sua idade, em qualquer época do ano, amparado por legislação específica, quando não apresenta documentação válida e não domina a língua portuguesa. Neste caso, a escola elaborará plano próprio para o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para o prosseguimento dos estudos, em colaboração com a família ou responsáveis.

c) independente de comprovação de escolarização, considerando a idade cronológica do aluno e mediante avaliação que defina seu grau de desenvolvimento e experiência. Quando o aluno não apresentar as competências acadêmicas e habilidades compatíveis com sua idade, a escola elaborará um Plano de Apoio Pedagógico específico para o caso.

Conforme legislação vigente, não serão realizados processos de classificação para o ingresso no primeiro ano do Ensino Fundamental.

#### **10.4. RECLASSIFICAÇÃO:**

A reclassificação, prevista no artigo 23, da Lei nº 9394/96 – LDB, é um recurso que será utilizado por esta escola para encaminhar o aluno nela matriculado ou o aluno nela matriculado ou o aluno recebido por transferência, quando recomendado em avaliação diagnóstica, após a anuência dos pais ou responsáveis, para uma etapa de estudos compatível com sua idade cronológica, experiência e desempenho, independente do que registre seu histórico escolar. A reclassificação ocorrerá mediante a avaliação do aluno em todas áreas do conhecimento e o resultado do processo será devidamente documentado e encaminhado à Secretaria Municipal da Educação, para os procedimentos cabíveis.

O aluno só será reclassificado para etapa superior àquela em que está oficialmente classificado e nos casos em que comprovadamente apresente condições de prosseguir os estudos com êxito. A reclassificação ocorrerá preferencialmente no primeiro semestre.

Os alunos que apresentarem durante o processo ensino-aprendizagem superdotação/altas habilidades/talentos comprovados em avaliação realizada por profissionais habilitados para tal e já matriculados no Ensino Fundamental serão reclassificados atendendo legislação vigente e diretrizes da Coordenadoria de Atendimento às Necessidades Especiais da SME.

## **11. PLANO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA DOS EDUCADORES**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

A proposta pedagógica da Escola Municipal Dom Bosco, baseia-se nos princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum; nos princípios políticos dos direitos e deveres de cidadania, do exercício e do respeito à ordem democrática; nos princípios estéticos da sensibilidade, na criatividade e do respeito à ordem democrática; nos princípios estéticos da sensibilidade, da criatividade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.

Buscando efetivar esses princípios, entendemos a educação como processo permanente onde o conhecimento não é estático, mas permeado de uma rede de significado onde o professor assume o papel de mediador, de co-participante do processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido torna-se imprescindível que esse profissional esteja em constante desenvolvimento e atualização para garantir a qualidade de ensino. Esse princípio está assegurado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional, em seu artigo 63, onde busca garantir “programas de educação continuada para os profissionais da educação dos diversos níveis”.

No entanto, como FREIRE afirma, “a realidade não pode ser modificada, senão quando o homem descobre que é modificável e que pode fazê-lo. É preciso, portanto, fazer desta conscientização o primeiro objetivo de toda educação: antes de tudo provocar uma atitude crítica, de reflexão, que comprometa a ação”.

Como já sabemos o aprender contínuo tornou-se essencial em nossa profissão. NÓVOA estabelece dois pilares essenciais para um bom programa de educação continuada que são: a própria pessoa do professor, como agente, e a escola como lugar de crescimento profissional permanente. Para que isso aconteça, ele acredita que, a escola precisa mudar institucionalmente. O desenvolvimento pessoal e profissional depende do contexto em que exercemos nossa atividade.

Pensando nisso, podemos salientar que a SME já vem realizando capacitação continuada. Com autonomia e descentralização, a escola, por sua vez, já se organiza para estudos, discussões e reflexões permanentes da seguinte forma:

- Semana Pedagógica na própria escola, onde os temas e conteúdos são selecionados pelo coletivo;
- Elaboração de projetos;
- Palestra por profissionais na escola de acordo com as necessidades do coletivo, realizada nas reuniões pedagógicas;
- Troca de experiências nos horários de permanência, etc.

## **12. PROPOSTA DE ATUAÇÃO PARA ATENDIMENTO AOS PROFESSORES**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

Quanto às permanências:

As permanências são organizadas da seguinte forma: 3 horas para organização do trabalho pedagógico e 1 hora para estudos, discussões, análises, repasse de cursos, reflexões; sendo que a última permanência de cada mês fica destinada para troca de experiências e encaminhamentos pedagógicos. Para que esta proposta se viabilize, propõe-se:

- Estudo e pesquisa com internet e em outros meios como: Currículo Básico, PCNs, Diretrizes Curriculares, para elaboração do planejamento;
- Estudos de encaminhamentos metodológicos, filosóficos e psicológicos das teorias que fundamentam o trabalho em sala de aula;
- Grupos de estudos com o objetivo de conhecer, analisar e discutir documentos enviados à escola pelo Núcleo de Educação;
- Participação dos professores em cursos ofertados pela SME;
- Pesquisa de alternativas para atender a diversidade, bem como acompanhamento sistemático dos alunos com dificuldades;
- Consultorias na escola com profissionais da SME e outros;
- Destinar espaço para que haja repasse das principais questões abordadas, quando houver representantes do colegiado em cursos.

Paulo Freire escreveu que a formação é um fazer permanente que se refaz constante e na ação. “ Para ser, tem que estar sendo”, disse ele. Pensando em ensino que atenda as exigências atuais, sugere-se alguns aspectos capazes de auxiliar no processo de formação continuada, tais como:

- determinar “momentos” nas reuniões pedagógicas para que sejam apresentadas vivências significativas da prática cotidiana ao grande grupo;
- solicitar à SME que encaminhe previamente materiais para leitura e fontes de pesquisa referentes a temas e palestrantes.

### **REGIMENTO ESCOLAR**

O Regimento Escolar já existente em virtude da Implantação do Ensino Fundamental de 9 anos, a partir do ano letivo de 2007, em atendimento a legislação vigente e conseqüentemente a abertura de turmas de Educação Infantil, assim como o atendimento as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico- Raciais para o Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira e Africana, sofreu alterações para contemplar a nova realidade.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

Será enviado ao Núcleo Regional para exame e após aprovado comporá documento a parte, para nortear nossas ações em consonância com a legislação vigente.

## **GESTÃO ESCOLAR**

Gestão Escolar é o processo que rege o funcionamento da escola, compreendendo tomada de decisão, planejamento, execução, acompanhamento e avaliação das questões administrativas, pedagógicas e de gestão financeira no âmbito escolar.

### **14.1. Conselho de Classe**

É um processo para questionar e refletir sobre os momentos de ensino-aprendizagem e o relacionamento pedagógico entre alunos X professores. Nos conselhos de classe são relatados aspectos positivos e negativos encontrados em sala de aula: participação, interesse, aprendizagem e relacionamento dos alunos e levantadas sugestões e encaminhamentos para resolução dos problemas identificados.

### **14.2. Conselho de Escola**

O Conselho de escola tem como objetivo promover a articulação entre os segmentos da comunidade escolar, garantindo o cumprimento da sua função que é EDUCAR. O Conselho é constituído por membros natos e por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar que reúnem-se todas as vezes que forem necessárias para o atendimento das necessidades comuns e encaminhamento de soluções de problemas administrativos-pedagógicos.

### **14.3. Associação de pais, professores e funcionários. (APPF)**

É um órgão de representação dos pais, professores e funcionários regidos por estatuto próprio que tem por finalidade promover a interação família/escola/comunidade com vista ao aprimoramento do processo ensino-aprendizagem e o desempenho da instituição como um todo. Seus membros são eleitos e reúnem-se através de convocações toda vez que se fizer necessário para o bom andamento da escola.

### **14.4. Programa Comunidade Escola**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

Programa criado pela Prefeitura Municipal de Curitiba juntamente com a Secretaria Municipal da Educação, onde as Escolas sedem seu espaço físico nos finais de semana para o atendimento à comunidade através de atividades esportivas, cursos, etc. Nossa escola não oferta este programa.

#### **14.5. Gestão de Recursos**

Os recursos financeiros com os quais a escola sobrevive são oriundos do Programa de Descentralização, verba trimestral recebida do município, do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), recurso federal recebido anualmente, e da contribuições voluntárias da APPF. A gestão de recursos financeiros é executada pela direção, após aprovação do Conselho Escolar e da APPF, sendo que é prestado contas à comunidade escolar e para prefeitura, por meio do núcleo financeiro, através de relatórios financeiros apresentados e aprovados nas assembléias e reuniões de Conselho de escola e APPF.

#### **14.6. Rede de Proteção / FICA**

A Rede de Proteção é uma ação integrada das várias instituições da área social que contribui para prevenção da violência, principalmente doméstica, contra crianças e adolescentes, visando oferecer as famílias atendimento e acompanhamento necessário.

FICA – Ficha de Comunicação do Aluno Ausente – é um instrumento que visa o controle e a sistematização de ações de combate à evasão escolar.

### **15. PLANO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

A avaliação institucional deve ser realizada em nossa escola com o compromisso e a efetiva implementação das mudanças necessárias. Vinculada a esta proposta pedagógica, deve abranger todos os segmentos (professores, alunos, direção, equipe pedagógica e administrativa, de serviços gerais, pais e demais membros da comunidade escolar), tanto na construção dos instrumentos de avaliação quanto os indicadores dele resultantes.

A escola utilizará os resultados deste instrumento para avaliar e reavaliar as ações administrativas e pedagógicas, efetivar as mudanças necessárias, bem como estabelecer o diálogo entre os segmentos visando contribuir para a reflexão e as mudanças necessárias.





**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*

**CURITIBA**

**CEP: 81310-010**

**PARANÁ**

## **16. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CHARLOT, B. “O filho do homem”: obrigado aprender para ser (uma perspectiva antropológica) In: CHARLOT, B. Da relação com o saber: elementos para uma teoria. Trad. Bruno Magne. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 200, p.51-58.

CUNHA, Luiz Antonio. A educação e a construção de uma sociedade aberta. In: Educação e desenvolvimento social no Brasil. Rio de Janeiro, F. Alves, 1989, p.27-63.

DOWBOR, Ladislau. Os novos espaços do conhecimento. Administração escolar e política da educação. Pinto, Fátima C. F. FELDMAN, Marina; Silva, Rivaldo Cassiano (orgs). Piracicaba; Editora UNIMEP, 1997, p.21-46.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação Mediadora – uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre, Mediação, 1993.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da Aprendizagem Escolar: Estudos e Proposições. São Paulo: Cortez, 1995.

PARO, Vitor Henrique. A natureza do Trabalho Pedagógico. In: gestão Democrática da Escola Pública?. Vitor H. Paro. São Paulo: Ática, 1997, p.29 a 37.

SACRISTÁN, J. G. A educação que temos, a educação que queremos. In: HIBERNÓN, J. (org). A educação do século XXI: os desafios do futuro imediato. Trad. Ernani Rosa. Porto alegre, Artes Médicas Sul, 2000, p. 37-63.

SAVIANI, Demerval. Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações. São Paulo: Cortez – Autores Associados, 1992, p.21-23.

VASCONCELOS, Celso dos S. Avaliação do processo ensino-aprendizagem. São Paulo – Libertad, 1995.

CURITIBA. Secretaria Municipal da Educação. Proposta de Educação Permanente. Curitiba, s/d.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080

CURITIBA

CEP: 81310-010

PARANÁ

CURITIBA. Secretaria Municipal da Educação. Resultados do Desempenho da Rede Municipal de Ensino de Curitiba – Prova Brasil – 2005. Curitiba, 2005.

CURITIBA. Secretaria Municipal da Educação. Diretrizes Curriculares para Educação Municipal de Curitiba. Curitiba, 2006

BRASIL. Deliberação nº 03/06 – CEE. Normas para implantação do ensino fundamental de 9 anos de duração no Sistema de Ensino do Estado do PR.

## 17. ANEXOS

### 17.1. Relação dos profissionais / 2006

Matrícula	Funcionário	Segmento
38736	Ademair dos Santos Nascimento	Profissional do magistério
32434	Ana Maria Soares de Oliveira	Profissional do magistério
57323	Antonia Francisca Hisamatsu	Profissional do magistério
7641	Beatriz Chagas da Silva	Inspetora
35313 / 37204	Beatriz Correa Dias	Profissional do magistério
57054	Cristina Dallastra Soares	Profissional do magistério
57465	Debora Regina Gogola	Profissional do magistério
1225191-2	Divino Ribeiro	Inspetor
34956	Edite Forbeci Mendes	Suporte Técnico Pedagógico
96886	Elena Maria Ribeiro da Silva	Inspetora
53206 / 57174	Eliane Rufino dos Santos Sitorski	Profissional do magistério
101278	Elis Regina de Oliveira Prado	Inspetora
31911	Eva Beatriz Marcel G. Ribeiro	Profissional do magistério
1617914-9	Evely Jane Dorta de Oliveira	Profissional do magistério
115627	Fabiano Rodrigues de Lima	Profissional do magistério
115515	Fernando José Sanglard Gessi	Profissional do magistério
33185	Gislaine Ap <sup>a</sup> da Silva Ferreira	Profissional do magistério
115659	Grasieli Lopes Rodolfo	Profissional do magistério
4498	Iodéia Felício	Diretora
1650323-1	Izabel Ap <sup>a</sup> Rosso Burim	Profissional do magistério
1309308-3	Juçara Penka	Profissional do magistério
53328	Leila Aparecida de Lima	Suporte Técnico Pedagógico
70726	Ligia Felipe Benedito Zanão	Profissional do magistério
3297881-9	Lorilene Vicente Spessato	Profissional do magistério
56981	Marcia Ap <sup>a</sup> Pizolato Banelli	Profissional do magistério
74674	Marcia Aparecida Anciloto	Profissional do magistério
39486	Marcia Forbeck Silva	Profissional do magistério
74283	Maria de Fátima Palhano da Silva	Profissional do magistério



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080

CURITIBA

CEP: 81310-010

PARANÁ

73318	Maria Inês Farias	Profissional do magistério
3599 / 77179	Marizete K. K. Pereira dos Santos	Profissional do magistério
65877	Michelle Soares Ferreira	Profissional do magistério
101259	Neiva Aparecida Gonçalves	Inspetora
1048704-8	Nilse Iracy Tapia Pavoski	Profissional do magistério
76267	Patricia da Silva	Profissional do magistério
87282	Rosa Rodrigues Dias Mecatti	Profissional do magistério
57480	Rosana Maria Gonçalves Barros	Profissional do magistério
34850	Roseli Barbosa Demário dos Santos	Suporte Técnico Pedagógico
75450 / 117228	Salete Maria Bonotto Zilli	Profissional do magistério
30467	Silvana Essig Schweizer	Profissional do magistério
87958	Silvana Kuduavicz Prorok	Profissional do magistério
1699384-0	Silvia Ap <sup>a</sup> Aguiar Nadalini	Profissional do magistério
39058	Tania Mara Nunes dos Anjos	Atendente II
32035	Tania Mara Vendite Dolci	Profissional do magistério
31673	Tatiana Vecchietti	Profissional do magistério
73181	Viviane Kruk Vieira	Vice-diretora
109466	William José Franze Filho	Profissional do magistério

### 17.2. Calendário

O calendário escolar deve prever 211 dias de trabalho efetivo, sendo 200 dias para o aluno, 05 dias para Semana de Estudos Pedagógicos, 06 dias de reuniões pedagógico-administrativas e conselho de classe. Utiliza-se no máximo 04 sábados letivos, sendo 02 para festividades e 02 para atividades pedagógicas. O calendário é discutido e aprovado por toda equipe escolar (administração, pedagógico e professores) e Conselho de Escola.

### 17.3. Instrumentos de Registro de Aprendizagem

É utilizada uma ficha onde estão os critérios de avaliação das disciplinas, por ciclo. Os professores preenchem semestralmente através de observações sistemáticas dos alunos. Esta ficha é entregue para ciência dos pais e/ou responsáveis em reuniões.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO – ENSINO FUNDAMENTAL**

*R. Nossa Senhora da Cabeça, 1181 – CIC – Fone/Fax: 0xx41-248-6080*  
*CURITIBA CEP: 81310-010 PARANÁ*

Este documento contém a Proposta Pedagógica da Escola Municipal DOM BOSCO, de cuja elaboração foi participada de todo corpo docente e consideramos de acordo com a legislação vigente a qual venho referendar.

Curitiba, 10 de junho de 2007

---

Viviane Kruk Vieira  
Diretora